



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2023

ATA NÚMERO DEZASSETE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR 2022**
- 19 - PROPOSTA Nº. 581/23 - DCA - PROJETO ANIMÀRUA 2023 - APOIO PONTUAL AOS AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES**
- 20 - PROPOSTA Nº. 583/23 - GCAJ - RECURSO HIERÁRQUICO DA DECISÃO FINAL DE ARQUIVAMENTO DO PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 4/2021, PROFERIDA PELO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SIMAS EM REUNIÃO DE 7 DE MARÇO DE 2022

- 21 - PROPOSTA N.º. 584/23 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E “BETTER TEACHER”, ACADEMIA DE PROFESSORES**
- 22 - PROPOSTA N.º. 585/23 - DPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE CLASSIFICAÇÃO DE IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL - EDIFÍCIO SEDE SOCIAL CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS**
- 23 - PROPOSTA N.º. 586/23 - DPE - P.º. 39/DPE/19 - “BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL” - APROVAÇÃO DO AUTO DE TRABALHOS A MENOS**
- 24 - PROPOSTA N.º. 587/23 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES RELATIVOS À PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR, PARA O AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, PARA JULHO DE 2023**
- 25 - PROPOSTA N.º. 588/23 - SIMAS - 5.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL E PPI DE 2023 E ANOS SEGUINTE - PD N.º. 133/SIMAS/2023**
- 26 - PROPOSTA N.º. 589/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DA NOVA LOJA PARA INSTALAÇÃO DA SECÇÃO COMERCIAL DE ALGÉS DOS SIMAS - PD N.º. 134/SIMAS/2023**
- 27 - PROPOSTA N.º. 590/23 - UPGO - “REMOÇÃO DE GRAFÍTIS NO MUNICÍPIO DE OEIRAS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 28 - PROPOSTA N.º. 591/23 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO MENSAL AOS**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO, MESES DE AGOSTO A SETEMBRO DE
2023 INCLUSIVE**

- 29 - PROPOSTA Nº. 592/23 - UPGO - Pº. 2021/69-DGEP - APROVAÇÃO E PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA RELATIVA AO “NÓ DE LIGAÇÃO DA CRIL A MIRAFLORES - RAMO DE ACESSO SUL E BOLSAS DE ESTACIONAMENTO”**
- 30 - PROPOSTA Nº. 593/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 12, 1º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 594/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25, 3º. B, NO BAIRRO CDH LAVEIRAS**
- 32 - PROPOSTA Nº. 595/23 - DGSH - VENDA DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 1, R/C DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 596/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 11, R/C ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 597/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 2A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 35 - PROPOSTA Nº. 598/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 57, 2º. DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 599/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SIDÓNIO PAIS, Nº. 5, 2º. DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 37 - PROPOSTA Nº. 600/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 13, C/V ESQª., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**
- 38 - PROPOSTA Nº. 601/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 39 - PROPOSTA Nº. 602/23 - DMEDSC - APOIO À FUNDAÇÃO JMJ - JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO EM 2023 - RETIFICAÇÃO À PD**

536/2023

- 40 - PROPOSTA Nº. 603/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023**
- 41 - PROPOSTA Nº. 604/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023**
- 42 - PROPOSTA Nº. 605/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023**
- 43 - PROPOSTA Nº. 606/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023**
- 44 - PROPOSTA Nº. 607/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023**
- 45 - PROPOSTA Nº. 608/23 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO, NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, PARA MATERIAL ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2023/24, AOS ALUNOS DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 609/23 - GCAJ - APROVAÇÃO DO PROJETO DO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR” E SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 47 - PROPOSTA Nº. 610/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 48 - PROPOSTA Nº. 611/23 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 DA TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A.**
- 49 - PROPOSTA Nº. 612/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022, RELATÓRIO E CONTAS 4º. TRIMESTRE 2022, RELATÓRIO E CONTAS 2º. SEMESTRE 2022, DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**
- 50 - PROPOSTA Nº. 613/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, PARA APOIO AO PROJETO “COMBOIO DAS ARTES”, NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**
- 51 - PROPOSTA Nº. 614/23 - DP - CEDÊNCIA DE BENS À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DA DIVISÃO DE OEIRAS**
- 52 - PROPOSTA Nº. 615/23 - DCH - Pº. 61/DH/2018 - PAGAMENTO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 5, RELATIVA À EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA”**
- 53 - PROPOSTA Nº. 616/23 - DP - CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO, SITA NA PRAIA DE SANTO AMARO**
- 54 - PROPOSTA Nº. 617/23 - DP - CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO, SITA NA PRAIA DE PAÇO DE ARCOS**
- 55 - PROPOSTA Nº. 618/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 38, PISO 0D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 619/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA**

ALBERTINA, N.º. 10, 1.º. DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO

- 57 - PROPOSTA N.º. 620/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PROATLÂNTICO, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DO PROJETO EUROPEU CLIVE**
- 58 - PROPOSTA N.º. 621/23 - DCS - APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DO DIA DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE, ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI**
- 59 - PROPOSTA N.º. 622/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DE N.ª. SR.ª. DA GRAÇA, NO ALTO DA LOBA**
- 60 - PROPOSTA N.º. 623/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA MOINHO EM MOVIMENTO, PARA O PROJETO “BAIRRO FELIZ SÉNIOR”**
- 61 - PROPOSTA N.º. 624/23 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO, PARA APOIO A AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGA DE ÁRVORES JOVENS**
- 62 - PROPOSTA N.º. 625/23 - GCAJ - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA N.º. 427/2022, DENOMINADO “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS - RAR”**
- 63 - PROPOSTA N.º. 626/23 - DACTPH- REGULAMENTO DO PRÉMIO DE POESIA DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL**
- 64 - PROPOSTA N.º. 627/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AP-BIO, PARA A REALIZAÇÃO DO BIOMEET 2023**
- 65 - PROPOSTA N.º. 628/23 - DMEDSC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A., PARA APOIO À**



Câmara Municipal
de Oeiras

**OPERAÇÃO “HOST BROADCASTING” RELATIVA À JORNADA MUNDIAL DA
JUVENTUDE 2023**

66 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

67 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2023 -----

-----ATA NÚMERO DEZASSETE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número catorze de dois mil e vinte e três, de trinta e um de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte. ---- -----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Duarte da Mata por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de três de julho de dois mil e vinte e três a nove de julho de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de dezanove milhões quinhentos e setenta e um mil e quarenta e três euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia trinta de junho, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria à Data; -----

-----Adiada no Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três- Site - melhorias - Tomou conhecimento das melhorias no Site;-----

-----Adiada no Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três - Proposta de campanha para a promoção e divulgação dos serviços do nosso Laboratório, dentro e fora dos Concelhos de Oeiras e Amadora - Adiada; -----

-----Adiada no Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três - Proposta para programa piloto - “Oeiras pelos animais - Espaço Amigo” - Adiada; -----

-----Adiada no Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três - Imagem novos espaços Amadora e Algés - Tomou conhecimento da imagem dos novos



Câmara Municipal
de Oeiras

espaços de Amadora e de Algés;-----

----- Análise da Execução Orçamental - Adiada. -----

----- Propostas de ratificação:-----

----- Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, destinada à ativação da marca SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “vinte e nove Graus Entertainment Experience Events, Limitada, pelo valor de vinte e oito mil e quatrocentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, que decorrerá de seis a nove de julho no Passeio Marítimo de Algés - Foi ratificado por unanimidade, o Despacho de autorização exarado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração Doutor João Serrano no dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três. -----

----- Propostas de deliberação:-----

----- (Adiada do Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três) Prestação de serviços destinados à realização de serviços a mais no âmbito do contrato de prestação de serviços destinados ao apoio psicológico, contrato número setenta e dois, de dois mil e vinte, elaboração de diagnóstico social - Adiada;-----

----- (Adiada do Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três) Abertura de procedimento por concurso público (por lotes), para prestação de serviços de calibração e manutenção de equipamentos de laboratório a executar entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e seis, pelo prazo de três anos, pelo preço base total de dezasseis mil e duzentos euros, para um prazo de execução de três anos, a iniciar em dois mil e vinte e três e terminar em dois mil e vinte e seis - Adiada;-----

----- Quinta Alteração Orçamental permutativa da Despesa Corrente, Capital e PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à reabilitação da nova loja para instalação da Secção Comercial de Algés dos SIMAS - Adjudicação, à empresa

Optibuilding, Limitada, pelo valor de quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e vinte quatro euros e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de cento e cinquenta dias, após a consignação, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços de fiscalização da empreitada destinada à reabilitação da nova loja para a instalação da secção comercial de Algés, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de vinte e três mil e cem euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de duzentos e dez dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços de registo de fundos documentais para os SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação ao representante legal da TV Amadora, pelo valor de dezanove mil e oitocentos euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo período de um ano, a ocorrer entre julho dois mil e vinte e três e junho dois mil e vinte e quatro - foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento, por concurso público, destinado à prestação de serviços de deteção de fugas de água com recurso a imagens de satélite - Reescalonamento de cabimentação e aprovação da nova Minuta de Adenda ao Contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de limpeza dos separadores de gorduras dos refeitórios dos edifícios dos SIMAS - Anos dois mil e vinte e três - dois mil e vinte e seis - Adjudicação à empresa SLIMCEI, Sociedade de Limpezas, Manutenção e Comercialização de Equipamentos Industriais, Limitada, pelo valor de dezassete mil quatrocentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de doze meses, com possibilidade de renovação por períodos não superiores a doze meses, até ao limite de três anos (mil e noventa e cinco dias) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Aprovação de Supressão de Trabalhos previstos no Contrato de Empreitada de



Câmara Municipal
de Oeiras

“Remodelação das redes de saneamento na Avenida Salvador Allende, em Caxias, no Concelho de Oeiras” - Concurso público vinte e um mil e noventa e quatro, de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à fiscalização da empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais do Bairro Alto do Moinho, Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora, pelo preço base de cento e oitenta e três mil quinhentos e oitenta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de setecentos e noventa dias - Retirada; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição da conduta distribuidora da ZMC Carnaxide-Centro, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de cento e treze mil setecentos e trinta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----

----- Abertura de procedimento por concurso público urgente para a aquisição de contadores de polímero para parques e jardins, pelo preço base global de trinta e quatro mil e quatrocentos euros, para um prazo de fornecimento com início imediato de entrega, ao longo de noventa dias - Retirada; -----

----- Prestação de serviços para assistência técnica à empreitada de “Construção do Edifício Templo de Água, em Oeiras” - Ajuste direto por critérios materiais vinte e um mil e quarenta e dois - Resolução contratual por razões de interesse público - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, para a aquisição de serviços de locação de sete viaturas ligeiras de passageiros, a gasolina, em regime de Aluguer Operacional de Veículos, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, à empresa Lease Plan Portugal -

Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos Unipessoal, Limitada, pelo preço base de dezoito mil novecentos e treze euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção dos espaços verdes das instalações dos SIMAS nos Concelhos de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e seis, pelo preço base de trezentos e cinquenta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de doze meses (trezentos e sessenta e cinco dias) - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinados à produção de espetáculos culturais exclusivos, subordinados ao tema água e ambiente, à entidade Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras, pelo preço base de vinte e quatro mil novecentos e noventa euros, pelo prazo de nove meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora, pelo preço base de duzentos e vinte e um mil euros, acrescido de IVA, a desenvolver num prazo máximo de trezentos dias - Retirada.” -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número trezentos e trinta, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor aos atletas Afonso Fazendeiro e Miguel Oliveira, apresentado pelo Grupo Político Municipal do IN-OV, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo



Câmara Municipal
de Oeiras

dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Louvor aos atletas Afonso Fazendeiro e Miguel Oliveira pela obtenção da medalha de bronze, na modalidade de padel, nos Jogos Europeus que decorrem em Cracóvia, na Polónia.-----

----- Número trezentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor a Richie Campbell, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Louvor a Richie Campbell pela sua iniciativa de doar o valor da sua remuneração do espetáculo no âmbito das Festas de Oeiras ao Centro Comunitário de Caxias e Casa de São Bento.-----

----- Número trezentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Saudação - Dia Internacional do Orgulho LGBTI Mais, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal

Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e com uma abstenção do Partido Chega, saudar a celebração do Dia Internacional do Orgulho LGBTI Mais, celebrando assim também um importante momento de orgulho para as pessoas LGBTI Mais e reafirmando a igualdade de direitos de todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual e identidade de género. -----

-----Número trezentos e trinta e cinco, dando conhecimento que na reunião de vinte e sete de junho apreciou a proposta de deliberação número Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras acerca da Atividade do Município - abril e maio de dois mil e vinte e três.-----

-----Número trezentos e trinta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e setenta e sete, de dois mil e vinte e três - GCAJ - Aquisição de um conjunto de imóveis em Talaíde - Antiga Quinta de Santa Bárbara - Aprovação da minuta da escritura pública de compra e venda, na qual deliberou por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a minuta de escritura pública de compra e venda dos imóveis em Talaíde - Antiga Quinta de Santa Bárbara, pelo preço global de oitocentos mil euros e demais condições estabelecidas na referida minuta, bem como submeter a minuta de escritura pública de compra e venda a visto prévio do Tribunal de Contas.-----

-----Número trezentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta



Câmara Municipal
de Oeiras

C.M.O. número quatrocentos e trinta, de dois mil e vinte e três - SIMAS - Relatório e Conta dois mil e vinte e dois - Proposta de deliberação número sessenta e nove/SIMAS/dois mil e vinte e três, na qual deliberou por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três abstenções do Partido Social Democrata, e com sete votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Relatório e Conta do exercício de dois mil e vinte e dois dos SIMAS.-----

----- Número trezentos e trinta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e setenta, de dois mil e vinte e três - DMEDSC/GCI - Contrato de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Universidade Católica Portuguesa relativo à construção/instalação dos Laboratórios do “Católica Biomedical Research Centre (CBR)”, no piso três do edifício da Biblioteca do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), na qual deliberou por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Universidade Católica Portuguesa no montante global de um milhão, seiscentos e quarenta mil setecentos e sessenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos, bem como que esta despesa a realizar tenha a seguinte repartição plurianual:-----

----- Quatrocentos mil euros, a executar durante o ano de dois mil e vinte e três; -----

-----Seiscentos mil euros, a executar durante o ano de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Seiscentos e quarenta mil e setecentos e sessenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos, a executar durante o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Número trezentos e trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e setenta e seis, de dois mil e vinte e três - DTGE - “Festival NOS Alive dois mil e vinte e três” - Atribuição de comparticipação financeira, apoio logístico e isenção de taxas, na qual deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com seis votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a isenção do pagamento das taxas municipais para a realização do evento “Festival NOS Alive”, cuja estimativa se cifra nos treze mil novecentos e dezasseis euros e sessenta cêntimos.-----

-----Número trezentos e cinquenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e vinte e oito, de dois mil e vinte e três - UPAG - “Oeiras Market”, “Porto Salvo Street Food Market” e “Mercado no Parque” - Realização e isenção do pagamento de taxas dos eventos, na qual deliberou por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com oito votos contra, sendo quatro do Partido Socialista, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza,



Câmara Municipal
de Oeiras

autorizar a isenção do pagamento de taxas para a realização dos eventos “Oeiras Market”, “Porto Salvo Street Food Market” e “Mercado no Parque, por um período experimental pela significativa dinamização que se crê que venham a dar a estes espaços públicos, bem como atendendo ao relevante contributo para a dinamização dos Mercados Municipais de Porto Salvo e Oeiras. -----

----- Número trezentos e cinquenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e trinta, de dois mil e vinte e três - DP - Alienação em hasta pública de um prédio sito em Paço de Arcos, Ex-CNP - Alteração à proposta de deliberação número duzentos e vinte, de dois mil e vinte e três, de vinte e dois de março, na qual deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo quatro do Partido Socialista e uma do Partido Iniciativa Liberal, autorizar a realização da hasta pública do bem imóvel, sito em Paço de Arcos, sendo o valor base de venda/licitação de doze milhões, seiscentos e noventa mil euros. -----

----- Número trezentos e sessenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e trinta e dois, de dois mil e vinte e três - DTGE - Festas Juninas - Isenção de taxas e licenças, na qual deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político

Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar a isenção do pagamento das licenças camarárias, solicitado por “Sílaba Original - Associação Cultural”, promotora do evento “Festas Juninas”, no valor total de oitocentos e quarenta e um euros e quarenta e três cêntimos.-----

-----Número trezentos e sessenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e trinta e três, de dois mil e vinte e três - DTGE - Evento Tardezinha - Reconhecimento de isenção do pagamento de taxas e licenças, na qual deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e duas da Coligação Democrática Unitária, aprovar o reconhecimento de isenção do pagamento das licenças, solicitado por “Induktor Music, Limitada”, promotora do evento “Tardezinha”, (recinto improvisado e especial de ruído), no valor total de dois mil trezentos e quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos, bem como o reconhecimento de isenção de pagamento da taxa de ocupação associada à utilização da bolsa de estacionamento junto ao Estádio Municipal Mário Wilson, no valor de três mil e quinze euros.-----

-----Número trezentos e sessenta e dois, dando conhecimento que na reunião de quatro de julho apreciou a proposta de deliberação número quinhentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

três - UJ- Apoio Fundação JMJ - Jornada Mundial da Juventude.-----
----- Número trezentos e sessenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número quinhentos e setenta e cinco, de dois mil e vinte e três - DFP - Contratação de empréstimo de médio/longo prazo destinado às despesas no âmbito da Jornada Mundial da Juventude dois mil e vinte e três, na qual deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, autorizar a contratação de empréstimo na modalidade de abertura de linha de crédito, sem custos adicionais, para o prazo de cinco anos, com aplicação em despesas de aquisição de bens móveis, a aquisição de serviços e a realização de empreitadas de obras públicas para a Jornada Mundial da Juventude dois mil e vinte e três, durante um ano, no montante de um milhão e quinhentos mil euros, ao Millennium BCP - Banco Comercial Português, Sociedade Anónima, com taxa de “Spread” de zero vírgula vinte e cinco por cento, indexada à Euribor a seis meses, conforme proposta da Comissão de Avaliação.-----
----- A minuta do contrato.-----
----- A ratificação da autorização de consulta às entidades bancárias, as condições do empréstimo, a nomeação da Comissão de Avaliação e sua condução do procedimento.-----
----- A autorização da assunção de compromissos plurianuais, referente ao serviço da dívida do empréstimo.-----
----- Número trezentos e sessenta e oito, dando conhecimento que na reunião de quatro de

julho apreciou a Petição - “Alargamento da Zona de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), operada pela Empresa Municipal Parques Tejo, nos termos do artigo sexagésimo sexto, do Regimento da Assembleia Municipal de Oeiras. -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

-----“Dia vinte e nove de junho tive a oportunidade de visitar as obras do novo Fórum Municipal, a propósito daquilo que é o desenvolvimento da obra e já conseguimos perceber um bocadinho como é que será a estrutura interna do próprio edifício e os desafios que o mesmo tem.

----- - Ainda nesta senda, no mesmo dia, estive presente na sessão pública do Projeto Portas de Algés, no Palácio Anjos, foi um debate com a população e onde foi possível receber várias sugestões e ideias que os próprios munícipes têm para aquela zona envolvente e perceber algumas das suas preocupações. -----

-----Destaco ainda a quantidade de munícipes que participaram e saliento que estas iniciativas são fundamentais para a participação da nossa comunidade.-----

-----Neste âmbito, destaco a apresentação que foi fundamental para esta discussão, feita tanto pela engenheira Fátima Rabuje como pelo arquiteto Luís Serpa e pelo arquiteto Pedro Carrilho. --- -----

----- - No dia trinta e um de junho e dias um e dois de julho depois de duas edições bem sucedidas, tivemos a terceira edição de Vinhos e Petiscos, no Mercado Municipal de Paço de Arcos, esta edição foi dedicada em especial ao mar, não esquecendo, obviamente, os bons produtos regionais, o vinho e conjugar isto tudo com sabores do mar, porque em Paço de Arcos, como conhecemos e já existe há várias décadas uma tradição forte piscatória da qual o peixe é um dos pratos fortes desta vila e que, como é óbvio, não podia fazer sentido não estar incluído neste mercado e, por isso, ele foi todo desenvolvido no âmbito do mar e sendo que os dois



Câmara Municipal
de Oeiras

peixeiros residentes neste mercado forneceram os seus melhores peixes e mariscos para que cada banca e os vários chefes locais pudessem também cozinhar com as suas iguarias. -----

----- - Damos ainda nota que nesta mesma edição tivemos a exposição Mar Vivo com três peças inspiradas em espécies marinhas vulneráveis, que foram desenvolvidas no concurso e naquilo que são os vários resíduos recicláveis, que foram feitos por alunos, do quarto ano, do nosso Concelho, tendo como objetivo sensibilizar para a importância da preservação do ecossistema marinho e da adoção de comportamentos sustentáveis para garantir o futuro do planeta.-----

----- - No dia sete de julho tivemos mais uma sessão plenária e reunião de trabalhos da FoodLink, em Mafra desta vez, em que foi apresentado não só o panorama agroalimentar e as principais estatísticas empresariais e da promoção da produção agroalimentar e piscatória, como também foi feita uma visita ao renovado Mercado de Mafra, assim como ao festival do pão. -----

----- Também no âmbito daquilo que são as várias reuniões, aceitámos o desafio feito pelos restantes membros que a próxima reunião seja feita em Oeiras e que seja organizada pelo Município em setembro. -----

----- - No sábado, tivemos ainda a segunda edição do Mercado no Bairro com o apoio da Associação Pombal Vinte e Um, realizou-se mais um mercado com enorme sucesso, desta feita pela sua adesão não apenas por moradores do bairro, mas também por moradores dos bairros envolventes, sendo que esta adesão foi essencialmente graças à comunicação que fizemos em toda a Freguesia, por isso, agradeço também aqui ao Gabinete de Comunicação, na pessoa da Senhora Vereadora Carla Rocha, que se empenhou neste projeto e fez com que mais pessoas pudessem aderir ao mesmo fora deste bairro. -----

----- - Teve lugar a exímia organização do décimo sexto capítulo da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos em que tive a honra de ter sido entronizada confrade e agradecer ao Grão-Mestre Armando Soares, por esse momento. -----

----- - Dar aqui também o nosso convite final, porque eu sei que vocês anseiam sempre pela parte final da minha intervenção, que é o Festival Caipirinha Grogue e Lusofonia nos dias vinte e um e vinte e dois de julho no Mercado de Oeiras entre as onze e as vinte e três horas, isto será organizado pela Associação Lusofonia Cultura e Cidadania e pela Associação Cabo-Verdiana de Lisboa com o patrocínio do Alto Comissariado para as Migrações. Este é um evento que vai ter muita comida, alguma bebida e muita música, cultura e até “workshops”, não só de gastronomia, mas também de capoeira entre outros. -----

-----Deixo-vos o convite, não neste fim de semana, mas no próximo terem um bocadinho de Cultura Lusófona.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Dia vinte e nove de junho participei, como já referiu a Senhora Vereadora Susana Duarte na sessão pública sobre “Portas de Algés, que futuro?”.-----

-----Foi mais uma oportunidade para que nos pudéssemos sentar, refletir e pensar sobre o que é que queremos para uma das entradas no nosso Concelho.-----

-----Recordo-me de ter participado numa sessão muito interessante com uma série de arquitetos e outros especialistas, penso que há dois, três anos, ouvimos agora a população e tirando uma ou outra voz mais nervosa, a verdade é que as pessoas estavam interessadas em participar de forma ordeira e civilizada e aqueles que participaram sobre as Portas de Algés em concreto, trouxeram algumas ideias interessantes e é sempre bom ouvir as pessoas.-----

----- - Dizer também que no dia trinta de junho, estive presente na inauguração do Parque Urbano de Vila Fria, felicitar os Serviços do Departamento de Obras Municipais e Ambiente que fizeram este parque urbano e dar nota que em Oeiras cada vez mais temos espaços verdes de qualidade, não só de qualidade, mas também sustentáveis, este parque urbano, à semelhança do Parque Urbano da Politeira que tinha sido inaugurado uma/duas semanas antes, vem reforçar e



Câmara Municipal
de Oeiras

em muito, quer em termos de dimensão, quer em termos de qualidade, os espaços verdes modernos, bons para serem gozados e usufruídos pela população. -----

----- - No dia trinta de junho reformou-se uma arquiteta da Habitação, é uma situação normal de vida, não fosse o facto de ter estado quarenta anos na Habitação, de ter acompanhado de início todo o processo do PER, de ter acompanhado todas as evoluções, é uma pessoa muito importante para o Departamento de Habitação, a arquiteta Isabel Robalo. -----

----- - Realizámos no dia um de julho mais uma edição das Festas de Verão, no âmbito da temática animal, fizemos em Queijas no passado dia um de julho, foi um sucesso, houve um grande envolvimento, quer da população, quer das instituições locais, os bombeiros, a fanfarra, o grupo coral, no próximo dia quinze de julho temos a próxima edição em Miraflores e estão todos convidados. -----

----- - Agradecer a oportunidade que tive de visitar o Mercado de Paço de Arcos, Edição Vinhos e Petiscos, comemos bem, bebemos melhor e foi toda uma animação que nos deixou alegre todo o fim de tarde. -----

----- - Participei com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar numa instituição que para mim é muito especial, porque participei no processo de transferência de instalações da Universidade Sénior, ganhei muitos amigos ali, estão lá todos e é sempre bom reviver estes momentos. -----

----- - No dia oito de julho teve lugar mais uma edição do Mercado do Bairro, no Bairro do Pombal e este é um evento que vem demonstrar aquele que é o espírito dos nossos bairros, a coesão social, a alegria, a convivência, a integração social que existe e permite realizar estes mercados em que toda a gente de fora vai para conhecer aquilo que é a cultura de cada País que ali se oferece, da mesma forma que depois a cultura de cada País oferece fora dos bairros, como será na próxima edição no Mercado de Oeiras e é desta troca, deste intercâmbio de experiências que se constrói uma comunidade feliz. -----

----- - Participei no dia nove de julho no World Bike Tour, uma entrevista ao programa da

RTP, convidado mais uma vez para falar sobre o bem-estar animal e a promoção dos animais de adoção. -----

----- - Dia dez de julho assinámos o protocolo e o contrato de cedência de terrenos para a construção de sessenta apartamentos para agentes de polícia, acredito que o Senhor Presidente fará uma referência mais alargada a este tema, contámos com a presença do Senhor Ministro da Administração Interna e de todas as hierarquias das forças policiais PSP e GNR e dar nota que este é um passo, construir ou promover a construção de casas para agentes de polícia é um passo, porque é um passo paralelo com outros que damos, quer na construção de alojamentos para professores, quer na construção de alojamentos para médicos, ou seja, queremos que Oeiras seja efetivamente para todos e para todos significa também com estes passos promover aquilo que é a operacionalidade das nossas instituições, as escolas precisam de professores, os professores têm que se preocupar a ensinar, não têm que se preocupar em arranjar uma casa, um alojamento temporário, para aqui exercer as suas funções e é isso que nós queremos libertá-los dessa preocupação da mesma forma que queremos garantir mais segurança e, portanto, fazer o mesmo com os polícias. -----

----- - Uma questão relativa às escolas, tem havido um burburinho nacional com a questão da transferência de propriedade das escolas. Eu recebi um e-mail via Vereador Pedro Patacho, isto é só para vos dar conhecimento, disponibilizando-se o Senhor Secretário de Estado para intermediar os processos de registo das escolas face ao problema grave que se estava a gerar pelo País inteiro. -----

-----Temos construído uma boa relação com os Serviços de Registo e Notariado e preciso dar aqui conta que temos oitenta e cinco por cento das nossas escolas já registadas a favor do Município de Oeiras, ou seja, quarenta e duas já registadas encontrando-se por registar apenas sete. -----

-----Aqui não temos esse problema, agradeceremos normalmente pela mesma via ao



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Secretário de Estado que se disponibilizou para ajudar a nível nacional, mas nós temos o trabalho de casa feito e está praticamente concluído o registo de todas as escolas.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho teceu à Câmara as seguintes informações:-----

----- “No dia vinte e nove de junho com a Vereadora Joana Baptista visitámos a Escola Náutica Infante Dom Henrique para fazer um ponto de situação, relativamente às colaborações que estão em curso entre a Câmara Municipal e a Escola Náutica tendentes aos melhoramentos do seu edificado, do seu campus académico, mas também no contexto daquilo que é a preparação de alguns projetos comuns como o reforço da capacidade de estacionamento no Bairro J. Pimenta e ainda o projeto do PRR “Blue Hub School”, no qual a Câmara Municipal de Oeiras é parceira.-

----- - No dia trinta de junho, tive oportunidade de participar na inauguração do Parque Urbano de Vila Fria, mais um espaço, mais um parque no nosso Concelho, estamos de parabéns e pudemos acompanhar aquilo que foi a participação das crianças das nossas escolas que estiveram presentes e dos seniores que participam ativamente no Programa de Atividade Física Sénior e quer uns, quer outros, com muita alegria e entusiasmo marcaram presença nesta inauguração, usufruindo dos equipamentos que lhe estão destinados a eles e a todos os outros municípios e que foram inaugurados no contexto da inauguração do parque. -----

----- - No dia dois de julho, nos jardins do Parque Anjos, junto ao Palácio Anjos teve lugar a cerimónia de encerramento dos Jogos de Oeiras e do Troféu das Localidades, resolvemos este ano juntar estas duas cerimónias e quando se junta estas duas cerimónias conseguimos bem ter a noção daquilo que é a dimensão do impacto do desporto no Concelho de Oeiras, uma vez que, não apenas tivemos ali muitos clubes do nosso Concelho, treinadores, dirigentes e equipas, como também muitas famílias e particularmente atletas dos oito aos oitenta, a receber troféus de participação nestas duas atividades que promovem a atividade física no nosso Concelho e que circulam por todo o território, por todas as Freguesias, por todas as localidades, mobilizando

milhares de pessoas em torno da atividade física todos os anos.-----

----- - No dia quatro de julho, tive oportunidade de assistir a mais uma edição de Nómadas do Pensamento e apraz-me registar que em Oeiras ainda enchemos um teatro com duzentas e oitenta pessoas para assistir a uma conversa.-----

-----Já não vai sendo comum por esse País fora, mas ainda acontece no nosso Concelho, o que é bem representativo, por um lado da qualidade da programação, neste caso, da nossa Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua e, por outro lado da adesão dos munícipes e essa programação de qualidade, já agora, o tema foi também um tema relevante Descolonizar as Mentes da Cultura, tendo como moderadores Paulo Mendes Pinto e Pedro Abrunhosa habitualmente e como convidados, o Escritor Mia Couto, o Músico Dino D’Santiago e a Investigadora Maria Inácia Rezola. -----

----- - No dia cinco de julho, tive oportunidade de ter tido uma reunião com o Secretário de Estado do Desporto, doutor João Paulo Correia, onde falámos do Parque do Jamor, daquilo que são as boas relações institucionais da Câmara Municipal com o IPDJ no acompanhamento do Parque do Jamor.-----

-----O anterior Secretário de Estado tinha criado um grupo de trabalho conjunto para analisar um modelo de gestão partilhado deste parque. -----

-----Este Secretário de Estado recuperou este tema e nessa reunião discutimos aquilo que é a colaboração muito apreciada pela Secretaria de Estado, pelo IPDJ, pela Câmara Municipal de Oeiras, na manutenção e no apoio ao desenvolvimento do Parque Nacional do Jamor, quer para o IPDJ, quer para a Câmara Municipal de Oeiras é um tesouro que nos esforçamos todos para preservar e cuidar. -----

----- - No dia cinco de julho, estive presente no Auditório Ruy de Carvalho, com um espetáculo de Teatro da Escola Secundária Professor Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, onde estiveram muitas famílias alunos e professores.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia seis de julho, tive a honra e o privilégio de, pela primeira vez, em representação do Senhor Presidente e estando também ausente o Vice-Presidente de participar na abertura do “Festival NOS Alive”, de facto, é uma coisa única, é uma experiência interessante assistir à alegria e ao entusiasmo dos festivaleiros e acompanhar todo aquele reboiço de entrada no festival, que é só um dos maiores festivais de música do mundo, seguramente, o maior e o melhor de Portugal e, provavelmente, um dos melhores senão o melhor da Europa e que acontece no nosso Concelho, trazendo quase cem nacionalidades a Oeiras, de três dias absolutamente extraordinários, que nós acreditamos que ficam nas mentes e nos corações desses visitantes e que lhes dá razões para voltar a esta região, para voltar a este território e para descobrir Oeiras. -----

----- Um festival que este ano contou com a visita do Senhor Ministro da Cultura e do Senhor Primeiro-Ministro de Portugal, parece que é um festival bastante relevante do ponto de vista cultural.-----

----- - No dia nove de julho, participei no “World Bike Tour” em cima da bicicleta a pedalar de Lisboa a Oeiras e vale a pena assinalar que é uma grande atividade não propriamente desportiva, mas de promoção da mobilidade ciclável e de promoção da atividade física. -----

----- - No dia nove de julho, tive também oportunidade de estar presente e acompanhar o Senhor Presidente no Open Oeiras Valley Padel Tour, cuja finalíssima aconteceu no Lagoas Park, é um torneio corporativo organizado em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras com a forte participação do Gabinete de Comunicação que pretende envolver os quadros empresariais dos nossos parques empresariais em torno do Padel, promovendo o ambiente de partilha e de “networking” tendo o desporto como protesto, participaram mais de quatrocentas duplas em todo o torneio e esta primeira edição foi um enormíssimo sucesso. -----

----- - No dia dez de julho, tive oportunidade de participar na reunião de acompanhamento da Jornada Mundial da Juventude com a presença da Senhora Ministra Ana Catarina Mendes, para um ponto de situação já bastante próximo do evento e com a presença

também das Câmaras Municipais de Loures, Lisboa e os restantes representantes dos vários organismos do Estado. -----

----- - Também no dia dez, tivemos uma sessão para apresentação dos resultados do Programa A a Z Ler Melhor Saber Mais em parceria com a iniciativa educação e que contou com a presença do Professor Nuno Crato, administrador da iniciativa educação, basicamente fez-se um balanço dos dados recolhidos durante os dois últimos anos letivos e da evolução dos níveis de leitura das nossas crianças do primeiro e do segundo ano de escolaridade envolvidas no projeto e pelos números apresentados está a ser um enorme sucesso a acelerar a aprendizagem da leitura destas crianças. -----

-----Por fim, terminaria assinalando hoje no Templo da Poesia, a realização da segunda jornada do Projeto Municipal Mochila Leve, com várias vagas de professores que ao longo do dia vão passando pelo Auditório para apresentarem os seus projetos curriculares de turma, o trabalho que fazem com os seus alunos, no âmbito deste projeto que se chama Mochila Leve, porque parte do princípio que na escola e nas salas de aula deve existir todos os meios, todos os recursos, todas as condições para que os professores possam realizar o trabalho com os seus alunos sem limitações de qualquer espécie e com total liberdade e autonomia pedagógica. -----

-----O Município posiciona-se como parceiro dos agrupamentos de escolas e dos professores garantindo que nada falta para poderem fazer um trabalho de excelência com os seus alunos e em contrapartida, eles envolvem-se nesta comunidade de prática que é o Projeto Mochila Leve e aceitam partilhar as suas experiências e as suas conquistas com os colegas e envolver-se nesta dinâmica colaborativa de inovação e de melhoria da prática pedagógica nas suas salas de aula.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Não querendo ser fastidioso e repetir aquilo que os meus colegas Vereadores já



Câmara Municipal
de Oeiras

disseram, destacando muito telegraficamente a visita ao Fórum Municipal, de ver que as obras estão em bom curso e que cada vez estará mais próximo a ida de grande parte dos trabalhadores deste Município para condições com a dignidade que merecem, terminando com as situações verdadeiramente inacreditáveis em que têm trabalhado nas últimas décadas, muitos dos nossos colaboradores, nomeadamente neste local onde estamos hoje.-----

----- - Relativamente à participação pública subordinada ao futuro das Portas de Algés destacar a esmagadora maioria das participações com toda a parcimónia e a educação que se exige uma sessão daquelas e de lamentar uma ou outra intervenção de munícipes que não se sabem colocar no lugar onde devem e de utilizar uma sessão, que era para esclarecer, em vez de o fazerem, utilizarem para fazer política partidária, o que é de lamentar. Felizmente foram poucos e estão devidamente vistos quem são, foi uma pena apenas essa parte, mas de resto compreender que a maioria dos habitantes estarão até entusiasmados com aquilo que a Autarquia está a tentar planear e é exatamente por isso que indaga e que envolve todos nesse processo de participação.-----

----- - Ainda no dia vinte e nove de junho, estive em representação do Senhor Presidente no jantar do primeiro aniversário do BNI - Business Network International, que é uma Associação de Network fundada em mil novecentos e oitenta e cinco, nos Estados Unidos da América, presente em setenta e três países e com duzentos e oitenta e cinco mil empresários, o BNI Valley também chegou a Oeiras finalmente há um ano e está em franca expansão, portanto, foi naturalmente um prazer enorme ter lá ido.-----

----- - Dia trinta de junho estive presente nas inaugurações que tivemos, Parque Urbano de Vila Fria, penso que não há muitas palavras, estamos ao nível daquilo que melhor se faz neste País e fora na Europa e foi com muito agrado que estive ali presente, até porque está perto das imediações de onde vivo atualmente e, portanto, apraz-me ainda mais poder verificar que é mais um sítio onde posso passear.-----

----- - Dia um de julho estive presente no Oeiras Gaming, realizado nos Leões de Porto Salvo, lá está a Autarquia de Oeiras a pensar no futuro, é incrível como os jogos, a indústria dos videojogos movimenta hoje em dia trezentos biliões de euros, repito novamente trezentos biliões de euros. Aqui há uns anos atrás, quando pela primeira vez comecei a ter acesso a este tipo de temas e tentei informar-me um pouco mais, cheguei à conclusão que possivelmente alguns poderão não saber, pelo menos para mim foi uma novidade, que a indústria das bandas sonoras dos videojogos movimenta muito mais dinheiro do que a indústria de Hollywood, sendo que, muitos dos artistas que nós vemos que são prémios Grammy, etc., um pouco por todo o mundo atuam muitas das vezes no ciberespaço única e exclusivamente para quem está na comunidade dos videojogos, ganhando cachés muito, mas muito superiores quando dão concertos ao vivo em estádios. --- -----

-----Para mim foi, de facto, uma grande surpresa, de forma que foi também com particular agrado que vejo Oeiras uma vez mais em cooperação com os Leões de Porto Salvo a entrar também um pouco neste caminho, onde estão muitos dos nossos jovens, que muitas vezes não encontramos na rua, que estão afastados dos processos de participação, muitas das vezes nem votam e que habitam territórios apenas ligados ao ciberespaço e que é importante que a Autarquia também tente chegar a esses jovens e que os tente também envolver naquilo que tem sido as suas atividades.-----

----- - Estive também nesse dia presente, no Sarau Desportivo da União Recreativa do Dafundo, como sempre o sucesso habitual.-----

-----Estive também presente no lançamento da obra, “Do Caos à Ordem: Ar, Água, Terra e Fogo, Criação, Vida e Morte nas Tradições Místicas e Espirituais”, realizado na Galeria Verney. Uma sessão de grande nível, como, aliás, de resto, são todas as sessões organizadas pela Câmara Municipal de Oeiras, mas uma vez mais uma sessão de grande nível com a participação de José Manuel Pereira da Silva, Luís Miguel Larcher, Paulo Mendes Pinto que já nos



Câmara Municipal
de Oeiras

habituarão sempre a intervenções de grande qualidade cultural. -----

----- - Também nesse dia estive presente num arraial de verão da Associação de Pais EB Um Jardim de Infância, do Alto de Algés, que também já vem sendo uma prática habitual a realização deste arraial onde juntam pais e a comunidade escolar é envolvida. -----

----- - Dia oito de julho, presidi na qualidade de Grão-Mestre, não de Vereador ao décimo sexto capítulo da Confraria do Vinho de Carcavelos e falo disto na qualidade de Vereador, porque o Vinho de Carcavelos é um grande património que temos, todos o sabemos e é também um pouco neste reavivar deste tipo de tradições que acabamos por dar mais cor e mais luz a um que é um dos nossos mais patrimónios históricos do Município. -----

----- - Sobre o “NOS Alive”, é um super festival, todos o sabemos, para nós será sempre o melhor festival do mundo, porque é feito em Oeiras, pelo menos eu vejo a coisa dessa maneira, ainda que em número de participantes ou de nacionalidades haja um ou outro que possa estar maior, mas este é feito em Oeiras e nasceu aqui, portanto, só podemos ter orgulho nele, verificar aquilo que é a sua evolução desde a primeira edição até agora, é algo verdadeiramente inacreditável, com uma outra deriva que alguns daqueles que estão ligados ao Município há mais tempo se recordam, mas foi possível mantê-lo até agora e é incrível, como é que às vezes nem todos percebem o peso e a importância que estes eventos de qualidade internacional têm para a economia local e para a economia nacional, porque estamos a falar de muitas pessoas que vêm de fora, que conhecem o nosso País, que conhecem Oeiras e que de alguma forma cá voltarão para passar férias ou passar um fim-de-semana, ou fazer negócios, a verdade também é esta, porque esses jovens todos que estão em idade escolar, muitos deles já são estudantes universitários, alguns a terminar os seus cursos, se é que não os terminaram já e que veem em Portugal e, nomeadamente em Oeiras, o local onde se podem fixar. -----

----- - Dia dez de julho, estive também presente com os meus colegas Vereadores na cerimónia de assinatura do contrato de cedência dos terrenos destinados aos Serviços Sociais da

PSP de Oeiras e apenas a destacar isto, uma parte da intervenção do Senhor Presidente, que nada é de admirar, porque temos acompanhado esse processo, mas onde ele frisa, e bem, que os benefícios que estão a ser planeados para a Polícia de Segurança Pública são também para ser alastrados aos bombeiros e que, ao fim ao cabo, o que Oeiras tem procurado fazer é chegar a todos os sítios, portanto, planeia um conjunto de iniciativas destinadas aos seus colaboradores, já tem uma data de situações previstas para todos aqueles que são munícipes e agora vai destacando aqui e ali algumas profissões que estejam um pouco mais desprotegidas e tentando ajudar também esses profissionais a que se possam fixar no nosso Concelho.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“São semanas com muita atividade, encerramentos de atividades, concertos, feiras, festas e não é possível dizer todos os sítios em que estivemos presentes, vou tentar ser o mais sucinta possível e tentar não repetir, só assinalar as presenças. -----

----- - No dia vinte e nove de junho, estive presente na visita às instalações do novo Fórum Municipal, como todo o Executivo e demais convidados. -----

----- - Estive também presente em representação do Senhor Presidente na festa de encerramento das atividades da Universidade Sénior Nova Atena. Participei na entrega de diplomas de mérito aos alunos e professores. É extraordinário verificar todo o talento que as pessoas descobrem depois de deixarem de ter atividade laboral, dedicam-se a elas e a descobrir talentos que nem sabiam que existiam e foi muito interessante poder conviver com mais de cem seniores que estavam neste evento.-----

----- - Estive também presente na discussão pública das Portas de Algés, nem me vou alongar sobre isto.-----

----- - No dia trinta de junho estive na inauguração do Parque Urbano de Vila Fria.-----

----- - Também participei no arraial do Centro Nuno Belmar da Costa, que é uma



Câmara Municipal
de Oeiras

instituição que todos conhecem, que apoia a inclusão de pessoas com paralisia cerebral e continua a dar provas da excelência dos seus serviços e da normalidade. Gostava também de salientar aqui que os utentes, os residentes deste centro, estiveram nos nossos festivais todos e foram sozinhos, o que é uma coisa extraordinária, estas pessoas poderem ter esta normalidade de vida como os demais e frequentarem concertos que gostam, uns foram aos Jardins do Palácio, porque gostavam mais daqueles cantores e outros foram ao “NOS Alive!” e é maravilhoso podermos fazer com que estas pessoas possam participar também nestas atividades. -----

----- - No mesmo dia, estive no Mercado Municipal de Paço de Arcos, na abertura da Feira de Vinhos e Petiscos e em simultâneo com a exposição Mar Vivo e quero dar os parabéns à Senhora Vereadora que realmente tem feito uma grande dinamização dos mercados e dizer que além de todos estes petiscos dedicados ao mar onde nesta localidade de Paço de Arcos o peixe é rei, no espaço exterior também estava música ao vivo, num ambiente animado para a família e amigos, foi muito agradável e obrigada por mais esta iniciativa no mercado. -----

----- No dia um de julho estive na Festa Animal, do Mercado de Queijas, ali à volta do Mercado de Queijas e dar os parabéns ao Senhor Vereador Nuno Neto, por todas estas iniciativas nas várias Uniões de Freguesias e Freguesias do Concelho e é engraçado, estas feiras estão cheias todas as vezes que são realizadas e realmente as pessoas aderem muito bem a todo este tipo de iniciativas. -----

----- - No dia dois de julho, estive com o Senhor Vereador Pedro Patacho na cerimónia de entrega dos prémios da quinta edição dos Jogos de Oeiras e na quadragésima edição do Troféu Corrida das Localidades e ali está patente a participação das pessoas, é incrível a alegria e a dinâmica que estava ali de pais e crianças e de atletas dos oito aos oitenta anos como referiu o Senhor Vereador, parabéns por esta iniciativa. -----

----- - No dia três de julho visitei a exposição de final do ano letivo da Universidade Sénior de Oeiras, como já referiu aqui o Senhor Vereador Nuno Neto e lá está, mais uma vez

talento que estava escondido e que aparecem nestas pessoas, com uma idade mais avançada e que nos querem mostrar e que ficam contentes que nós possamos participar nestas atividades.-----

----- - No dia cinco de julho, tive oportunidade de mais uma vez com o Projeto Praia Acessível, visitar o primeiro dia da Colónia de Férias inclusiva Cativ'Arte promovida pelo Centro Nuno Belmar da Costa, onde estão trinta crianças. Isto é uma colónia inclusiva, ou seja, temos crianças com deficiência e incapacidade e crianças que não sofrem de nenhuma deficiência, mas que todos participam, todos fazem parte e todos frequentam esta colónia de uma forma extraordinária e inclusiva. -----

----- - No dia sete de julho estive na Associação Pombal Vinte e Um por ocasião do quadragésimo oitavo aniversário do Dia da Independência de Cabo Verde, onde estava também o Senhor Embaixador de Cabo Verde e a Senhora Vereadora Carla Rocha. -----

----- - No dia oito de julho fiz anos, podem dar os parabéns, quem não me deu. -----

----- - No dia nove de julho estive presente com muito gosto e com mais outros elementos do Executivo na Praia da Torre, no âmbito do World Bike Tour, onde tive oportunidade de falar do Projeto Praia Acessível no programa da tarde da RTP com o Carlos Malato e a Vanessa Oliveira. --- -----

----- - No dia dez de julho estive presente na sessão de abertura do Programa Júnior Code, projeto promovido pela Fundação PHC, programar do zero, que é uma semana de programação e atividades que a PHC oferece a jovens dos doze aos quinze anos e nesta edição, estiveram presentes trinta jovens e a PHC é um exemplo de referência das parcerias que existem no Concelho no âmbito da responsabilidade social. -----

----- - Por fim, tive também presente com o restante Executivo na cerimónia de assinatura do contrato de cedência dos terrenos destinados aos Serviços Sociais da PSP de Oeiras, no Salão Nobre do Palácio.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Estive no Mercado de Paço de Arcos dedicado aos produtos do Mar, acho que tem sido muito positiva a forma como nós temos aproveitado e dinamizado estes espaços, estava um ambiente muito bom, estava cheio e acho que são estas pequenas iniciativas que também fazem as nossas localidades terem outra vida e outros espaços para que as pessoas possam encontrar-se.

----- - Estive também no “NOS Alive” e no Festival Jardins dos Marquês e em várias iniciativas de dinamização que nós temos tido. Para mim o “NOS Alive” tem um carinho especial, porque lembro-me quando ele chegou a Oeiras, eu estava cá, era adjunta do Vereador Carlos Oliveira, o Vice-Presidente também estava como adjunto da Vereadora do Ambiente, para quem já não se lembra, este festival veio dar uma vida a Algés durante este período de verão que nós não tínhamos antes, eu moro em Algés e durante estes dias, apesar dos constrangimentos que todos nós sentimos, de não haver estacionamento, as ruas estão cheias, os restaurantes estão cheios, veem-se pessoas a aproveitarem até as zonas ribeirinhas para estar durante o dia e, portanto, este tipo de iniciativas são muito importantes para dar a conhecer o Concelho, para dar a conhecer tudo aquilo que nós temos nas nossas localidades, às vezes a utilização destes momentos para fazer política também a mim me causa algum constrangimento, porque não ouvimos falar do mesmo quando vamos ao Festival Jardins do Marquês ou quando vamos a outro tipo de iniciativas que também apoiamos, e que também vamos, os Vereadores também lá estão e não consigo entender esta reação tão grande para um festival que põe Oeiras durante este período em vários órgãos de comunicação social, quer nacionais, quer internacionais.-----

----- Aproveito também, já que estamos a falar do “NOS Alive” para dar os parabéns à Senhora Vereadora Joana Baptista pela inclusão do Projeto Bio Resíduos no “stand” da Câmara, na forma como tem sido incluído este projeto em várias das iniciativas, é um projeto que eu tenho um grande carinho, eu aderi logo assim que ele começou e acho que este caminho de

sensibilização das pessoas que estão nestes sítios é muito importante, até porque quem está neste “stand” tem uma atenção especial na forma como explica, como é que isto pode ser feito, quais são as vantagens, quais são os objetivos deste projeto e, portanto, quero aproveitar, fiz aqui dois em um para dar também os parabéns relativamente a este projeto.-----

----- - Estive na sessão de participação pública das Portas de Algés, este projeto que ainda não está definido e que está a ter este espaço de maturação, ouvindo as pessoas, ouvindo em particular os algesinos, mas também todos aqueles que se preocupam com o Concelho, foi uma sessão muito interessante. -----

-----Nós tivemos ali intervenções que foram muito positivas, pessoas que querem participar naquilo que é a solução que vamos ter para uma das portas de entrada do nosso Concelho e acho que estas sessões públicas são fundamentais e aqueles que nela participam devem ser valorizados e as suas opiniões devem ser consideradas e as suas sugestões incluídas naquilo que venha a ser o projeto que vamos ter para aquele espaço tão importante do nosso Concelho e, em especial daquela Freguesia. -----

----- - Estive também na inauguração do Parque Urbano de Vila fria, uma obra há muito desejada pela população e que agora tem ali um parque com várias valências onde podem passear, fazer exercício, os miúdos podem estar a brincar, para além de ter uma vista absolutamente fantástica sobre o Concelho de Oeiras e tenho a certeza que será uma mais-valia para a população que ali reside.-----

----- - Estive também no fim-de-semana, na sessão da Confraria do Vinho de Carcavelos e tenho que dar os parabéns aos novos confrades que se juntaram este ano a esta Confraria, foi uma cerimónia muito bonita, fiquei espantada com a quantidade de Confrarias que existem pelo País inteiro e que eu não fazia ideia da quantidade delas que existiam e foi muito interessante ver ali todos unidos por aquilo que é, no fundo, a nossa cultura portuguesa, porque também quer a gastronomia, quer o vinho são parte da nossa cultura e foi isso que se celebrou ali. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia dez de julho estive presente no contrato de cedência dos terrenos destinados aos Serviços Sociais da PSP, onde estive o Ministro da Administração Interna José Luís Carneiro, que realçou a importância destas parcerias entre o Governo central e o Município e os Municípios para que se criem soluções partilhadas para as pessoas e neste caso para a Polícia de Segurança Pública e, numa altura em que a habitação tem sido algo central no debate político e que o Governo do Partido Socialista está tão empenhado em contribuir para que haja soluções para esta área, este contrato que foi assinado, sem dúvida, que é mais um passo também no reforço desta estratégia, de não deixar ninguém para trás e permitir que possamos ter os melhores a trabalhar no nosso Concelho e dar-lhes condições para que aqui fiquem e aqui permaneçam.----

----- - Por último, queria fazer uma pergunta sobre o que é que se está a passar, porque chegou ao conhecimento do meu gabinete uma intervenção de requalificação no espaço público do Bairro dos Navegadores e que está parada e que tem provocado alguns constrangimentos e que a população tem feito chegar algumas preocupações sobre o que é que se passa, porque julgo que foi um problema com a empresa que ganhou a execução da obra e aquilo que eu perguntava é o que é que está planeado, quais são os prazos para que esta obra possa ser levada a bom porto.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Ja tentar ser sintético aqui nalgumas questões. -----

----- A primeira tem a ver com a Piscina de Barcarena, a ideia que eu tenho e passou por mim também várias vezes propostas sobre a Piscina de Barcarena, tenho ideia que aprovámos todas as propostas relativas a essas obras, todas as revisões, tudo o que veio, é uma obra extramente importante, vimos que foi inaugurada, mas ficámos a saber e temos recebido indicações de que ela ainda não estará a funcionar, apesar de inaugurada. -----

----- Não sei se esta informação já não estará desatualizada, mas efetivamente gostávamos

de perceber como é que se inaugura uma obra que não está colocada e pronta para funcionar e se isso é uma situação em resolução.-----

----- - No dia um de julho, o Grupo Político Evoluir Oeiras fez uma visita em Algés, esta visita centrou-se no centro de Algés, nas áreas mais afetadas também pelas recentes intempéries ainda muito presentes na vida das pessoas e identificámos um conjunto de problemas que se mantêm e para os quais não se percebe se existe uma proposta ou não para os resolver. -----

-----Nas conversas que temos com as pessoas percebemos que os comerciantes continuam a sentir-se bastante abandonados nesta área e esta situação dos dois eventos de dezembro agravaram muito o eventual entusiasmo que se possa ter para trabalhar de porta aberta, é preciso não esquecer o serviço que estas lojas de porta aberta fazem às comunidades que os supermercados não fazem e era importantíssimo ver a Câmara mais empenhada na manutenção destas comunidades que têm o benefício, o privilégio de ter lojas de porta aberta, porque elas fazem comunidade, elas fazem segurança, elas dão vida às populações e para isso contribui, por exemplo, as pessoas do Alto de Algés poderem chegar à baixa de Algés e isso continua a ser um problema enorme, um problema que tem soluções, é preciso os pavimentos serem confortáveis e não são, nas zonas mais declivosas estamos com populações idosas, que é um susto poderem descer cá abaixo, falta um “shuttle” frequente cá abaixo que não existe, os transportes são muito complicados, mas também há meios mecânicos que podem ser feitos, há muitas cidades com estas soluções já com desenho muito interessante e basta ir aqui a Espanha onde podemos ver várias escadas rolantes exteriores que resolvem os problemas das pessoas e pode ser uma ótima forma de requalificação. -----

-----O que vemos é que depois, vamos servir às pessoas mais um parque de estacionamento no centro de Algés e, portanto, todos estes problemas sociais, económicos socioeconómicos, como queiram, que têm a ver com um território mais pujante acabam com um parque de estacionamento e com um nó rodoviário.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Isso é um pouco frustrante e é natural que as pessoas de Algés que tiveram dois eventos meteorológicos, veem aquela muralha de betão a nascer ali, depois não tenham a solução para estas coisas simples e é natural que as pessoas apanhando uma oportunidade, que não há muitas, de poder falar com a Câmara, é natural que até se exaltem.-----

----- É natural também perceber que faz parte de auscultação pública diversificar as formas de auscultação de forma que as pessoas sintam que, se calhar, num determinado momento, não é para falar sobre determinada coisa, porque vai haver outras oportunidades, mas não, em Oeiras dá ideia que há ali uma oportunidade, é tudo tão complicado, falar na Assembleia Municipal não é fácil, nem sempre as pessoas são bem tratadas e, portanto, realmente há ali uma oportunidade, as pessoas vão ali e, se calhar, enfim, pode eventualmente ter havido algum excesso, eu não estive presente e não corroboro isso, mas só queria dizer que quanto mais ampliarmos a participação, mais fácil será.-----

----- - Gostava também de falar de um tema.-----

----- Gostava muito que o meu Presidente da Câmara, não votei em si, mas é o meu Presidente de Câmara e nunca o ouvi falar dos problemas na linha de Cascais que são problemas muito graves e penalizantes para as pessoas de Oeiras, nomeadamente com o facto da linha estar interrompida e os serviços alternativos demorarem o triplo do tempo do que demorava o comboio existente e uma pessoa que reside em Algés ou até Oeiras, um oeirense está altamente penalizado, por isso, eu não sei qual foi o envolvimento da Câmara na solução, porque isto é realmente um problema de Oeiras, aquilo que é o desvio do tráfego que fizeram para Lisboa, há outras soluções para resolver esse problema, por outros traçados, não percebo se a Câmara foi envolvida ou não, mas a última vez que o Ministro das Infraestruturas veio cá, não este, mas o anterior, ele esteve reunido não com o Senhor Presidente, mas com o Senhor Vice-Presidente e estiveram com o Presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, aliás, a Câmara de Cascais tem sido muito mais diligente junto do Governo para falar dos problemas de Cascais, dos

problemas da linha de Cascais, eu gostava de perceber qual é a posição da Câmara de Oeiras sobre os comboios em aqui no nosso Concelho, nomeadamente, ao fim de semana, que não se conseguem apanhar, não sei se já experimentaram apanhar o comboio, eu apanho todos os dias e ao fim de semana, começo a pensar em não apanhar, porque não se consegue entrar, basicamente, portanto, se alguém quiser entrar no comboio em Oeiras para sair em Algés, um oeirense não consegue entrar, porque é impossível. -----

-----A única solução é, e eu ainda sou do tempo que morava em Oeiras em que havia um serviço mais frequente aqui, que agora não há, está reduzido a comboios de vinte em vinte minutos, é insuficiente. e, portanto, eu queria ver a Câmara Municipal de Oeiras empenhada junto do Ministério de Infraestruturas, não a pedir aterros sobre o rio para estender o festival até Cruz Quebrada, mas para discutir estes problemas que mexem com a vida das pessoas, que é o acesso ao comboio. -----

----- - Terminava com uma questão que tem a ver com os projetos de acessibilidade do edifício Fórum. Este edifício continua a ter contratos e contratos, agora foi publicado um contrato, salvo erro de cento e cinquenta mil euros para ajustes aos projetos de arquitetura do edifício, o edifício está em obras, eu não sei se são os projetos que estão em obras se é outro projeto sectorial, gostava de perceber como é que este valor aparece nesta fase. Agora apareceu um novo que é um concurso para as acessibilidades ao edifício Fórum de noventa mil euros. -----

-----Estive a ver as peças, não sei se as populações daquele bairro foram envolvidas na solução viária que está ali, são sobretudo questões viárias que estão aqui em causa, lembro-me de uma intervenção que fiz na altura, sobre se era fácil uma pessoa sair do edifício e apanhar um autocarro não percebi que isso estivesse resolvido, o Senhor Presidente, corrige-me se estou errado, até perguntou à assistência se essa questão estava tratada, mas a verdade é que vamos gastar aqui mais não sei quanto em obras, eu gostava de perceber esta fatura do Edifício Fórum, quanto é que também vai custar mais este acréscimo ao Edifício Fórum. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Já ultrapassei o meu tempo, mas agora depende do tempo de compensação dado pelo árbitro, se me deixar é para fazer um elogio.-----

----- - Queria fazer um elogio particular à Senhora Vereadora Carla Rocha, porque houve duas situações em que eu participei, e isto tem muito a ver também com a minha visão pessoal das coisas em que achei que o trabalho que ela desenvolveu foi de alto nível e não foi um trabalho fácil e, portanto, o trabalho que fez naquela exposição no Museu de Algés sobre o prazer sexual feminino, no fundo ter levado esse processo para a frente, eu acho que foi um processo extremamente arrojado, inovador, bem resolvido e que não teve contestação, acho que foi um projeto muito bem feito e queria dar-lhe os parabéns por isso.-----

----- - Mas este último debate em que eu estive, sobre a descolonização também é um tema difícil, foi muito bem abordado e acho que são temas muito interessantes e acho que devem ser ressalvados, porque a política faz-se disso, faz-se da oposição ser bem tratada como oposição, mas quando as coisas são bem-feitas também a oposição dizer que as coisas estão bem feitas, é assim que eu gosto de fazer e é assim que nós fazemos, portanto, sempre que pudermos também traremos aqui os elogios, mas gostávamos também, de vez em quando, de poder ser retribuídos com: “olhe essa proposta era boa, vamos tê-la em conta”, não isso nunca vemos, mas este é um elogio sincero.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

----- “Senhor Vereador, eu adorava aceitar os elogios, mas não é da minha responsabilidade, a não ser a Comunicação, tanto de um, como de outro, mas também estive presente e acho que são projetos muito bons, aceito e fico muito feliz.-----

----- - No dia vinte e nove de junho, estive no lançamento de um livro que se chama “Dez mais um”, no Auditório do Templo da Poesia. E este livro que eu estou a falar é de uma editora

que tem sede em Lisboa e são dez fotógrafos e um escritor e a verdade é que a editora “By The Book”, quis pela primeira vez fazer o lançamento do livro, no Templo da Poesia.-----

-----O que é que isto tem de interessante? -----

-----É que já começamos a ver as pessoas que são de Lisboa, as empresas que são de Lisboa a escolherem espaços novos para fazer lançamentos, é um tema que eu gosto, não fui como Vereadora, se é que a gente pode dizer, não fui como..., porque todos nós somos a complexidade de muitas pessoas numa pessoa, mas, a dada altura, estava lá e ouvia as pessoas a dizer: “Eu nunca imaginei que o Parque dos Poetas fosse isto”, e foi muito giro, e aqui “mea culpa”, porque por mais fotografias que coloquemos sobre o Parque dos Poetas, chegar lá é sempre uma contemplação, é sempre uma vista, que não é fácil passar na comunicação, mas gostei muito de perceber que já há pessoas de outras áreas que vêm aqui, que nos escolhem para fazer lançamentos, já não é aquela coisa: “Oeiras tão longe!”, não, é aqui e é bonito. -----

-----Depois falar sobre a visita à obra do novo Fórum Municipal. -----

-----Eu estou há dois anos como Vereadora e estou aqui com empenho neste projeto liderado pelo Presidente Isaltino, mas estive vinte e dois anos como técnica e eu sempre que entro naquele Fórum, não consigo deixar de pensar nos vinte e dois anos que estive como técnica e posso dizer que sei em que condições os meus colegas trabalham, e também sei aquela frase: “Olha vens cá a baixo traz o papel”, porque de repente está no outro edifício. -----

-----Ou então é Inverno e está frio, ou é Verão e está calor. -----

-----É um edifício espetacular do ponto de vista da arquitetura, rasga completamente o território, tem um diálogo com a Foz do Tejo, com o Bugio, mostra Oeiras lá de cima como quem está a ver no farol, o Fórum do ponto de vista de quem cá trabalha é mais do que merecido e eu não consigo deixar de me comover cada vez que lá vou fazer uma visita. -----

-----Isto foi um pendor mais pessoal. -----

-----Depois estive, na sexta-feira passada, na Tertúlia sobre a cultura cabo-verdiana no



Câmara Municipal
de Oeiras

Bairro do Pombal, organizada pela Associação Pombal Vinte e Um, que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar já falou e é interessante, porque eu gosto muito de saber quem são as pessoas que se sentam à minha frente cada vez que há uma audiência e gosto de perceber por que é que a comunidade cabo-verdiana é um exemplo, são mais as mulheres que vão falar sobre habitação. Quando é comunidade angolana, já não, e gosto saber porque eu acho que quanto mais souber das pessoas que cá habitam, provavelmente menos erros vou cometer, porque saber é realmente estarmos informados sobre a cultura das pessoas e, então, fui lá e neste debate estava lá o Embaixador e muita gente nova que podia partilhar as suas histórias de vida e todos eles que partilharam, nasceram e viveram no bairro de barracas do Alto de Santa Catarina e todos diziam que eram sete pessoas num quarto, não tinham janela, mas eram felizes e andavam ali na lama, mas eram felizes e sonhavam, mas não conseguiam realizar os sonhos e há uma miúda que diz o seguinte: “Eu sonhava na barraca, mas foi a casa que me permitiu realizar o sonho” e dei por mim a pensar que tinha que efetivamente partilhar isto, porque, de alguma maneira, eu acredito que é fácil criar crianças fortes, é mais difícil reparar homens destruídos, acho mesmo e acho que é isso que estamos a tentar fazer, pelo menos, eu gosto de pensar que é isso que eu estou a tentar fazer. -----

----- O mercado do bairro, que a Senhora Vereadora já deve ter falado, foi um sucesso espetacular e Senhor Vereador Duarte da Mata eu pensei que era sobre isso que ia falar, e eu ia ficar com esse elogio muito contente, o mercado do bairro é efetivamente as pessoas que vivem no bairro e que partilham os saberes e os sabores dos seus territórios e que põem ali nas bancas para vender, muitas coisas que de outra maneira, eu não conhecia. -----

----- Convido todos a irem, em setembro, vamos voltar e vão ver que efetivamente é mais aquilo que nos aproxima que aquilo que nos separa. -----

----- Continuando nesta senda da comida, convido-os a todos este fim de semana para o “Há Prova em Paço de Arcos”. Estou certa que vai ser um sucesso, vamos ter lá o Chefe João

Carlos Silva, que até fez um programa na televisão “Da roça com os tachos” e convido todos a estar presente com a família, os amigos, porque o território é feito e pensado para o vivermos.” --

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Decorreram duas semanas desde a última reunião de Câmara e começava por dizer que metade do tempo estive fora.-----

-----Porque é que eu estou a partilhar convosco que metade do tempo estive fora? -----

-----Estive em gozo de férias pessoais com a minha filha que tem onze anos, nasceu e está a ser educada no Concelho de Oeiras, e, no fundo, ela acaba por partilhar daquilo que é a minha vida profissional e o que é o esforço, as dores e o desconforto, mas também aquilo que é o gozo e o reconhecimento inerente ao exercício de funções na Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Nós estivemos uma semana na Holanda. Visitámos tudo as duas, de carro e ela hoje perguntou-me: “A que horas chegas? E eu disse: “Olha, hoje vou chegar tarde, porque na realidade há um debate na Câmara sobre este tema e porventura, a mãe vai chegar tarde”. -----

-----Depois de uma semana fora onde viu tudo na Holanda. A Holanda, como sabem, tem metade do tamanho de Portugal e é um país nórdico que tem a melhor das boas práticas ambientais, mas qualquer cidade desde Amesterdão a Roterdão, a Haia, mas também qualquer vila ou aldeia tem projetos de arquitetura que são um rasgo ao olhar de qualquer cidadão comum e estamos a falar de prédios, torres se quiserem chamar, mas eu quero chamar de referências de arquitetura, referências da construção da cidade e eu considero que aquilo é belo, é estético, é funcional, é pujante, utilizando uma terminologia como o Vereador Duarte da Mata gosta de utilizar, pujante, é assim que é um território que é pregado nesta sua malha urbana com prédios de referência da arquitetura internacional e pergunta-me ela: “Mas porquê tanto alarido em Oeiras com uma torre de dezanove pisos?” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Pergunta legítima de uma criança adolescente com onze anos. -----

----- Fica a referência para debatermos aquilo que está a acontecer hoje em dia em Oeiras e aquilo que acontece de boas práticas, um pouco espalhadas por esse mundo fora aos olhos de uma criança de onze anos. -----

----- Não vou falar do Fórum Municipal, é a menina dos nossos olhos e devemos acompanhar com gosto e com orgulho o decorrer daquela obra.-----

----- Mas vou falar das Portas de Algés, porque eu como Vereadora estive a coordenar politicamente a organização daquela exposição e quero ressaltar aquilo que de positivo saiu daquela reunião. -----

----- Primeiro, internamente, estamos a viver os meses de junho e de julho que foram altamente intensos em termos de atividade para os Serviços e temos que realçar que os Serviços que pegaram naquela exposição desde o Planeamento, às Obras, ao DPERU, ao Gabinete de Comunicação, todos eles tiveram um trabalho enorme para fazer acontecer no mês em que foi tão exigente em termos de atividade, portanto, no fundo congratular primeiro internamente, todos os Serviços envolvidos, porque, de facto, nunca deixam ficar mal a Administração da Câmara e conseguimos apresentar junto de toda a população, o que andamos a fazer e, naturalmente, salientar a importância daquele momento que era vir à superfície os contributos construtivos da população. -----

----- Nessa perspetiva positiva, dizer que aquilo que vem à superfície foram os contributos dos mais jovens, eu não sei se ficaram todos até ao final daquela participação pública, mas eu tive quase vontade de me levantar e bater palmas quando vejo os mais jovens a dar o exemplo aos mais velhos, foram dois ou três jovens que participaram com uma análise e uma observação crítica àquilo que são as políticas que estão a ser materializadas por esta Administração, àquilo que está a acontecer no território, mas sempre numa perspetiva de que eles vivem na Grande Lisboa e, portanto, querem mais para Oeiras, exigiram naquela participação pública das Portas de

Algés, mais desta Administração, mas sempre numa perspetiva construtiva. -----

-----Gostaria de salientar, que esta participação é muito bem-vinda. -----

----- - Depois, não preciso de falar da inauguração do Parque Urbano de Vila Fria quem lá esteve conseguiu perceber aquilo que é a virtude de uma grande obra e aquilo que é a perspetiva consistente de construção de uma infraestrutura verde e absolutamente integrada por todo o território. -- -----

----- - Estive também com o Senhor Presidente na comemoração dos cem anos da Nestlé e estou a falar disto, porque a Nestlé, porventura, não sabe da importância que está a ter para o Município, porque eu e a demais Administração já visitámos várias vezes a Nestlé, porque aquela empresa em pleno contexto COVID, há cerca de três/quatro anos teve o rasgo de fazer uma reformulação interior brutal, portanto, a arquitetura de interiores foi remodelada naquilo que é uma mudança da sua cultura organizacional e nós bebemos desse espírito para aquilo que vai ser o futuro Fórum em termos de arquitetura de interiores, portanto, fomos colher à Nestlé aquilo que são as suas boas práticas ao nível da sustentabilidade para replicarmos para o futuro edifício da Câmara e é este o registo. -----

----- - Também estive no World Bike Tour, onde vem uma entrevista sobre aquilo que é a mobilidade urbana. -----

-----Nesta perspetiva e em jeito de resposta a algumas das questões que o Vereador Duarte da Mata colocou, dizer-lhe, antes de chegarmos à mobilidade urbana, sobre uma questão que colocou, pertinente, sobre a Piscina de Barcarena, que foi inaugurada no início de junho e já está em funcionamento em duas escalas de funcionamento. -----

-----A primeira escala de funcionamento foi para todos os utentes que foram realocizados para o SOLINCA, eles já retornaram à Piscina Municipal Barcarena, estamos a falar de duzentos utentes. -----

-----Em setembro vamos acolher os demais que são aproximadamente mil e quinhentos



Câmara Municipal
de Oeiras

utentes, portanto, a partir de setembro, Senhor Vereador começaríamos em grande força na Piscina Municipal Barcarena. -----

----- - No que respeita à questão da mobilidade e face à entrevista que dei e respondendo a algumas das questões, já foram aqui apresentados o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Acessibilidades e, porventura, o Vereador Duarte da Mata ainda não bebeu do espírito daqueles planos, que foram aqui apresentados e, neste momento, estão em discussão pública.-----

----- Parte das medidas já foram executadas, outra parte estão em execução e outra parte muito significativa está no fórum do projeto e do planeamento. -----

----- Nós pensamos numa escala de dez/vinte/trinta anos nesta casa, sempre pensámos e este edifício que o Senhor Vereador hoje abordou a questão dos ajustes diretos, por que é que foi feito um ajuste direto de cento e cinquenta mil euros naquele edifício.-----

----- Por uma razão muito simples, porque o projeto retroage há vinte anos, ora se vinte anos depois vamos para obra, naturalmente, existem alguns reajustamentos ao nível das especialidades e, portanto, é óbvio que tem que se fazer ajustes diretos aos projetistas que outrora foram contratados para fazer, reajustamentos e correções ao projeto.-----

----- No que respeita às acessibilidades, depois, claro, temos ali um edifício que, para garantir as entradas e saídas, as entradas e as saídas têm que ser reajustadas, porque foi condição “sine qua non” deste Presidente, que não havia entradas e saídas pela Praça do Fórum, as entradas e as saídas são laterais e, portanto, a lateralidade do Fórum vai ter que ser reajustada àquilo que é a entrada e saída no edifício.-----

----- No que respeita às suas declarações, às vezes fico um pouco confusa, então querem dar primazia às pessoas, aos ciclistas? -----

----- Sim ou não? -----

----- Querem investir no transporte público? -----

----- Sim ou não? -----

-----Não obstante a vossa opinião, nós estamos muito focados naquilo que é a mais valia para o território e a dimensão da mobilidade, Senhor Vereador, é uma dimensão integrada onde a Câmara Municipal de Oeiras tem que atacar em várias frentes. -----

-----A primeira frente e essa é inequívoca, a aposta deste Executivo, investir mais em transporte público, seja ele qual for, comboio, metro, autocarro, todo esse transporte público de elevada capacidade é uma aposta séria deste Executivo, naturalmente, uma aposta que tem que ser articulada com todos os demais, tem que ser articulado, por exemplo, o caso do LIOS, com o Município de Lisboa, com o Município de Loures, no caso do BRT Algés/Reboleira com o Município da Amadora, no caso do SATUO com o Município de Sintra, no caso dos transportes públicos na sua generalidade, o caso que neste momento está em cima da mesa, a linha de Cascais e Oeiras está em obras desde o dia dois de maio, como é que é viver numa casa que está a ser alvo de obras? -----

-----Não é fácil, portanto, a Câmara Municipal de Oeiras, não é diligente, é pró-ativa, que ultrapassa a diligência, porque este Presidente já esteve em reuniões com o Presidente das Infraestruturas de Portugal sobre a questão de quais são as soluções e qual é a alternativa ao comboio no momento em que está interrupto por causa das obras. -----

-----Qual é a proposta do Município de Oeiras? -----

-----Não é só a resposta da Carris Metropolitana. Nós já pusemos em cima da mesa haver um reforço da própria Carris, que está em Miraflores, aliás, eu própria já tive uma reunião com o Presidente da Carris para que a Carris assumira aqui uma alternativa, não só durante este tempo da duração das obras, mas dado que está sediada em Oeiras, porque não ser uma alternativa definitiva em termos do reforço do transporte público rodoviário? -----

-----Somos pró-ativos, estamos em cima do acontecimento, mais, já tenho dito aqui publicamente que a estação de Algés não corresponde àquilo que nós queremos, mas a estação de Algés nós não conseguimos pôr lá a mão sem que as Infraestruturas de Portugal e a própria CP



Câmara Municipal
de Oeiras

concordem.-----

----- Há mais de seis anos que o Presidente Isaltino falou junto do Presidente das Infraestruturas de Portugal na altura, o Presidente António Laranjo, que aquela estação responde, não só a Oeiras, mas responde à Grande Lisboa, porque responde a Lisboa, porque responde a Cascais, à Amadora e Sintra, por ali passam milhares e milhares de utentes. Aquela estação não oferece o conforto, não oferece segurança, não oferece nada e é normal que as pessoas rejeitem ir para o comboio, continuem a apostar no transporte individual, portanto, Senhor Vereador, temos consciência de que temos que investir no transporte coletivo em larga massa, mas é muito importante que todas as entidades que trabalham no território tenham esta perceção, bebam do mesmo espírito e cooperem com a mesma proatividade que o Município de Oeiras coopera. -----

----- Quando falamos também de mobilidade, temos que falar em parques de estacionamento. -----

----- Quando o Vereador Duarte da Mata diz que por termos feito um estacionamento em Algés, não somos um território pujante, fizemos uma muralha de betão. -----

----- Senhor Vereador, para falarmos de mobilidade, temos que falar com algum grau de propriedade, como é que o Senhor quer, porque nós não vivemos a utopia de não termos carros, temos carros, portanto, nós temos que limpar o espaço público dos carros.-----

----- Como é que limpamos o espaço público de carros? -----

----- Arrumando-os em estacionamentos, em zonas de grande densidade residencial ou em zonas de interfaces de transporte, você não agarra o carro de outra forma, ou quer estrangular o carro? -----

----- Os carros vão para o cemitério Senhora Vereadora Susana Duarte? -----

----- A partir de agora os carros vão para o cemitério de Oeiras, de Barcarena e de Carnaxide. -----

----- Nós temos que arrumar os carros, Senhor Vereador, portanto, é uma forma de

regular, ordenar o espaço público e contribuir para que as pessoas se apropriem mais do espaço público em Oeiras, que está paulatinamente a ser requalificado. -----

-----Fala das ruas íngremes entre o alto de Algés e a baixa de Algés, claro o alto de Algés está lá em cima e a baixa de Algés está cá em baixo, é óbvio que há ruas íngremes.-----

-----Passeios, nós gastamos mais de cinco milhões de euros todos os anos a requalificar passeios e retirar a calçada em vidro e a colocar pavimento mais confortável e seguro. -----

-----O arquiteto Pedro Carrilho tem sobre a sua alçada juntamente com o Departamento de Obras e com a Junta de Freguesia, porque, no fundo, é uma atuação tripartida, naquilo que é a reformação de todos os passeios entre o alto de Algés e a baixa de Algés, é só uma questão do Senhor Vereador me solicitar a planta e eu forneço, de todas as ruas que vão ser intervencionadas ao nível da melhoria daquilo que é o conforto urbano.-----

-----Falta de oportunidade de falar com a Câmara. -----

-----Bolas, um Presidente que quase todas as sextas-feiras vai à rua das nove horas às catorze horas, que é mais ou menos quando as visitas terminam e que todas as quintas-feiras à tarde fala no seu gabinete com qualquer cidadão que lhe enviou um e-mail, ou face a uma chamada telefónica, ou mesmo às terças-feiras nas reuniões de Planeamento. Todas as semanas, todos os dias, praticamente o Senhor Presidente fala e esta Administração fala com os munícipes, é assim tão difícil falar com a Administração da Câmara? -----

-----Aliás, eu até convidava o Vereador Duarte da Mata para presenciar uma coisa que é muito carismática em Oeiras, que é o cidadão que faz uma espera ao Presidente na entrada da Câmara ou à saída da Câmara para perceber a dificuldade que há em falar com o Presidente Isaltino.-----

-----Nenhuma.-----

-----Ainda há pouco estava na Parques Tejo a dizer a todos aos colaboradores e à equipa que nós não podemos avançar com medidas sem sensibilizar primeiro a população, porque há



Câmara Municipal
de Oeiras

uma marca inequívoca que é a chancela Isaltino, a chancela Isaltino obriga-nos a estar no território junto das pessoas e a comunicar cara a cara, não há emails, não há folhetos, é primeiro falar com o cidadão olhos nos olhos e fazer que um problema contribua para uma solução, é isto que o Presidente Isaltino ensinou à sua equipa e a toda a equipa da Câmara, portanto, Senhor Vereador está cá há muito pouco tempo, também não bebeu do espírito da política do Presidente Isaltino e da forma como ele comunga com a população.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Dado ter estado ausente nas últimas duas semanas, vou ter que recuar um bocadinho nas minhas presenças e ser tão breve quanto possível. -----

----- No dia quinze de junho, estive presente em representação do Senhor Presidente, no Encontro Oeiras Mais Igual LGBTI Mais Pessoas e Direitos, que teve lugar no Auditório do Templo da Poesia.-----

----- - No dia dezasseis, acompanhei o Senhor Presidente, que acompanhou o Senhor Primeiro-Ministro na visita às instalações Schröder Iluminação, em Carnaxide.-----

----- - No dia dezassete, estive presente no vigésimo aniversário da Fábrica da Pólvora de Barcarena. -----

----- No mesmo dia, estive também presente no Jardim de Infância Nossa Senhora do Acolhimento, em Laveiras/Caxias, para apresentação da edição atual do Orçamento Participativo.

----- - No mesmo dia estive na Marginal à Noite. Mais uma edição desta corrida. -----

----- - No dia dezoito, teve lugar o encerramento das festas, tivemos o Richie Campbell que como todos sabem, superou largamente as nossas expectativas em termos de assistência. -----

----- Assustou-nos um pouco a afluência, mas, deve ser dado um elogio à Polícia de Segurança Pública, pela forma como montou o aparelho de segurança e com este aparelho e com o plano de contingência cumpriu perfeitamente com as expectativas e nada de grave aconteceu. --

----- - No dia vinte e dois, tivemos o lançamento da “App VisitOeiras”, já estava pronta a algum tempo, mas teve que ser ultimada durante algumas semanas e esperamos que contribua para melhor conhecer o nosso Concelho e possa permitir, particularmente a quem nos procura, encontrar onde comer, os eventos que possa ir, as exposições, com a rica vida cultural que o Concelho de Oeiras tem.-----

----- - No dia vinte e três, ocorreu a requalificação do Parque Urbano da Quinta da Politeira.-----

----- - No mesmo dia, ainda, na inauguração da Piscina Municipal Noronha Feio.-----

----- - Na parte da tarde, representei o Senhor Presidente, nas cerimónias comemorativas do Dia do IASFA, na presença da Senhora Ministra da Defesa Nacional.-----

----- - No dia vinte e cinco de junho até ao dia dez de julho, estive na República Popular da China, a convite da Embaixada da República da China e trago este assunto aqui com mais algum detalhe, porque sei que na última reunião de Câmara a Senhora Vereadora Carla Castelo parece que estava interessada na visita que fiz à China, por isso quero deixar claro que não foi paga por nenhuma empresa, não foi a convite de uma empresa, foi convite da Embaixada daquele país e estive na Academia do Ministério do Comércio Externo da República Popular da China para um curso intensivo durante quinze dias sobre o comércio e investimento nos Países de Língua Oficial Portuguesa.-----

-----A Academia AIBO (Academy for International Business Officials) é muito grande e tive o gosto de ter sido convidado para, em nome dos alunos, fazer o encerramento do curso e é uma situação tão anormal a minha presença lá que estiveram presentes naquela Academia, pelo menos do meu contacto, pessoas de Portugal, de Angola, Brasil, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Senegal, Benim, Egipto, Etiópia, República Centro Africana, República do Congo, Madagáscar, Nigéria, Sudão do Sul, Tanzânia, Tunísia, Zâmbia, Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Cuba, Uruguai, Venezuela, Costa Rica Maldivas, Siri Lanka, Azerbaijão e



Câmara Municipal
de Oeiras

Cazaquistão. -----

----- São cursos que são dados pelo Ministério do Comércio da China, naturalmente, tinha todas as despesas pagas, nem sequer tive ajudas de custo por parte do Município de Oeiras e foram duas semanas bastante ricas de aprendizagem, venho um bocadinho mais cansado do que contava ao início, porque seis horas de aulas diárias não são fáceis, mas espero ter aprendido tanto quanto esperava aprender no início da deslocação.-----

----- - Hoje, dia doze, de salientar a companhia do Senhor Presidente no almoço-debate sobre políticas de habitação em Portugal, que deve ter sido um dos momentos mais abertos de discussão de políticas de habitação, particularmente descomplexada e contextualizada, sem preconceitos, que é uma coisa que a política em Portugal está a viver com essa dificuldade do preconceito, o Einstein dizia que era mais fácil quebrar o átomo do que o preconceito e Portugal é a prova viva disso mesmo.-----

----- - Queria apenas esclarecer já que o Senhor Vereador Duarte da Mata falou da minha presença com o Senhor Ministro das Infraestruturas anterior, ele não visitou Oeiras, acompanhei-o na inauguração, ou na consignação da obra de requalificação e remodelação das catenárias da linha do caminho de ferro de Lisboa, Oeiras e Cascais, eu gosto sempre de pôr Oeiras pelo meio, creio que é assim que deve ser dito, mas dizer sobre esta temática que o desinvestimento no caminho de ferro e no transporte público em Portugal, nas últimas décadas, é um dado objetivo. Se nós repararmos os últimos vinte/vinte e cinco anos, a linha de caminho de ferro, que serve o litoral de Oeiras, perdeu cerca de vinte milhões de passageiros, perde uma média de um milhão de passageiros por ano e perde-os, porque se desinvestiu e porque o transporte público oferecido não tem qualidade, não tem frequência, não tem conforto, eu também ando de comboio, nem sempre, mas ando frequentemente de comboio e a linha de caminho de ferro passou por momentos de insegurança gravíssimos, porque não havia policiamento, nenhum de nós quer ver policiamento ostensivo, mas nenhum de nós quer ver a linha de caminho de ferro entregue a

marginais. - -----

-----Não há comboios novos nesta linha de caminho de ferro, desde a década de cinquenta do Século passado, o que também é indiciador de como o regime democrático português deu importância ao transporte público. -----

-----Desde a década de cinquenta, que não há comboios novos, houve um momento durante os governos do Professor Cavaco Silva, que foram requalificadas algumas composições ainda no tempo da Sorefame na Amadora. Tudo isso desapareceu, não há comboios novos, não há investimento e nós assistimos a isso mesmo. -----

-----A Vereadora Joana Baptista já disse dos esforços que o Município tem vindo a fazer, mas cai tudo em saco roto, porque se não havia uma estratégia de investimento nestas matérias, nós estamos a pagar esse preço. É isso que nós estamos a pagar.-----

-----Muitas vezes o debate sobre a mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa é feito com muita desonestidade intelectual. -----

-----Porquê? -----

-----Porque isto foi uma questão centralizada no Governo da República durante décadas, passou para os Municípios há poucos anos, eu não me canso de elogiar o papel de preparação, quer por parte do atual Primeiro Ministro, António Costa, quer depois do Fernando Medina, quando é Presidente da Câmara de Lisboa, de liderança do processo da passagem de competências para os Municípios e da geração de autarcas que foi capaz de se unir em torno deste objetivo, mas as Autarquias não têm a capacidade de investimento necessário para fazer a revolução que é necessária fazer nos transportes públicos e depois voltamos outra vez à história do preconceito, se calhar também não há recursos públicos suficientes para fazer tudo o que é possível fazer e era preciso abrir novas soluções que lamentavelmente em Portugal não há vontade de o fazer e por isso, os investimentos estão atrasados.-----

-----Até há trinta a quarenta anos atrás, considerava-se que o Metropolitano e o comboio



Câmara Municipal
de Oeiras

eram concorrenciais, nem sequer eram complementares, entendia-se a cidade e o transporte público não de uma forma complementar, interligada, mas como forma concorrencial, é um absurdo, mas era outro tempo, era assim que se pensava.-----

----- Por mais esforço que nós façamos, se não houver uma estratégia nacional e soluções com pragmatismo, se calhar era tempo de nós percebermos que não há recursos públicos para fazer o investimento necessário nos transportes públicos na AML, não haverá, ou só haverá com um investimento tremendo por parte da Administração portuguesa que também não sei se nesta fase à vontade de o fazer.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:

----- “No dia vinte e oito de junho, no Auditório Templo da Poesia, foi apresentado um programa, penso que foi direto na televisão, relativo à Operação Crocodilo/Falcão, que decorreu em mil novecentos e noventa e dois, na Guiné Bissau e muitos não saberão o que é isso. Estavam presentes os protagonistas da operação, que consistiu numa evacuação de três ou quatro mil pessoas da Guiné Bissau, num contexto difícil, que envolveu a Marinha e o Exército Portugueses e, naturalmente, os militares guineenses. Foi uma apresentação muito interessante daquela história. Eu não tive oportunidade de ver na televisão, penso que passou em direto, no Programa Sociedade Civil. -----

----- - Ainda no mesmo dia, tive um almoço do projeto chamado “As Marias”. É um projeto muito interessante, na Outurela, tem a ver com atividades levadas a cabo por um grupo de mulheres, apoiadas pela Câmara Municipal, no âmbito de tempos livres, de inclusão, de literacia, de costura, entre outras. -----

----- Para além do almoço fantástico que lá serviram, está programada uma visita a Cabo Verde, à Praia e ao Mindelo, na medida em que a maioria delas têm hoje mais de setenta anos e, desde que vieram para Portugal, nunca mais foram a Cabo Verde. É mais um dos projetos nos

diferentes Bairros Municipais que podemos considerar de sucesso e que agrega um grupo significativo de mulheres, sendo que quarenta são as mais assíduas. -----

----- - No dia vinte e nove, acompanhado com dirigentes da Câmara, mas também membros da Assembleia Municipal e Freguesias, visitámos as obras do Fórum e já pudemos verificar um piso modelo, que nos dá uma ideia de como vão ficar as condições de trabalho daquele edifício.-----

----- - Mais tarde, pelas dezoito horas, tivemos a discussão, a abordagem sobre as Portas de Algés, que temos vindo, de há três anos a esta parte, a discutir. Não deixa de ser curioso, por um lado, uns dizem que “não é preciso mais discussão, é preciso mais participação”, outros dizem, “mas afinal o que lá vão fazer? -----

-----Nunca mais se faz lá nada! -----

-----Andam só a discutir e não fazem nada?”-----

-----Não se pode agradar a todos, mas este é dos tais casos em que não se perde nada, aí está, quando há tempo para a participação pública e para ouvir, obviamente que procuramos criar as condições adequadas para que isso aconteça. Estamos a dar oportunidade máxima de recolha de todos os contributos. -----

----- - No dia trinta inaugurámos o Parque Urbano de Vila Fria e, uns dias antes, tínhamos inaugurado o Parque Urbano da Politeira. Isto irrita extremamente a esquerda, não sei se já se aperceberam, a esquerda, neste Concelho, fica irritadíssima cada vez que a Câmara faz inaugurações destas, porque, na verdade, o combate às alterações climáticas, o fomento da biodiversidade e tudo o que são boas práticas ambientais, fazem-se com projetos concretos, não é com retórica.-----

-----Quer a Politeira, quer o Parque de Vila Fria, nós inaugurámos agora estes parques, mas, na realidade, eles vêm a ser trabalhados há vinte ou trinta anos, porque há vinte anos todo aquele parque de Vila Fria era deserto, aquela era uma zona de sementeira de cevada e de



Câmara Municipal
de Oeiras

centeio, tinha silvas porque já lá não faziam agricultura. -----

----- Assim, há vinte anos fez-se uma plantaçãõ com uma diversidade significativa de espécies arbóreas, essencialmente da flora mediterrânica, que foi atingindo o seu expoente de crescimento e, agora, ao introduzir os percursos pedonais, as zonas arranjadas, etc., é um espaço aprazível, fresco e que é agradável para as pessoas poderem frequentar. -----

----- É assim que se faz, não é uma coisa que nasce de um dia para o outro, embora hoje já seja possível fazer parques plantando árvores crescidas, gigantescas, mas se são gigantescas significa que as tiraram de um lado para pôr noutro, é sempre mais importante plantá-las de raiz e elas crescerem no sítio. -----

----- São dois parques que vêm enriquecer extraordinariamente e, relembro, em Vila Fria e em Barcarena. É um desafio a qualquer um que, na Área Metropolitana de Lisboa, fora da sede dos Concelhos, encontrar parques como estes que inaugurámos em Barcarena e Vila Fria, é um desafio interessante, façam uma busca pelos Concelhos da Área Metropolitana a ver se conseguem encontrar equipamentos desta qualidade fora das sedes de Concelho. -----

----- - Pela hora de almoço, no mesmo dia, estive presente numa homenagem a António Saraiva, antigo presidente da CIP e que agora vai ser empossado como Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa. Esta homenagem decorreu no Palácio dos Aciprestes, na Fundação Marquês de Pombal, onde estava muita gente que não quis deixar de prestar a sua homenagem a António Saraiva. -----

----- Pelas quinze horas e trinta minutos, tive a oportunidade de visitar, com a Senhora Vereadora Joana Baptista, o Campus da Nestlé, em Linda-a-Velha. Já foi tudo dito, quer dizer, nunca será tudo dito, porque a Nestlé é uma referência do ponto de vista da arquitetura, mas, sobretudo, da organização do trabalho é um bom exemplo e é uma referência também para nós. --

----- - No dia oito de julho reuniu o Décimo Sexto Capítulo da Confraria do Vinho de Carcavelos, que já aqui foi falado, decorreu no Templo da Poesia e na Adega e, naturalmente, há

sempre gente que quando vai ao Parque dos Poetas, é gratificante, porque todos dizem “eu não pensei que era isto”, todos ficam espantados com a magnitude do Parque, e não é por acaso, é o maior Parque de Portugal e um dos maiores da Europa, por isso é natural que as pessoas fiquem um bocadinho pasmadas ao verificarem a magnitude daquele Parque. -----

----- - No dia dez de julho, pelas doze horas, no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal, assinámos o contrato de cedência de terrenos destinados a habitação para agentes da polícia, sendo certo que, no mesmo dia foi feita a escritura. -----

-----É interessante porque, no meu discurso, confiante no bom funcionamento dos Serviços da Câmara, disse que estávamos a assinar o protocolo e brevemente iríamos fazer a escritura, mas a verdade é que a escritura já estava feita, o Diretor dos Serviços Sociais chegou atrasado precisamente porque foi fazer a escritura e depois apanhou trânsito. -----

-----Mas isto vem-se juntar ao que o Município de Oeiras está a fazer e que é um exemplo. Qual é o Município, neste País, que está a fazer casas para professores? -----

-----Oeiras faz. -----

-----Qual é Município que está a fazer casas para cientistas? -----

-----Oeiras faz. -----

-----Casas para polícias? -----

-----Também fazemos. -----

-----Não só vai ser o Governo agora a fazer, mas a atual esquadra da Polícia de Carnaxide será destinada a polícias e, brevemente, vamos fazer quartos ou casas também para médicos. Mas, ao mesmo tempo, e fundamentalmente, fazemos casas para famílias carenciadas, aí estão as seiscentas ou setecentas casas em curso e mais seiscentas ou setecentas e tal de renda acessível que o IHRU vai fazer. -----

-----Portanto, aqui não há prioridade para isto ou para aquilo, é tudo transversal, nós temos que trabalhar ao mesmo tempo em todo este tipo de atividades.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há muitas Câmaras que acham que não devem ser elas a fazer, o Governo que faça, há muita Câmara que tem essa ideia de “o Governo que construa” e que não têm que ser as Câmaras Municipais a fazer. -----

----- - Ainda no dia dez, tive a oportunidade de dar uma entrevista à RTP, a propósito da Jornada Mundial da Juventude. Aliás, ontem, houve um debate na televisão onde, à semelhança da posição que o Presidente da Câmara tem, que é desconhecida, relativamente ao caminho de ferro da linha do Estoril e o Ministro das Infraestruturas, também não estive lá, não me chamaram, ignoraram o Presidente da Câmara de Oeiras, naquele caso ignoraram também o Presidente da Câmara de Cascais, só estava o Presidente da Câmara de Lisboa e o representante da Câmara de Loures.-----

----- Mas, também, a verdade é esta, a Câmara de Lisboa vai participar na Jornada Mundial de Juventude com um investimento de trinta milhões de euros, Loures com dez milhões, Oeiras com dois milhões e meio, Cascais com um milhão e meio. Faz todo o sentido, é difícil dar protagonismo a toda a gente, mas é uma questão de discriminação. -----

----- Aquele debate valeu para Oeiras de uma forma extraordinária, porque a Senhora Ministra dos Assuntos Parlamentares, a doutora Ana Catarina Mendes, a dado momento referiu isto: “Fui eu que pedi ao Presidente Isaltino o seu apoio para a organização da Jornada Mundial da Juventude, para decorrerem uma série de eventos em Oeiras, no terraplano de Algés”, de maneira que esta declaração da Senhora Ministra valeu por tudo, não é preciso mais nada. Mas recomendo que vejam o debate, que foi muito interessante.” -----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte: -----

----- “Relativamente a problemas que se mantêm das intempéries, não se mantêm nenhum problema das intempéries, o Vereador Duarte da Mata anda distraído. O único problema que se

mantém é que o Governo ainda não decidiu quando é que arranca a obra do alargamento da Ribeira de Algés. Vamos ter amanhã uma reunião com o Presidente da APA e técnicos, em que vamos discutir esse problema e não sabemos realmente quando aquela obra arranca, nem sabemos sequer quando é que o projeto está pronto, porque há um projeto, mas tem que ser revisto, se calhar tem que ser feito outro, portanto, o único problema que resta é que, para resolver aquele problema, é preciso duplicar a secção da Ribeira de Algés e até hoje, o Governo ainda não nos disse quando o ia fazer. -----

-----Eu já falei nos caminhos de ferro. Eu devo dizer que não aprecio nada o poder popular. Eu sou um homem que aprecia muito a democracia representativa e convivo mal com a legalidade revolucionária, convivo melhor com a legalidade democrática, de maneira que, não é este Presidente da Câmara que vai andar aí na rua a fazer manifestações para impor o que quer que seja. --- -----

-----Relações do Presidente da Câmara com o Governo são relações institucionais e eu relaciono-me com o Primeiro-Ministro, com o Ministro A, com o Ministro B, com o Diretor-Geral A, com o Diretor-Geral B, dentro daquilo que deve ser a relação institucional e a cordialidade existente entre as diversas instituições e, portanto, não ando na rua a gritar isto ou aquilo, de maneira que no que diz respeito a este problema também aguardamos, fazemos as reuniões, mas não andamos a divulgar publicamente que amanhã vamos ter uma reunião com o Presidente da APA, nós temos de divulgar resultados, não é agora pelo facto de não se divulgar que as coisas não acontecem e não é por andar na rua com bandeiras, etc., que as coisas acontecem, cada um tem o seu estilo, aliás, a propósito de estilo o Senhor Vereador há pouco não conseguiu deixar de esboçar um sorriso quando a Vereadora Joana Baptista estava a referir o estilo, o nosso estilo, o estilo deste Presidente e aquilo que tem sido colocado aos Vereadores e aos Serviços de abertura total aos cidadãos, mas é mesmo assim, por acaso, é mesmo assim, eu hoje de manhã quando cheguei aqui à Câmara atendi cinco pessoas no “hall” de entrada. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Tinha em cima uma reunião à minha espera com a pintora Graça Morais e fiz logo atendimentos, de maneira que os comerciantes também não têm nenhuma dificuldade em falar com o Presidente da Câmara ou aqui na Câmara Municipal, aliás, eu devo dizer que não preciso de intermediários para conhecer o contentamento ou o descontentamento dos comerciantes de Algés, porque eu ando lá, se não todos os dias, todos os fins de semana e falo com as pessoas sei muito bem quais são os problemas. -----

----- Há mais sujidade em Algés do que aqui na Vila de Oeiras?-----

----- Claro que há, mas a verdade é que Oeiras é o Concelho mais limpo do País, neste momento e desafio qualquer um, seja em buracos nos passeios, seja em lixo na rua, desafio com a cada um desta plateia a ir comigo aqui em Oeiras e a qualquer Concelho da Área Metropolitana de Lisboa para vermos a diferença entre os buracos dos passeios aqui e os buracos nos passeios seja em Almada, no Concelho do Senhor Vereador, seja Cascais, seja Vila Franca de Xira, seja onde for, Oeiras é o melhor Concelho deles todos, todos têm a aprender connosco. -----

----- Naturalmente que os comerciantes nunca estão satisfeitos, os comerciantes mesmo quando estão a vender bem, nunca estão satisfeitos, vendem sempre pouco, o negócio está a ser mau, nunca ouvi dizer que o negócio estava bom, mas é indiscutível que, às vezes, há razões de insatisfação, agora no que respeita ao problema das intempéries para além da questão da Ribeira, não há outras, porque as obras do Centro de Saúde estão em andamento, não era a Câmara que as devia fazer, mas é a Câmara que está a fazer. -----

----- Em relação a isso depois a demagogia e o populismo habitual vem dizer é melhor deitar abaixo o Centro de Saúde. Nunca se devia ter feito ali, o Centro de Saúde está lá como estão todos os prédios daquela Avenida, para isso tem que se deitar abaixo todos os prédios da Baixa, têm que se tomar as medidas corretivas, atenuadoras daquele efeito. -----

----- Já está um despacho feito, os Serviços já estão a fazer um levantamento e em breve haverá algumas comportas instaladas nas entradas dos edifícios mais sensíveis e designadamente

no Centro de Saúde, portanto, aquilo que deve ser feito está a ser feito. -----

-----Depois, o problema da ligação da alta à baixa, a questão do transporte. Por muito tempo as pessoas habituaram-se a que o COMBUS fizesse essa ligação e é provável, admito que está a ser averiguado se havia uma melhor prestação de serviços com o COMBUS, se agora com a Carris Metropolitana, mas essa é uma situação que está a ser analisada e, portanto, é indiscutível que estamos todos de acordo, não é uma situação de agora que a ligação entre a parte alta e a parte baixa dificulta a circulação particularmente das pessoas mais idosas. -----

-----Sobre o parque de estacionamento não deixa de ser curioso, eu estava à espera que a esquerda e a extrema-esquerda elogiasse a Câmara Municipal por um parque de estacionamento que, apesar de ser provisório, é sustentável, porque tem luminárias que já não usam a rede elétrica, luminárias que são alimentadas pela energia solar e por uma ventoinha que tem acoplada, são eólicas, é uma coisa extraordinária, não há consumo de energia elétrica produzida com fuel, com gás, com carvão, ou outra coisa qualquer.-----

-----Cada luminária autossustenta-se e eu estava convencido que era desta que íamos receber aqui elogios fantásticos, mas não, o que é que veem? -----

-----Uma muralha de betão. -----

-----Mas, por acaso, está deitada, já chamam muralha de betão ao pavimento do estacionamento, pavimento que é absolutamente, poroso, toda a chuva que ali caia, não escorre, a água infiltra-se com facilidade, é como os campos de ténis, mas isso também traduz o desconhecimento que, por vezes, as pessoas têm nas afirmações que fazem, não sei se sabem, eu já conheço, pelo menos há trinta anos, a construção de campos de ténis porosos, curiosamente, o homem que os construía até residia aqui o nosso Concelho, reside em Barcarena e não tinha mãos a medir, porque estava na moda o campo de ténis poroso e fazia-os por todo o País.-----

-----Estamos a falar de um parque de estacionamento. Qual era a alternativa?-----

-----Ter aquilo ali abandonado? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Fazia-se mais um jardim? -----

----- Nesta fase do campeonato, é muito mais útil ter um estacionamento. -----

----- Perguntem aos comerciantes de Algés se acham bem. -----

----- O problema é que esta gente que não quer o parque de estacionamento não vota em nós. Nós aqui andamos todos ao voto, porque sem voto não conseguimos cumprir os nossos programas, não é uma questão egoísta, a questão é esta só quem ganha eleições é que pode concretizar um programa, para ganhar eleições tem que se tentar ir de encontro àquilo que são as necessidades da população, de toda, não sei se estão a ver, de toda a população, ricos, pobres e remediados, quem tem carro, quem não tem carro, quem defenda muito as alterações climáticas, quem não se preocupa com isto e com aquilo, temos que ter um programa abrangente e o Senhor Vereador tanto falou nos comerciantes e eles estão encantados com este parque de estacionamento, os comerciantes da Avenida dos Combatentes, da Luís de Camões, etc., a mim perguntavam até há meia dúzia de dias, quando é que o estacionamento está aberto, por uma razão muito simples, porque sabem, como diz o outro: “ No Park no Business”, pois claro os Senhores não concordam, mas a verdade é que na situação atual em que nós vivemos o estacionamento ainda é vital e nós vamos continuar a construir parques de estacionamento e vamos construir novas rodovias, não mas também vamos construir cada vez mais ciclovias, cada vez vamos apostar mais no transporte público, mas, curiosamente, há coisas que eu não percebo.

----- Não percebo, porque é que os defensores do transporte público que promovem tanta manifestação, não fazem uma manifestação cortando a A Cinco, exigindo do Governo a instalação de uma linha dedicada ao transporte público, que está feita, não é preciso fazer mais nada e só pôr uma sinalética: “autocarros e carros que transportem duas ou mais pessoas”, que passam a ir naquela linha, é fácil, não é preciso estar a fazer outra via, isso é conversa da Brisa, portanto, não percebo, defendem tanto o transporte público e não são capazes de dizer: “Isto já está feito, vamos lá fazer uma manifestação”, eu associo-me logo a essa manifestação, nem que

seja a extrema-esquerda a promover, eu vou logo de bandeirinha. -----

-----Parques de estacionamento seja este, seja em Linda-a-Velha, seja em Porto Salvo. ---

-----Vão ver o Bairro de Autoconstrução. Aquela zona do Restaurante Transmontano, na Rua do Comércio, vão lá ver como é que os carros estão, a dificuldade daquelas pessoas que ali moram, sejam os comerciantes, têm a estacionar. Nós vamos fazer uma escola com o estacionamento enterrado para duzentos ou trezentos lugares, mas enquanto a escola não se faz, porque se está a fazer o projeto, estava ali aquele terreno expectante, fizemos um parque de estacionamento, obviamente que as pessoas que moram ali, estão encantadas, e está sempre cheio, está tudo dito, portanto, eu não percebo esta insistência sistemática de quem não ganhou as eleições querer impor a quem as ganhou os seus programas, o nosso programa não é esse. -----

-----O nosso programa é outro, é o programa do transporte público, mas é o programa da construção de parques de estacionamento para resolver o problema das pessoas, da construção de ciclovias, da construção de parques urbanos, disso tudo, mas não de exclusão disso tudo e ficar apenas no transporte público e a ciclovia, nós somos por isso tudo, por aquilo que é a vida, por aquilo que é a realidade das pessoas, das famílias e da comunidade. -----

-----Quanto ao facto de nunca ter ouvido o Presidente da Câmara falar relativamente ao Caminho de Ferro de Lisboa-Cascais. -----

-----É o problema que dá um partido ou movimento ter intermitências na representação dos Vereadores, umas vezes está um outras vezes está outro e diz-se muita coisa que é impossível vocês transmitirem uns aos outros. -----

-----Nesta Câmara Municipal já muitas vezes foi dado conhecimento de reuniões que o Presidente da Câmara teve ou com o Ministro das Infraestruturas de Portugal, ou com a Administração das Infraestruturas de Portugal, ou da CP, para já não falar de reuniões que mensalmente, a Vereadora Joana Baptista tem com as Infraestruturas de Portugal e, obviamente que essas reuniões esteja o Presidente da Câmara de Oeiras ou esteja a Vereadora que tem os



Câmara Municipal
de Oeiras

transportes, é o Presidente da Câmara de Oeiras que está, porque a Vereadora está em representação do Presidente da Câmara e, portanto, quando o Vereador está com alguém, seja do Governo, seja da Administração Central, etc., é o Presidente da Câmara que está representado. ---

----- É assim que isto funciona, de maneira que cada um tem o seu estilo, o Presidente da Câmara de Cascais tem o estilo dele e pode falar, por exemplo, quando foi da visita que o Ministro das Infraestruturas fez a Cascais, eu não pude estar presente, esteve presente o Vice-Presidente. -----

----- Usar da palavra em Cascais, porque era o termino em Cascais, de certeza absoluta que o caminho de ferro e os comboios não vou chegar a Algés, levantam voo e depois aterram em Carcavelos para ir para Cascais, tudo o que aconteça na linha do Estoril vai acontecer no nosso território, há quem chame linha do Estoril, outros chamam linha de Cascais, já se chamou da Costa do Sol, podia chamar-se linha de Paço de Arcos, por acaso, faz sentido que seja o terminal a linha de Cascais, vai até Cascais. -----

----- Acho que não vale a pena a gente pôr-se em bicos de pés. -----

----- A Câmara de Oeiras, está mais empenhada nessa questão. O Presidente da Câmara de Oeiras reúne com o Presidente da Câmara de Lisboa, com o Presidente da Câmara de Cascais, fazemos várias reuniões sobre essa matéria, mas, não nos pomos em bicos de pés todos os dias a dizer ao Ministro o que o Vice-Presidente acabou de dizer, não é preciso dizê-lo todos os dias. ---

----- É óbvio que a linha do Estoril foi abandonada durante décadas, os comboios não foram modernizados e, por isso mesmo perderam mais de cinco milhões de passageiros nos últimos anos e perderam-nos não foi por acaso, perderam os passageiros, porque os comboios estão degradados, não têm conforto, não têm condições. -----

----- No caso da linha de Sintra, toda a gente sabe que não há segurança adequada, toda a gente sabe isso, não é preciso estarmos aqui a gritar com o megafone todos os dias essas coisas. -

----- Os passeios com buracos, em Algés não há muitos, pode haver um ou outro e eu não

vou dizer que não há buracos, mas mesmo assim é muito difícil encontrar um. -----

----- É muito difícil encontrar um Concelho que esteja em tão bom estado como está Oeiras.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Vou usar da palavra, porque se referiu a mim como do Concelho de Almada e gostava de esclarecer que eu resido em Oeiras desde dois mil e sete, não são assim tão poucos anos, em Almada é onde eu trabalho, sou técnico da Câmara de Almada, estive alguns anos em Comissão de Serviço, regressei a essa Autarquia e, portanto, em ata não vai ficar que eu estou aqui como sendo do Município de Almada, portanto, gostaria que isso ficasse esclarecido. É uma questão pessoal do emprego, não é muito relevante para aqui, mas podemos sempre falar dele.” -

-----Volveu o **Senhor Presidente**: -----

-----“Em ata tem que ficar que é trabalhador da Câmara de Almada.” -----

-----Interrompendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata** para dizer: -----

-----“Se achar que isso é relevante, pode ficar, mas eu não venho aqui representar a Câmara de Almada, sou munícipe de Oeiras desde dois mil e sete e trabalho na Câmara de Almada.” --

-----Acrescentando o **Senhor Presidente**: -----

-----“E tem olhos e como trabalhador da Câmara de Almada tem olhos, os trabalhadores da Câmara de Oeiras, mesmo que morem em Almada devem estar preocupadíssimos com o que se passa aqui em Oeiras, senão não estavam a trabalhar aqui em Oeiras, mas, ao mesmo tempo sendo residentes em Almada também não veem só problemas em Oeiras, também veem problemas em Almada, no território onde moram, se moram lá também têm que se preocupar, mesmo que trabalhem em Oeiras, nós não somos realidades que se separam em função do território onde estamos, o nosso nível de exigência não muda em função do território onde estamos, pode mudar em função, das funções que desempenham, isso é outra questão.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

----- “A outra questão que gostaria de colocar, porque a partir do momento em que o Senhor Presidente, Vice-Presidente e Senhora Vereadora, não conseguiram perceber o que é que eu disse sobre o comboio.-----

----- Estava a comentar com a Vereadora que o problema passou a ser meu, porque eu não me consegui expressar e como é muito simples, eu vou voltar a falar, eu não estou a responsabilizar os Senhores por falta de investimento da linha que obviamente, não é dos Senhores. Eu estou a responsabilizar pela situação que se passa aos fins de semana e que não se passava até há uns anos atrás, porque ao fim de semana os horários dos comboios, na altura do Verão, eram iguais aos durante que há à semana, aliás, com mais frequência.” -----

----- Atalhando o **Senhor Presidente**:-----

----- “E acha que não nos preocupamos com isso?” -----

----- Voltando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Não me respondeu a isso e foi a única coisa que eu chamei à atenção.” -----

----- Salientando o **Senhor Presidente**: -----

----- “E acha que não falamos disso? -----

----- Claro que falamos, não andamos com uma bandeirinha a apregoar. -----

----- A Vereadora Joana Baptista pode explicar isso.” -----

----- Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Porque eu acho que seria interessante a Câmara tomar uma posição, eu assino essa recomendação, de que recomenda ao Governo que com caráter de urgência reponha os horários ao fim de semana e no mesmo horário de funcionamento durante a semana e o problema fica amenizado todos estes desconfortos da linha de Cascais se vão manter, mas este fica amenizado.”

----- Argumentou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Senhor Vereador ainda anteontem enviei um ofício para o Ministro das

Infraestruturas e outro para o Primeiro-Ministro e não o divulguei publicamente. -----

-----As relações entre a Câmara e o Governo são relações institucionais, sérias, cordiais, eu não faço chicana com essas coisas, mas posso-lhe dar cópia dos ofícios se quiser, desde que não os divulgue, assumo um compromisso comigo que não os divulga.” -----

-----Indagando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Mas é sobre este tema em concreto?” -----

-----Dizendo o **Senhor Presidente:**-----

-----“O Senhor Vereador não está a dormir, tenha paciência.”-----

-----Atalhando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Eu não ando a dormir, desculpe lá, isso não, não se dirija a mim nesses termos, porque acho que isso não é correto, eu não me dirigi a si nesses termos.” -----

-----Referindo o **Senhor Presidente:** -----

-----“O Senhor não anda a dormir a Câmara é que anda.”-----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Eu não disse isso e nem lhe admito.”-----

-----Continuando o **Senhor Presidente:** -----

-----“Acha que a Câmara Municipal precisa do seu alerta para atuar junto das Infraestruturas de Portugal e da CP? -----

-----Não fazemos outra coisa.”-----

-----Referindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

-----“Sobre este tema, eu trouxe este tema aqui e a pergunta foi se tem conhecimento disto, agora, está-me a dizer que eu devia adivinhar que mandou um ofício sobre isso e eu isso ainda não faço.” -----

-----Salientando o **Senhor Presidente:**-----

-----“Estou a dizer que todos esses temas são falados em todas as reuniões que temos com



Câmara Municipal
de Oeiras

a CP e com as Infraestruturas de Portugal, todos esses temas são falados. -----

----- Não é só sobre a degradação da via, é o problema do estado das estações, é a ausência de comboios, faltam comboios, os comboios não são aqueles que eram necessários, tudo isso é discutido nas reuniões de trabalho que são tidas com a CP e com as Infraestruturas de Portugal, agora, obviamente, que não vamos estar aqui a gritar aos quatro ventos.-----

----- Disse que também subscreve, mas eu não quero que subscreva, não faltava mais nada.-----

----- Pode fazer uma petição, eu não faço petições ao Ministro, ou ao Primeiro-Ministro, eu falo com eles abertamente, e é assim que deve ser, não estou com abaixo-assinados. -----

----- É aquela coisa, fuge-vos o pé para o poder popular!” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** acrescentou: -----

----- “Sobre este mesmo tema, o que se passa no transbordo, é que o percurso é altamente penalizante e, portanto, se a Câmara está envolvida então veja bem o percurso e a solução que eu lhe digo é, apanhe um comboio depois das vinte e duas horas e percebe logo o problema, nada como apanhar o problema, esse assunto fica logo urgente.”-----

----- Sublinhou o **Senhor Presidente**:-----

----- “Senhor Vereador não tem a noção que quando está a falar comigo sobre essa matéria e nesse tom, está a falar no mesmo tom e sobre essa matéria com o Presidente da Câmara de Lisboa e com o Presidente da Câmara de Cascais, está a falar com os três, dos três ninguém fala nesse assunto? -----

----- Isso diz respeito aos três Presidentes de Câmara ou às três Câmaras Municipais, aos três Municípios e diz respeito ao Governo, naturalmente. -----

----- E esses assuntos obviamente que são colocados em cima da mesa, mas é preciso continuar a dizer aos quatro ventos que não há dinheiro, que a CP não tem dinheiro para fazer cantar um cego, que a CP e as Infraestruturas de Portugal têm dificuldades até de relacionamento

entre eles, quer que venha aqui expor na praça pública as dificuldades que a CP tem de relacionamento com as Infraestruturas de Portugal?-----

-----Nós temos é que resolver os problemas e para resolver, no sítio próprio, temos que fazer as reclamações que é necessário fazer.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte: -----

-----“Queria dar uma nota que me esqueci de dar, o Evoluir Oeiras tinha mandado um requerimento a mim e ao Senhor Vereador Armando Soares, nós já respondemos e, portanto, em breve receberão a resposta pelos canais oficiais.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu: -----

-----“É um tema que tem sido recorrente, está esclarecido, mas como eu vi nas redes sociais esta semana, um camarada socialista também a fazer a mesma pergunta preparei-me já com as datas para que não houvesse nenhuma dúvida.” -----

-----Interrompeu o **Senhor Presidente**: -----

-----“Senhor Vereador antes disso, deixe-me dizer e já vai dar o esclarecimento. -----

-----Estou a ver aqui um caso do mais puro oportunismo. Isto é oportunismo puro e populismo por excelência, toda a gente sabe, porque aqui na Câmara Municipal já foram informados das vezes que houve um problema com a empreitada de arranjos exteriores do Bairro dos Navegadores, que era uma obra de quatro milhões de euros, mas, entretanto, o empreiteiro foi à falência, abandonou a obra, a partir daí é necessário desencadear procedimentos tendentes a uma nova adjudicação, que para não se correr o mesmo risco de, eventualmente, poder ficarmos outra vez dependentes do empreiteiro, dividiu-se essa empreitada em três talhões, e faz-se um concurso público para esse efeito e, portanto, de um momento para o outro as obras vão começar e então vêm estes oportunistas, que não têm outro nome, fazer vídeos e depois a obra começa e dizem: “Nós é que fomos, nós é que chamámos a atenção, nós é que alertámos”, isso é uma maneira de fazer política miserável, não é o nosso estilo, portanto, esse tipo de vídeos são o mais



Câmara Municipal
de Oeiras

puro oportunismo que há e partem do princípio que as pessoas, de facto, não conhecem, não têm noção das coisas, as pessoas sabem da dificuldade de pôr uma empreitada e agora que as empreitadas devem estar a começar, vêm fazer vídeos desses.” -----

----- Usou de novo da palavra o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

----- “Senhor Presidente se me permite usar o seu termo, o vídeo é oportunista e até miserável, porque explora ali um sentimento que não é verdadeiro e passo a explicar porquê. -----

----- É verdade que era preciso intervir no espaço público e, por isso, a Câmara lança um procedimento de quatro milhões e tal de euros. Por incapacidade financeira do empreiteiro de cumprir o contrato por meios próprios, o contrato é revogado do dia dez de dezembro de dois mil e vinte e um e vem aqui à Câmara. -----

----- Estavam em curso trabalhos de demolição e o espaço ficou devassado. A Câmara Municipal tomou as medidas necessárias para que o espaço fosse reintegrado à sua normalidade e fosse vedado em toda a área que estava intervencionada. -----

----- Durante este tempo, estivemos a alterar o projeto para o dividir em três fases, como disse e muito bem o Senhor Presidente, porque, face à alteração das condições de mercado de realização de obras, como já foi explicado aqui diversas vezes, não era possível lançar uma empreitada de quatro milhões que já tinham um preço formado há um ano e meio atrás, aproveitamos esta divisão para candidatar esta intervenção e neste momento, esta obra insere-se nas operações integradas em comunidades desfavorecidas, aviso REC zero três e zero seis ponto zero dois, Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa, ao abrigo de financiamento previsto PRR para as comunidades desfavorecidas consonante com a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, Vinte e Um/Trinta e, portanto, passou de um financiamento que tinha de vinte e qualquer coisa por cento para cem por cento, estamos com isto a garantir a defesa do erário público. -----

----- Em vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois este processo da separação do

projeto foi terminado e veio à Câmara que aprovou, por unanimidade, a proposta de deliberação mil cento e oitenta e dois, de dois mil e vinte e dois, com a decisão de contratar a abertura de procedimento de concurso público simplificado. -----

-----Entretanto, de dezembro de dois mil e vinte e dois a abril de dois mil e vinte e três decorre o concurso público e a dezanove de abril de dois mil e vinte e três, a Câmara Municipal através da proposta de deliberação trezentos e trinta, de dois mil e vinte e três, aprovou o relatório final, proposta de adjudicação e minuta de contrato. -----

-----Em quinze de maio é celebrado contrato e com o contrato podermos então enviar ao Tribunal de Contas, o que foi feito no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e três. -----

-----O Tribunal de Contas está à espera de emitir o visto e fez um pedido de esclarecimentos a cinco de junho e a cinco de julho de dois mil e vinte e três.-----

-----O empreiteiro está avisado da urgência desta obra e logo que estejam reunidas as condições legais, isto é, o visto do Tribunal de Contas, esta obra pode avançar.-----

-----Neste tempo tem sido visitada esta obra todos os dias, todos os meses. -----

-----Quero agradecer aqui, não só ao Departamento de Habitação, e dizer que os Serviços da doutora Sílvia Breu que me têm acompanhado em muitas destas visitas, têm tido uma atitude reforçada neste bairro e excepcional e o que aparece no vídeo, que é uma Senhora a relatar alguns problemas, é completamente diferente dos relatórios, semanais, que eu recebo fotográficos e das visitas que eu faço mensais ao Bairro e de todo o trabalho que é desenvolvido pelos Serviços do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Explorar o sentimento de uma pessoa que vive na ponta de uma rua onde há alguns moradores que se recusam em manter os “backyards” que são as redes de proteção da zona que está intervencionada no sítio, que penduram lá roupa e deitaram aquilo abaixo, todas as semanas eles são repostos no sítio, acontece que querem e teimam em atravessar uma zona que era um canteiro e que estava desfeito pelo atravessamento e querem manter aquilo naquele estado, nós



Câmara Municipal
de Oeiras

não compactuamos com aquele estado de coisas e, por isso, estamos a tentar solucioná-los. -----

----- A pessoa que mora ali, mora no prédio das pessoas que insistem em atravessar por ali e explorar o sentimento desta Senhora, como dizia o Senhor Presidente é degradante na forma de se fazer política e, portanto, acredito que a Senhora Vereadora tenha feito a pergunta para saber o que se passa, legitimamente, e não a estou a incluir nesta qualificação, que seja claro, não a estou a incluir nesta qualificação, mas quero dizer que a pessoa que publicou o vídeo, não é a primeira vez que o faz, tem conhecimento do que está a ser desenvolvido, tem conhecimento de todos os esforços envidados por esta Câmara Municipal para resolver o problema e, portanto, ao fazê-lo, a pessoa que publicou o vídeo, esclareço, está a fazê-lo de má-fé, quero dizer que não incluo aqui nesta questão da má-fé a pergunta da Senhora Vereadora que, naturalmente, não é o seu tempo, isto decorreu em mandatos passados e, portanto, acredito que fez a pergunta com toda a boa vontade e no sentido de ser esclarecida, portanto, separando as coisas entre a pergunta da Senhora Vereadora que entendo, acho natural e está respondida, quero dizer que quem publicou o vídeo é que o fez de má vontade.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Agradeço os esclarecimentos e acho que nestas coisas não há nada como a gente na altura certa pedir os esclarecimentos devidos para que não haja dúvidas relativamente aos processos e, portanto, da minha parte, aquilo que farei é fazer chegar aquilo que foram as explicações do Senhor Vereador, a quem de direito, que neste caso é a Juventude Socialista e entregarei integralmente toda esta informação para o devido esclarecimento.”-----

18 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR 2022: --

----- A **doutora Joana Rosa** fez a apresentação em PowerPoint, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital, e referiu o seguinte: -----

----- “Como é do conhecimento de todos foi aplicado um inquérito à avaliação do clima organizacional e do bem-estar a todos os trabalhadores do Município de Oeiras no final do ano

passado, que tinha por objetivo, sobretudo, avaliar o clima organizacional e como se sentem os trabalhadores em relação a diferentes fatores do contexto laboral, bem como compreender como é que os trabalhadores se encontram emocionalmente, ao nível de ansiedade, depressão, stress e “burnout”.- -----

-----Vimos a componente do clima é a componente do bem-estar, a saúde mental e também perceber se estas duas variadas estariam relacionadas ou não. -----

-----O inquérito é um caderninho constituído por setenta e cinco perguntas que avaliam com três questionários validados para a população portuguesa sobre o clima organizacional, sintomas de depressão, ansiedade e stress, sintomas de “burnout”, com perguntas sociodemográficas e que continha uma folha destacada onde qualquer trabalhador podia colocar os seus comentários e sugestões e elogios também. -----

-----O inquérito foi aplicado em setembro e em outubro de dois mil e vinte e dois em vários e quase todos os locais de trabalho nos horários praticados pelos trabalhadores, após o preenchimento do inquérito era colocado em envelope, era selado, colocado numa urna e a urna foi depois aberta num dia específico em outubro.-----

-----O inquérito foi aplicado a dois mil quinhentos e dezassete trabalhadores, cinquenta e seis desses inquéritos foram excluídos por terem muitas respostas em branco ou respostas inválidas, portanto, todas respondidas no mesmo lugar do questionário, com aleatoriedade, tendo ficado então dois mil quatrocentos e sessenta e um inquéritos analisados.-----

-----Assumimos que trezentos trabalhadores, aproximadamente, não terão preenchido onde se inclui elementos do Executivo Municipal, Diretores de Departamento, Diretores Municipais, bem como pessoas que se encontravam de baixa por situação de doença, acidente de trabalho, licença, ou outro, o que avaliamos ao nível do clima organizacional foram estas nove dimensões que passo a descrever: envolvimento dos trabalhadores que os preocupa, colisão entre colegas, apoio do superior hierárquico, autonomia, orientação para a tarefa, pressão para o



Câmara Municipal
de Oeiras

trabalho, clareza, inovação e conforto físico. -----

----- Em relação às medidas de saúde e bem-estar foi avaliada a depressão, ansiedade e “stress”, e destacar aqui que o “stress” tem a ver com dificuldade em acalmar e estar agitado o tempo todo, não é o stress do dia a dia, e o “burnout” dividido em três dimensões: a fadiga física, que é a dificuldade de se quererem levantar, a fadiga cognitiva, em pensar ou concentrar, e exaustão emocional que revela incapacidade de ser sensível às necessidades dos outros. -----

----- Os resultados globais, que passamos a apresentar, os três questionários tiveram os seus resultados convertidos em três indicadores, mais positivo, intermédio e médio e negativo, sendo que, no caso do clima organizacional falamos em valência positiva, valência média, valência negativa, para qualquer uma destas dimensões. A verde encontra-se a valência positiva, portanto, trinta e três por cento das respostas de todos os trabalhadores ao inquérito ao clima organizacional revela um parecer positivo em relação àquilo que é a medida, envolvimento, coesão, por aí fora, quarenta por cento revela uma perceção média e vinte e sete por cento uma perceção negativa.-----

----- Optámos por colocar a laranja aquilo que nós consideramos que é a área de intervenção, uma vez que, para além da intervenção que deve ser necessária com as pessoas que têm perceção negativa, também as respostas intermédias poderão indicar uma tendência mais negativa ou mais positiva. -----

----- Todo o trabalho está dividido em Serviços Municipais e trabalhadores das Escolas. E aqui apresenta-se as áreas de intervenção para o clima organizacional, o que podemos ver é que cerca de dois terços, mais de metade, são áreas a intervir no clima organizacional. -----

----- A vermelho destaca-se a pressão para o trabalho com quarenta e um por cento, sendo que a pressão para o trabalho não é só tenho que fazer este trabalho, é uma pressão, urgência a tempo inteiro, é preciso resolver situações, vemos que a coesão entre colegas é, fundamentalmente, positiva, quarenta e oito por cento, no caso dos Serviços Municipais, mas, no

geral há muito trabalho para fazer ao nível do clima organizacional nos Serviços Municipais. ----

-----Ao nível das Escolas, as perceções do clima organizacional são mais positivas do que nos Serviços Municipais, portanto, com cinquenta e quatro por cento, o valor mais negativo seria na pressão para o trabalho também, destacamos aquelas respostas que são os indicadores a vermelho, respostas puramente negativas e o que vemos é que nos Serviços Municipais e nas Escolas, em proporções diferentes porque o número de trabalhadores são diferentes também, é pressão para o trabalho, o conforto físico, autonomia, as dimensões do clima organizacional que necessitam de maior intervenção. -----

-----Para a saúde, a respeito de “burnout”, depressão, ansiedade e “stress”, vemos que setenta e oito por cento dos trabalhadores no global dos trabalhadores do Município que responderam, apresentam nenhuns ou poucos sintomas, contudo temos nove por cento de sintomas severos e treze por cento de sintomas médios. -----

-----Detalhando ao nível dos Serviços Municipais, temos depressão com a área de intervenção de vinte e dois por cento, de catorze por cento no “stress” e no “burnout” global vinte e oito por cento, sendo que a fadiga física é a que apresenta um indicador superior. -----

-----Ao nível das Escolas. Os resultados são similares, sobretudo resultados positivos, ou seja, sintomas pouco severos ou nenhuns, e temos dezasseis por cento de pessoas que na área de intervenção com depressão, vinte e dois por cento na ansiedade, doze por cento no “stress” e “burnout” com vinte e oito por cento, sendo mais uma vez a fadiga física aquela que apresenta um resultado superior.-----

-----Os resultados puramente negativos, quer nos Serviços Municipais, quer ao nível das Escolas, os sintomas da saúde ou da ausência desta, superiores são a fadiga física, ansiedade e depressão em proporções diferentes. Temos ainda o levantamento daqueles trabalhadores onde apresentavam, pelo menos um sintoma severo. Aparece aqui novamente a depressão, ansiedade e fadiga física e temos quinhentos e noventa e nove trabalhadores que apresentam, pelo menos, o



Câmara Municipal
de Oeiras

indicador de sintoma severo, de ressaltar que numa fase inicial, estes testes ainda que validados para a população portuguesa são ferramentas de apoio não são de diagnóstico clínico, qualquer indicação destas depois cria uma avaliação mais cuidada por um profissional de saúde. -----

----- Foi feito ainda aqui a relação entre o clima organizacional e os sintomas, percebemos é que efetivamente uma melhor perceção do clima organizacional conduza a menores indicadores de depressão, "stress", "burnout", que estarão relacionados, não conseguimos justificar a relação de causalidade entre um e outro, não podemos afirmar que os sintomas de psicopatologia, que não serão sintomas de psicopatologia mas de ajustamento emocional, resultam diretamente ou especificamente do clima organizacional, haverá outros indicadores." -----

----- A **doutora Vânia Bruno** referiu: -----

----- "A doutora Joana Rosa acabou de apresentar até agora uma forma muito global e muito resumida dos que temos tratado até ao momento, e agora vamos falar das Direções Municipais e com o tempo que temos muito curto para fazer uma apresentação, o mais sucinto possível. -- -----

----- Vou resumir esta apresentação aos pontos mais fulcrais, a partir de agora, importa sabermos apenas os resultados negativos, ou seja, as respostas claramente negativas. -----

----- Na Direção Municipal de Administração Geral - DMAG as avaliações negativas em total de número de respostas foram vinte e seis por cento dos trabalhadores que se identificaram como sendo da DMAG, destas destaca-se como pior resultado, ou seja, a pior perceção dos trabalhadores, autonomia com vinte e sete por cento de respostas negativas, o conforto físico, que aqui não vamos relevar muito a nível do desenvolvimento posterior desta análise, uma vez que muitas das situações identificadas serão efetivamente colmatadas com a mudança para o novo edifício, que foi falada anteriormente. -----

----- Destaca-se em toda a Câmara, principalmente a pressão para o trabalho, como a doutora Joana Rosa disse, pressão excessiva, não estamos a falar da pressão normal é tudo para

ontem, não conseguimos, é tudo em cima do joelho, um pouco na expressão do dia a dia. -----

-----Na Direção Municipal de Administração Geral em termos de saúde oito por cento do total das respostas indicam sintomas severos, os casos mais elevados são de depressão com nove por cento das respostas, ansiedade com onze por cento e fadiga física com dezoito por cento.-----

-----Vou só ressaltar mais uma vez aqui a questão da fadiga física, não é o cansaço normal, é o cansaço dos trabalhadores que estão exaustos, já nem têm capacidade para se levantar de manhã, não têm bateria, é esse tipo de conceito que estamos aqui a tratar.-----

-----Na Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura, aqui não incluí os resultados das Escolas, estamos a falar apenas dos Serviços Municipais, esses serão apresentados à parte, a nível de perceção de clima vinte e seis por cento do total de respostas que foram negativas, trinta e um por cento relativamente à perceção da autonomia, trinta e três por cento da perceção da clareza ou seja, saber claramente quais são as minhas funções e entender que as regras são claras, pressão para o trabalho mais uma vez, aparece aqui como um dos fatores principais e o conforto físico, relacionado com questões de instalações.-----

-----A nível de saúde temos sete por cento de respostas negativas, ou seja, de sintomas críticos graves nesta Direção Municipal mais relevantes a nível de fadiga cognitiva, ou seja, já dificuldade em pensar e raciocinar e a fadiga física como tem acontecido nos restantes resultados.

-----Na Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, vinte e nove por cento do total de respostas desta Direção Municipal são perceção negativa em relação ao clima, a maior percentagem no sentimento de falta de apoio do superior hierárquico, conforto físico, na perceção de falta de autonomia e no excesso de pressão para o trabalho.-----

-----A nível de saúde, os sintomas severos são dez por cento do total de respostas, destacando-se a depressão, ansiedade e fadiga física como nos restantes trabalhadores.-----

-----A nível da Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, vinte e cinco por cento do total de respostas destes trabalhadores representam perceção



Câmara Municipal
de Oeiras

negativa do clima organizacional, destacando-se falta de autonomia, pressão excessiva para o trabalho e o conforto físico.-----

----- A nível de saúde seis por cento do total das respostas, manifestam sintomas severos, neste caso a depressão e a fadiga física são os que se destacam mais. -----

----- Eu quero só destacar que aqui estamos a contar, porque o inquérito era grande, de total de respostas dos trabalhadores, não estamos a falar do número específico de trabalhadores, isso foi um dos últimos “slides” apresentados pela doutora Joana Rosa. -----

----- Total de respostas dá-nos a perceção global das pessoas sobre as várias dimensões.---

----- A nível dos gabinetes, os Gabinetes de Assessoria estamos a falar de GCAJ, GAM, etc., temos com catorze por cento de respostas que representam perceção negativa do clima com os piores resultados no conforto físico devido às condições que conhecemos e à pressão para o trabalho mais uma vez. -----

----- A nível de sintomas não se destacam tanto como nas restantes Direções Municipais temos quatro por cento de respostas que apresentam sintomas graves, destacando-se aqui com oito por cento a fadiga física.-----

----- Na Polícia Municipal e Proteção Civil aqui, obviamente, com maior destaque para a Polícia Municipal dado o elevado número de trabalhadores por comparação com a Proteção Civil temos trinta e cinco por cento do total de respostas destes Serviços a manifestarem a perceção negativa das dimensões clima organizacional, destacando-se e aqui mais algumas dimensões, pressão para trabalho, falta de envolvimento, inovação, autonomia, apoio do superior hierárquico e com maior número a clareza na definição das tarefas, nas regras e nos regulamentos e afins. ----

----- A nível de saúde também nestes Serviços, destaca-se a fadiga cognitiva e a fadiga física que representam dez e dezanove por cento das respostas obtidas.-----

----- Nas Escolas, apresentamos as Escolas todas de forma global todo o pessoal não docente, temos dezoito por cento do total de respostas dos trabalhadores não docentes, que

representam uma perceção negativa com piores resultados na clareza, mais uma vez, das regras e das tarefas, com perceção negativa a nível de autonomia e mais uma vez a pressão para o trabalho. --- -----

-----A nível de saúde nas escolas destaca-se principalmente depressão, ansiedade e fadiga física, isto é um padrão que estamos a encontrar em todo o Município.-----

-----De forma muito global resumindo tudo o que foi dito até agora, estamos a falar dos resultados que consideramos mais críticos e onde devemos intervir primeiro.-----

-----Na DMAG, pressão para o trabalho e a autonomia, depressão, ansiedade e fadiga física. -----

-----Na DMEDSC pressão para o trabalho, autonomia, clareza, fadiga física e fadiga cognitiva.-- -----

-----Na DMOGAH pressão para o trabalho, autonomia e apoio do superior hierárquico, depressão, ansiedade e fadiga física.-----

-----No DMOTDU, pressão para o trabalho, autonomia, depressão e a fadiga física.-----

-----Nos Gabinetes pressão para o trabalho, comparativamente com as restantes unidades orgânicas não se destacou nenhum dos aspetos de saúde, sendo que a fadiga física está sempre presente em todos os Serviços.-----

-----A Polícia Municipal, todas as dimensões que falámos anteriormente são para trabalho, autonomia, clareza, apoio do superior hierárquico, o envolvimento, inovação e a nível de sintomas, fadiga cognitiva e fadiga física.-----

-----Nas Escolas, pressão para trabalho, autonomia, clareza, depressão, ansiedade e fadiga física, é um pouco repetitivo com o que nós falámos anteriormente, mas assim conseguimos ter um panorama global dos principais aspetos a abordar numa primeira fase.-----

-----Conclusões verificámos, considerando as respostas que obtivemos trinta e três por cento das respostas dão-nos indicação que existe uma perceção claramente positiva do clima



Câmara Municipal
de Oeiras

organizacional, que nos diz que sessenta e sete por cento dos trabalhadores perceciona no seu dia a dia que há necessidade de melhorar em quase todas as dimensões e esta será a nossa preocupação nos próximos tempos. -----

----- Destacam-se, repetindo o que já foi dito anteriormente, a perceção da pressão para trabalho excessiva, perceção de falta de autonomia. -----

----- A nível da saúde, estes são os resultados mais críticos, são aproximadamente de vinte e um dos trabalhadores com sintomatologia média ou severa de depressão e de ansiedade, mais uma vez como a doutora Joana Rosa indicou é um inquérito, digamos científico, mas não clínico e estas questões deverão ser acompanhadas com especialistas. -----

----- A nível de sintomas de “burnout” vinte e sete por cento dos trabalhadores apresentaram sintomas médios destacando-se quarenta e três por cento com a fadiga física, não a do senso comum, aquela que já nos impede de levantar de manhã. -----

----- Em setembro estão a ser preparadas várias medidas para dar resposta ao que foi identificado e que serão apresentadas a seu tempo.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** observou o seguinte:-----

----- “Eu queria dar os parabéns por este estudo ter sido realizado e por estar aqui a ser apresentado, de facto, acho que é muito relevante nós conhecermos aquilo que são as dificuldades dos trabalhadores, porque só assim é a única forma de conseguirmos também encontrar políticas que possam dirigir-se especificamente àquilo que revela o estudo e aquilo que são os resultados apresentados e nesse sentido dar os meus parabéns a toda a equipa que esteve empenhada, mas também aos trabalhadores que aceitaram contribuir e, obviamente ao Vereador Armando Soares que coordenou todo este trabalho.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

----- “Este é um tema fundamental até já temos estado a pedir para ter acesso, porque, de facto, dentro de uma organização a saúde e a organização é a base do sucesso e é muito

importante que os casos aqui apresentados sejam acompanhados e na medida do possível as pessoas sejam ajustadas ao ritmo que precisam, porque cada pessoa precisa do seu ritmo e muitas vezes nas organizações há uma certa incompreensão, com algumas situações que são mal percebidas, porque nós não somos médicos, não somos psicólogos e as pessoas, às vezes, nas organizações, veem com alguma dificuldade alguns sintomas, porque apelidam de outra forma e fazem um mau diagnóstico, no fundo, é muito importante que em sede própria as questões sejam analisadas e que as pessoas possam beneficiar disso e como um todo a organização.-----

-----Era isso que me apraz dizer sobre os números.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“Gostaria, eu que tive esta área anteriormente, de dar os parabéns ao Senhor Vereador Armando Soares pela importância do tema, de o ter despoletado e pela qualidade do estudo. -----

-----Percebe-se nesta apresentação e eu conheço a qualidade do estudo que foi feito e a importância deste tema, naturalmente, seguir-se-ão outras diligências para acompanhar os problemas detetados, mas não podia deixar passar sem cumprimentar o Senhor Vereador e os Serviços pela qualidade técnica do que foi realizado.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

-----“Gostaria de agradecer aos Serviços pela apresentação e dar os parabéns ao Vereador por impulsionar este projeto, eu diria que muitas vezes a maioria das Câmaras teme, às vezes por temer os resultados, mas eu acho que o positivo nestes resultados, mesmo os negativos, é o facto de nos dar agora a capacidade de olhar para eles e construir um processo alternativo, e algumas coisas até já estão a ser feitas, nas outras reforçar e perceber o sentido delas e perceber para onde é que devem ir, por isso, eu acho que faz todo o sentido a apresentação depois em setembro e de medidas que realmente venham colmatar alguns dos menos positivos resultados, mas eles também servem para barómetro daquilo que muitas vezes é um “achómetro” que nós achamos



Câmara Municipal
de Oeiras

todos que as pessoas gostam ou não gostam, estão felizes, não estão felizes no seu ambiente, mas aqui torna-se real e torna-se palpável a sensação de cada um dos funcionários e eu até como funcionária pública gostava muito de já ter feito uma coisa destas noutro lado, porque, se calhar, permitiria, de uma forma muito objetiva, mudar alguns paradigmas, espero que isso venha a acontecer, confio plenamente que os Serviços estão com essa ótica, até porque trabalhando para os pares, sentimos a maior necessidade de ao apoiar também desta forma e, por isso, agradecer a apresentação, infelizmente haverá muito mais a dizer, mas ficará para outra reunião.”-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** salientou o seguinte:-----

----- “Gostaria de dar umas notas, para a próxima reunião olhar para isto com outros olhos.-----

----- Primeiro que tudo agradecer à equipa da forma, com o cuidado e a metodologia que utilizaram e ao Senhor Vereador dar os parabéns. -----

----- Portugal ocupa a quinta posição na União Europeia em termos de pressão, três em cada dez portugueses já foram diagnosticados com quadros depressivos e um em cada cinco também com quadros de ansiedade.-----

----- O que é que eu quero dizer com isto?-----

----- Não querendo desvalorizar, isto é algo que se está a passar no nosso País, que é transversal a todo o País, que faz com que tenhamos ainda mais responsabilidade, não só dentro da nossa casa, da nossa instituição, daqui da Câmara, e vamos ter que tomar medidas para poder combater este fenómeno, como também a nível do Concelho e já estamos a trabalhar nisso, dou exemplo, a nova unidade de saúde mental e o nosso investimento nesta área e todos os programas que estamos a começar a desenvolver não só nos jovens como também para os idosos e para a população em geral a nível de saúde mental.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** esclareceu o seguinte:-----

----- “A intervenção, mais a fundo, será para setembro, porque será nessa reunião de

Câmara que serão apresentadas muitas das medidas que estamos a planear no pós relatório, mas gostaria de fazer aqui algum enquadramento, que até vai parte dele no seguimento de que a Vereadora Teresa Bacelar aqui disse para nos enquadrar um bocado a todos.-----

-----Primeiro começar por dizer que a grande diferença entre nós e as outras Autarquias é que, pelo menos, nós queremos saber e se a nossa está desta maneira, eu nem quero pensar como é que estarão as outras.-----

-----Em dois mil e vinte e um venderam-se vinte e oito mil caixas de antidepressivos por dia. Em Portugal em dois mil e vinte e um, vou repetir, por dia, venderam-se vinte e oito mil caixas de antidepressivos.-----

-----Em dois mil e vinte, eramos o quinto País da OCDE, como disse e bem a Vereadora Teresa Bacelar.-----

-----Portugal apresenta-se agora como o segundo País mais deprimido da Europa, com doze por cento dos portugueses com depressão crónica a União Europeia apresenta uma média de sete por cento, só a Eslovénia tinha quinze vírgula um, portanto apenas a Eslovénia nos supera nesta matéria.-----

-----As mulheres portuguesas são mesmo as mais deprimidas da Europa com uma taxa de dezasseis vírgula quatro por cento.-----

-----E, segundo o último relatório europeu sobre a droga, tendências e desenvolvimentos. É um assunto sério o número de mortes por overdose de opioides e benzodiazepinas e apenas estamos a falar de drogas legais prescritas pelo Senhor Doutor, aumentou sessenta e nove por cento na última década, especialmente nas idades entre os cinquenta/sessenta e quatro anos, ou seja, a ligeireza com que nós muitas das vezes falamos sobre estas matérias significa que, segundo a média de idades da Autarquia de Oeiras e segundo cinquenta e cinco por cento da nossa população de colaboradores serem mulheres, que são as mais afetadas por esta matéria, riam-se, ou não, mas muitas de vós estarão a tomar estas caixas, garantidamente, sem o dizerem,



Câmara Municipal
de Oeiras

a verdade é que este é um problema muito grave e que temos que resolver na medida do possível.

----- A política de baixos salários, inflação elevada e uma carga fiscal brutal, que é feita no nosso País, que não é responsabilidade da Autarquia, mas é a Autarquia que tem estes colaboradores e a Autarquia que tem que resolver estes problemas. -----

----- Será que a depressão, o “burnout” e o “stress” que estes colaboradores têm, apanharam-no no seu trabalho, ou será que trouxeram das suas vidas? -----

----- É algo que não conseguimos responder com este inquérito, mas é aqui onde todos nós passamos a maior parte do nosso tempo e é aqui que temos que tentar resolver na medida do possível aquilo que são estes constrangimentos. -----

----- Portanto, dar nota de que estamos a preparar uma data de situações ainda que tenhamos uma legislação profundamente castradora da Administração Pública. Isto numa empresa privada era muito fácil, mas não temos empresa privada, estamos na Administração Pública com todos os problemas, há vantagens, certamente, a missão de interesse público e a devoção que temos à causa de podermos servir a nossa população, mas continuamos na Administração Pública, por isso muitas das medidas que nós gostaríamos de poder aplicar, não podemos aplicar aqui, mas haverá muitas outras que certamente podemos fazer e, portanto, apenas para vos deixar um pouco assim, ao de leve, preparamos um guia para a saúde mental, saúde e bem-estar, projetos de avaliação/intervenção, fruto de todo este relatório em conjunto com os Dirigentes, que terão que ser envolvidos, como é óbvio, agora vamos mergulhar no detalhe com cada Dirigente e ajudá-lo a resolver as questões que aqui tem, nalguns casos, será o próprio Dirigente que precisa de mais liderança, de mais formação, porque também acontece, toca a todos, desde o funcionário até ao Dirigente. -----

----- Estamos a apostar bastante na formação e não vou revelar muito mais, porque teremos tempo para falar disto, irão ser feitas várias propostas ao Senhor Presidente da Câmara, naturalmente que muitas delas são todas feitas com a prata da casa, outras carecem de

investimento. Não despesa, porque é mesmo investimento dos nossos recursos e estou certo que depois seremos todos sensíveis na aprovação deste orçamento, que terá de contemplar algumas dessas medidas. -----

-----Senhor Presidente, caros colegas de Executivo isto é matéria séria, mesmo muito séria e, pelo menos Oeiras quer saber e fica também aqui cumprida uma promessa, que era mais do que óbvio, muitos foram os colaboradores com os quais me fui cruzando ao longo destes meses que não acreditavam que os resultados do inquérito fossem revelados, falaram de um inquérito qualquer que existiu, que não foram revelados os resultados, não sei se foram ou não revelados os seus resultados. A verdade é que aqui estão os resultados, vão ser revelados e vamos fazer o melhor possível para que eles baixem.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“Era só para pedir, como costumamos pedir, para que esta apresentação e os discursos ficassem em ata.” -----

-----Respondeu o **Senhor Presidente**: -----

-----“Senhor Vereador, tudo fica na ata. Não percebo essa sua recomendação, é tudo para a ata, tudo o que se diz aqui é para a ata. -----

-----Só não é para a ata se alguém disser, ou o Presidente da Câmara disser que gostava que isto não ficasse na ata.-----

-----A intervenção do Senhor Vereador Armando Soares chamou-me a atenção para uma série de problemas. -----

-----Se nós medirmos o número de diabéticos em Portugal em função dos medicamentos consumidos de há dois anos a esta parte, os diabéticos em Portugal mais do que triplicaram.-----

-----Sabem porquê?-----

-----Porque os gordos, como eu, começaram a tomar umas injeções para emagrecer e que são dos diabéticos, de tal forma que há uns meses atrás até faltaram medicamentos para os



Câmara Municipal
de Oeiras

diabéticos e até foi uma situação complicada, do ponto de vista ético, é um assunto sério, mas parece que a situação já foi reposta, já não faltam medicamentos para os diabéticos e para aqueles que querem fazer dieta continuando a comer que nem uns alarves e tomam a injeção e a coisa passa.-----

----- Eu queria dar os meus parabéns à equipa que fez este trabalho. -----

----- Eu trabalhei muitos anos em estatística e gosto sempre deste tipo de trabalhos, de inquéritos, etc., mas as pessoas mentem muito. Não estranhem o que vou dizer, pese embora todo o rigor científico que seja colocado neste tipo de inquérito, nem toda a gente diz a verdade, porque às vezes há terminados preconceitos, por exemplo, o problema do desconforto físico. À primeira vista confirma-se, realmente os funcionários da Câmara estão todos mal instalados, mais do que se justifica um novo edifício para ajudar as condições de conforto adequadas, provavelmente, quando fizermos o inquérito já no novo edifício vai aumentar o desconforto físico, apesar do novo edifício.-----

----- Sabem porquê? -----

----- Porque, na realidade no desconforto físico está a ideia contrária ao trabalho em “Open Space”, há uma resistência na Administração Pública e na Câmara de Oeiras também, brutal, contra o trabalho em “Open Space”, as pessoas gostam de ter o gabinete, não gostam de ser vistas e então inventam o ruído, que não podem trabalhar, porque no gabinete ao lado, as paredes não são boas e houve-se falar, se falarem baixo, é isso que nós vemos quando visitamos uma empresa privada qualquer, há trabalho em “Open Space” mas não há ruído, porque as pessoas falam mais baixo. -----

----- De todo o modo podemos fazer alguns descontos, mas é indiscutível que este estudo dá-nos uma ideia, dá-nos a perceção daquilo que é o sentimento ou, digamos, a perceção que os próprios trabalhadores têm relativamente a determinadas matérias, por exemplo, há números que, a mim me agradam, por exemplo, aquela pressão para o trabalho, é extraordinário, se há pressão

para o trabalho significa que os Dirigentes estão a cumprir o seu papel, porque estão a determinar que têm que trabalhar, isto tem que ser feito, claro que para alguns trabalhadores, hoje em dia, isso até pode ser assédio moral, porque pressionam muito, telefonam a qualquer hora, às dez horas da noite e à meia-noite, para saber se o trabalho já está feito, etc., a vida mudou muito nos últimos tempos, mas seja como for, eu acho que temos elementos que nos permitem fazer correções e, sobretudo melhorar a formação de todos e dá-nos sobretudo indicadores que, do ponto de vista da formação adequada aos diferentes segmentos de funcionários, temos operários, técnicos, técnicos superiores, dirigentes etc., acho que realmente é um fator que nos permite tomar decisões mais acertadas em vez de dar formação um bocadinho ao gosto de cada um, não quer dizer que seja assim, já temos muita formação dirigida para este ou para aquele setor, para esta ou para aquela especialidade, mas é indiscutível que também do ponto de vista da assistência médica e do acompanhamento psicológico dos funcionários podem ser extraídas aqui algumas lições, de maneira que eu acho que foi bom fazer-se esse trabalho, dou os parabéns à equipa e vamos ver agora as medidas que vão ser apresentadas e aí sim vale a pena termos uma discussão mais aprofundada, quando forem apresentadas medidas, eu acho que é muito difícil apresentar medidas logo para tudo, faz sentido ir apresentando sectorialmente, quer dizer, não vale a pena estar à espera de apresentar medidas para todas as situações, mas acho que devemos começar, até a título piloto, por exemplo, começar por uma Direção Municipal, deixo esta ideia, reflitam nisso, começar por uma Direção Municipal incidimos aí, é muito mais fácil depois monitorizar, fazer a avaliação do que acontece nessa Direção Municipal do que estar a fazer isto ao nível da Câmara Municipal toda, até porque pode implicar muitas vezes, por exemplo, a nível de formação, nós não podemos pôr os trabalhadores todos em formação. Isto tem que ser gradual. --

-----Valeu a pena fazer este estudo, já me foi apresentado três vezes esta é a terceira vez que eu assisto à apresentação e acho que há ali aspetos que possivelmente nós nunca tínhamos pensado, por exemplo o problema de ansiedade, a questão da depressão, as causas disso, elas são



Câmara Municipal
de Oeiras

geradas aqui na organização ou vêm de fora?-----

----- Tem a ver com os problemas das pessoas? -----

----- Naturalmente que a vida é um todo, nós não podemos sectorizar as coisas por muito que as pessoas procurem separar o que se passa na família, o que se passa na profissão, nem toda a gente consegue fazer isso, há quem consiga, mas nem toda a gente o consegue.-----

----- Se houver dificuldades financeiras o problema é pior ainda.-----

----- Vamos então aguardar por setembro e, nessa altura, faremos todos uma análise mais detalhada, mas acho que vale a pena distribuir pelos Vereadores para analisarem a situação.”-----

19 - PROPOSTA Nº. 581/23 - DCA - PROJETO ANIMÁRUA 2023 - APOIO PONTUAL AOS AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES: -----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

----- “Vou abster-me com entrega de declaração escrita de voto.” -----

----- Dizendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Sabe que tem que entregar as declarações de voto até ao final da reunião?” -----

----- Voltando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Sei.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de apoio financeiro aos agentes culturais, no valor global de vinte e quatro mil e seiscentos euros, conforme o seguinte: -----

----- Academia Recreativa de Linda-a-Velha - mil e duzentos euros;-----

----- Associação Coral de Linda-a-Velha - oitocentos euros; -----

----- Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos - quatrocentos euros;-----

-----Associação Rancho Folclórico Flores da beira - oitocentos euros;-----
-----Associação Trópico de Dança - mil euros;-----
-----Biblioteca Operária Oeirense - duzentos euros;-----
-----Cais de Culturas Associação - mil e quatrocentos euros;-----
-----Cantiga D’Alba - Associação Cultural - mil euros;-----
-----Atitude Saudável - Associação Portuguesa para a promoção do Exercício e Saúde -
Capoeira Alto Astral - duzentos euros; -----
-----Centro Comunitário de Linda a Velha - seiscentos euros;-----
-----CENCO - Centro Cultural de Oeiras - seiscentos euros;-----
-----Centro Cultural de Algés (União Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz
Quebrada/Dafundo) - oitocentos euros; -----
-----Coro de Santo Amaro de Oeiras - duzentos euros; -----
-----Crescendo nas Artes Associação Cultural - mil euros;-----
-----Silaba Original Associação Cultural - Espaço Baião - mil euros; -----
-----Estamos a pensar - oitocentos euros; -----
-----Folkzitas - Associação de Dança Popular - oitocentos euros;-----
-----Grupo de Folclore das Terras da Nóbrega - oitocentos euros; -----
-----Grupo Solidariedade musical e desportivo de Talaíde - duzentos euros;-----
-----Ideias do Século Associação - mil euros; -----
------(In)temporal Chorus- Associação Musical - quatrocentos euros;-----
-----Matraca - mil e oitocentos euros;-----
-----ODEIRAS - Oeiras Dance Associação - seiscentos euros; -----
-----Plateia Unânime Associação - EDRA - mil euros; -----
-----Rancho Folclórico “Os Minhotos da Ribeira da Lage” - mil euros;-----
-----Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense - quatrocentos euros;---



Câmara Municipal
de Oeiras

- Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” - mil e duzentos euros; -----
- Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - duzentos euros; -----
- Sociedade Filarmónica Fraternidade Carnaxide - seiscentos euros; -----
- Teatro Bastardo (O Irmão do Meio) - mil euros; -----
- Cooperativa Nova Morada - mil e duzentos euros; -----
- Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras-Associação - quatrocentos euros.-----
- A minuta do termo de aceitação, que será assinado pelas entidades beneficiárias do apoio financeiro.-----
- Submissão à Assembleia Municipal, uma vez que existe transferência de verbas para a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo. -----
- Que existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante que deverá ser reduzido. -----
- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----
- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----
- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----
- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----
- Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e

dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Voto a favor pelo mérito da proposta, apesar de ter alertado os serviços da falta de documentação nesta Proposta e nem todos os alertas foram resolvidos a tempo da reunião de Câmara. Documentos que são essenciais de suporte à decisão dos Vereadores. Das trinta e duas entidades envolvidas para atribuição de comparticipação financeira para o Projeto AnimàRUA dois mil e vinte e três, apenas dezasseis estavam corretamente instruídas com toda a documentação à data da convocatória desta reunião. À data de hoje vinte e duas propostas estão instruídas e dez têm a documentação em falta. Em falta a declaração de inexistência de dívida à Segurança Social de três instituições (Associação Trópico de Dança, Cais de Culturas Associação e Teatro Bastardo (O Irmão do Meio). Em falta a declaração de inexistência de dívida à Autoridade Tributária de duas entidades (Cais de Culturas Associação e Teatro Bastardo (O Irmão do Meio) e para um caso está caducada (Sílabas Original Associação Cultural - Espaço Baião). Falta documento de Registo de Beneficiários Efetivos (RCBE) de três entidades conforme disposto no artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário, Cais de Culturas Associação, Grupo Solidariedade musical e desportivo de Talaíde e Pura Comédia, Companhia Profissional de Teatro de Oeiras Associação. Noutros quatro casos o RCBE disponibilizado está em nome de apenas uma pessoa, o que no caso das Associações o torna num documento inválido e a necessitar de correção para as associações: Cantiga D'Alba - Associação Cultural, ODEIRAS - Oeiras Dance Associação, Teatro Bastardo (O Irmão do Meio) e Atitude Saudável Associação Portuguesa para a promoção do Exercício e Saúde.” -----

20 - PROPOSTA Nº. 583/23 - GCAJ - RECURSO HIERÁRQUICO DA DECISÃO FINAL DE ARQUIVAMENTO DO PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 4/2021, PROFERIDA PELO



Câmara Municipal
de Oeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SIMAS EM REUNIÃO DE 7 DE MARÇO DE 2022: --

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a deliberação de vinte e dois de maio de dois mil e vinte e três, do Conselho de Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, exarada na proposta número cento e quatro, de dois mil e vinte e três, através da qual se pronunciou no sentido de manter a decisão de arquivamento do processo disciplinar número quatro, de dois mil e vinte e um, proferida pelo mesmo órgão no dia sete de março de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea xx), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos centésimo nonagésimo terceiro a centésimo nonagésimo oitavo, do Código do Procedimento Administrativo, “ex-vi” do número cinco, do artigo centésimo nonagésimo nono, do mesmo diploma. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo oitavo, número dois, ducentésimo vigésimo quarto e ducentésimo vigésimo quinto, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. -----

21 - PROPOSTA N.º. 584/23 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E “BETTER TEACHER”, ACADEMIA DE PROFESSORES: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “Salientamos os objetivos desta proposta, nomeadamente, naquilo que indica promover o apoio e o desenvolvimento profissional dos docentes no Concelho de Oeiras. -----

----- Esta é uma das preocupações do PSD, em Oeiras e, por isso, o PSD considera fundamental que o Governo valorize a carreira dos professores, garanta melhores condições para

o exercício da sua profissão e encontre respostas para a grave falta de docentes nas escolas públicas portuguesas, criando mecanismos que valorizem a estabilidade profissional dos docentes e que tornem mais atrativa esta carreira. -----

-----O Executivo em Oeiras faz a sua parte e esperamos também que o Governo possa impulsionar também desta forma.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** frisou: -----

-----“Agradeço a intervenção da Senhora Vereadora Susana Duarte e acrescento que não é só uma preocupação do PSD, é uma grande preocupação deste Executivo e gostava de assinalar três pontos. -----

-----O Município tem em curso um Programa de Bolsas de Estudo para Professores para financiar a sua formação avançada ao nível de mestrado e doutoramento com a investigação científica na área das Ciências da Educação realizada no nosso Concelho e respetiva publicação dos resultados e divulgação entre a comunidade docente do Concelho. -----

-----Adicionalmente tem um programa anual de financiamento do Centro de Formação de Escolas de Oeiras, que garante uma grande quantidade de formação contínua para todos os docentes de todos os níveis de ensino e existe ainda vários programas especiais de formação de que é exemplo o que é feito, no âmbito do Projeto Mochila Leve que dei conta das jornadas que se realizaram hoje. -----

-----Eu julgo que será difícil encontrar um Concelho em Portugal onde haja um investimento tão massivo nas oportunidades de formação para os professores, como aquele que as políticas educativas locais do Município de Oeiras garantem.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a



Câmara Municipal
de Oeiras

minuta de protocolo com a “Better Teacher”, que tem por objetivo definir os termos e condições desta parceria, condicionada a assinatura do protocolo à apresentação do comprovativo de representante legal da associação. -----

----- Nos termos das alíneas d) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Voto a favor pelo mérito da proposta, apesar de ter alertado os serviços da falta de documentação nesta Proposta. Documentos que são essenciais de suporte à decisão dos Vereadores. Falta estatutos desta associação e a ata de designação dos corpos sociais em vigor.” -

22 - PROPOSTA N.º. 585/23 - DPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE CLASSIFICAÇÃO DE IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL - EDIFÍCIO SEDE SOCIAL CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a

abertura do procedimento administrativo de classificação de imóvel de interesse municipal, com vista à proteção e valorização, do Edifício Sede Social do Clube Desportivo de Paço de Arcos, por representar um valor cultural de significado predominante para o Município de Oeiras. -----

-----A notificação da abertura do processo de classificação ao proprietário do imóvel e ao arrendatário. -----

-----A divulgação da abertura do procedimento de classificação no Boletim Municipal e na respetiva página eletrónica. -----

-----A obtenção de parecer da Direção Geral Património Cultural, sobre a classificação deste imóvel como de interesse municipal. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e n) e trigésimo terceiro, número um, alínea t), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Lei número cento e sete, de dois mil e um, de oito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e um, de um de julho. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e nove, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei números cento e quinze, de dois mil e onze, de cinco de dezembro e duzentos e sessenta e cinco, de dois mil e doze, de vinte e oito de dezembro.

23 - PROPOSTA N.º 586/23 - DPE - P.º 39/DPE/19 - “BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL” - APROVAÇÃO DO AUTO DE TRABALHOS A MENOS:-----

-----Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Susana Duarte** devido a ausência momentânea. -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** aludiu: -----

-----“Eu já li diferentes números sobre o valor final da obra, houve declarações dos bombeiros que falavam num determinado valor, qual é o valor final desta obra?-----

-----Não votaremos a favor e apresentaremos declaração de voto escrita.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Esclarecendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “O valor da obra com terreno e tudo está em sete milhões e novecentos mil euros, quase oito milhões de euros, o arquiteto Pedro Carrilho quando a obra estiver terminada fará a conta e será dado conhecimento à Câmara.” -----

----- O **arquiteto Pedro Carrilho** disse: -----

----- “É o último auto.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Então na próxima reunião já se pode fazer a conta definitiva.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** frisou: -----

----- “Eu só queria deixar claro para a ata que os Bombeiros de Oeiras não assinam o cheque, quem assina o cheque é o Município de Oeiras, quem paga a obra é o Município de Oeiras.” -----

----- Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não assinam o cheque como?” -----

----- Voltando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Quem paga a obra é o Município de Oeiras.” -----

----- Dizendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Sim, mas porquê?” -----

----- Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Porque os Bombeiros vieram dar um valor e não são eles que pagam, parece que eles é que pagam.” -----

----- Referindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “É verdade e foi um assunto falado há dias no Correio da Manhã em que diziam que a Câmara tinha dado uma ajuda para o quartel, foi um comunicado infeliz, na verdade, a Câmara Municipal pagou a totalidade do quartel, vai é receber o quartel velho, mas isso é outra questão.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** perguntou:-----

-----“O Senhor Presidente já tem ideia para o destino a dar ao anterior edifício?”-----

-----Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Já foi dito cinquenta vezes nestas reuniões que o antigo quartel é para a Junta de Freguesia de Oeiras e mais qualquer coisa.”-----

-----Esclarecendo o **arquiteto Pedro Carrilho**:-----

-----“Fica a Junta de Freguesia, comércio nos pisos térreos e o Círculo de Arquitetura que está atualmente no Dafundo e também um restaurante.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar os trabalhos a menos número um, da empreitada “Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel”, no montante de vinte e seis mil oitocentos e dezoito euros e sessenta cêntimos, acrescidos do valor do IVA em vigor.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número dois, tricentésimo décimo segundo, alínea b) e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

24 - PROPOSTA Nº. 587/23 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES RELATIVOS À PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR, PARA O AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, PARA JULHO DE 2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

----- Bilhete Individual (plateia) - Espetáculo “Insónia” - dez euros;-----

----- Bilhete Individual (plateia) - Concerto de Rão Kyao “Gnomos e Duendes” - oito euros;-----

----- Bilhete Individual (balcão) - Espetáculo “Insónia” - sete euros e cinquenta cêntimos;

----- Bilhete Individual (balcão) - Concerto de Rão Kyao “Gnomos e Duendes” - seis euros.-----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos, reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

25 - PROPOSTA Nº. 588/23 - SIMAS - 5ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL E PPI DE 2023 E ANOS SEQUENTES - PD Nº.

133/SIMAS/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a quinta alteração orçamental permutativa da despesa corrente, capital e PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes, no montante de duzentos e trinta seis mil euros. -----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública Vinte e Seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

26 - PROPOSTA Nº. 589/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DA NOVA LOJA PARA INSTALAÇÃO DA SECÇÃO COMERCIAL DE ALGÉS DOS SIMAS - PD Nº.

134/SIMAS/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o teor da proposta de deliberação do Conselho de Administração da reunião de trinta de junho de dois mil e vinte e três, na qual deliberou autorizar a adjudicação da empreitada destinada à reabilitação da nova loja para instalação da Secção Comercial de Algés dos SIMAS, no Concelho de Oeiras, à empresa Optibuilding, Limitada, pelo valor de quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e vinte quatro euros e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com prazo de execução de cento e cinquenta dias, após a consignação, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, devendo,



Câmara Municipal
de Oeiras

face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais o valor de trezentos mil euros, ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de cento e quarenta e três mil trezentos e vinte e quatro euros e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

----- A nomeação da engenheira Maria Margarida Guerra e Almeida como coordenadora de segurança em fase de obra e como diretora de fiscalização da mesma empreitada. -----

----- A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 590/23 - UPGO - “REMOÇÃO DE GRAFÍTIS NO MUNICÍPIO DE OEIRAS, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da aquisição de serviços de “Remoção de grafítis no Município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo”, ao concorrente P.Q.B. - Produtos Químicos e Biológicos, Unipessoal, Limitada, no montante de seiscentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual se decompõe da seguinte forma: -----

-----O contrato inicial, em vigor até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, limitado ao montante máximo de cem mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Primeira eventual renovação do contrato - de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro - limitada ao montante máximo de duzentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Segunda eventual renovação do contrato - de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco - limitada ao montante máximo de duzentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Terceira eventual renovação do contrato - de um de janeiro de dois mil e vinte e seis e que termina consoante o facto que ocorrer primeiro: até esgotar o montante máximo de cem mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ou atingir os trinta e seis meses de vigência de contrato desde o seu início ou se atinja um valor residual que não permite a prestação de qualquer serviço contratual. -----

-----A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. --

-----A nomeação do gestor do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo oitavo e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos e dos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).-----

28 - PROPOSTA Nº. 591/23 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO MENSAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO, MESES DE AGOSTO A SETEMBRO DE 2023 INCLUSIVE: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nesta votação não participaram os **Senhores Vereadores Armando Soares, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição das mensalidades relativas aos meses de agosto a setembro inclusive, do subsídio mensal a cada uma das sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, correspondendo ao valor unitário de dezanove mil quarenta e sete euros, perfazendo o montante total de duzentos sessenta seis mil seiscentos cinquenta e oito euros.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

29 - PROPOSTA N.º 592/23 - UPGO - P.º 2021/69-DGEP - APROVAÇÃO E PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA RELATIVA AO “NÓ DE LIGAÇÃO DA CRIL A MIRAFLORES - RAMO DE ACESSO SUL E BOLSAS DE ESTACIONAMENTO”:-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços definitiva, no montante total de cento e trinta e um mil oitocentos e setenta e três euros e vinte cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e o pagamento de mil e sessenta e dois euros e noventa e oito cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal

em vigor de seis por cento, que resulta da diferença entre o valor da revisão ora em apreço e o montante já liquidado nas revisões provisórias anteriores, no âmbito da empreitada “Nó de ligação da CRIL a Miraflores - Ramo de acesso sul e bolsas de estacionamento”. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com o Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro e Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“A favor, apesar de faltarem dados tais como: -----

-----Data de aprovação do Plano de Pagamentos Inicial e entidade que o aprovou; -----

-----Data da Receção Provisória; -----

-----Conta Final da empreitada;-----

-----Data da Receção Definitiva.” -----

30 - PROPOSTA Nº. 593/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 12, 1º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Ferreira Lapa, número doze, primeiro direito, no Bairro Páteo dos Cavaleiros.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. ---- -----

31 - PROPOSTA Nº. 594/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25, 3º. B, NO BAIRRO CDH LAVEIRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e cinco, terceiro B, no Bairro CDH Laveiras. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dezoito euros e vinte e quatro cêntimos. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. ---- -----

32 - PROPOSTA Nº. 595/23 - DGSH - VENDA DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 1, R/C DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Nós já falámos aqui no passado sobre estas vendas e a Senhora Vereadora esclareceu, na altura, e eu não tenho nada que duvidar do que disse, só que, na verdade, continuamos a não ter isto no Regulamento, os tais cinco anos para os antes do PER, os dez anos para edifícios do PER e os vinte e cinco anos para os construídos agora no PRR.-----

-----Eu acho que era altura de fazer um Regulamento, isto não está em nenhum normativo, pode estar caso a caso, mas convinha que ficasse esclarecido e que ficasse definido, porque não está.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** frisou:-----

-----“Está no contrato de arrendamento quando é que eles podem, por lei, vender as casas, mas nós podemos, se assim entender, pôr isso nas propostas de deliberação, era mais fácil, neste momento é cinco, dez ou vinte e cinco anos.”-----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou:-----

-----“Eu acho que devemos pôr entre dez a vinte e cinco que não podem vender, qual é a diferença entre cinco, dez e vinte e cinco?-----

-----Respondendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**:-----

-----“Foi na altura do PER, decorre da lei.”-----

-----Mencionando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu também acho que vinte e cinco é demasiado, mas o ideal era estabelecermos um número fixo para estas casas de vinte anos, tem que se preparar uma proposta.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou:-----

-----“Mas isso vai ser um Regulamento, é uma normativa, vem caso a caso.”-----

-----Dizendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Dentro do Regulamento das rendas existir uma cláusula sobre a possibilidade da venda, em que esta só se faz considerando a necessidade premente que hoje há de casas.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos anos noventa a Câmara Municipal construía para arrendar e para vender, vendíamos casas à classe média, por exemplo, um bairro tinha quatrocentos fogos, desses quatrocentos cem eram destinados a venda.-----

----- Ora, quem é que comprava?-----

----- Famílias dentro de um determinado escalão de rendimento, na verdade, estávamos a satisfazer famílias da classe média, agora, no âmbito do PRR, as casas só podem ser arrendadas e a habitação fica pública, logo não pode ser vendida. -----

----- Neste momento, não há nenhum programa público para construção de casas sociais para venda, a não ser e é nosso propósito a possibilidade de poder vir a fazer um programa desses, porque há famílias da classe média que vão pagar renda acessível e foi, por isso, que houve famílias que pagavam renda social que a dada altura quiseram comprar a casa, porque quando atingem o topo de renda técnica, por exemplo de trezentos e cinquenta euros, iam ao banco, quando havia facilidade de crédito e o banco emprestava-lhes o dinheiro para a compra da casa e nem sequer pagavam trezentos e cinquenta de empréstimo, valia a pena comprar a casa, porque estavam a pagar renda e amortizavam e a casa era sua dali a vinte ou vinte e cinco anos, hoje em dia as coisas mudaram, para já não há crédito nesse sentido. -----

----- As casas de renda acessível vão ser arrendadas, no nosso caso, entre os duzentos e oitenta e os setecentos e oitenta euros, é natural que quando houver, esperemos que não se mantenha a taxa de juro tal como ela está, quando houver um ciclo de baixas de taxas de juro, quem esteja a pagar setecentos euros por mês, havendo crédito pode-lhe baixar para quinhentos ou seiscentos e, nessa altura, diz eu quero comprar. -----

----- É claro se é uma casa de renda acessível financiada no âmbito do PRR, que eu julgo que não vai haver, porque o que há é financiamento com juros bonificados, o que significa que as casas do PRR que nós vamos fazer são todas para renda apoiada, elas nunca poderão ser vendidas a não ser que um dia venha uma cláusula do Estado, as leis são assim. -----

-----Ainda hoje dei uma conferência sobre isto, os promotores privados são apenas para fazerem casas para os ricos, para a classe média alta, para quem tem dinheiro para pagar trezentos, quatrocentos, quinhentos, um milhão por um apartamento, pode haver lugar para os privados, se porventura, voltarmos a fazer aquilo que se fez nos anos noventa, os chamados CDH, em que é que isto consistia, um privado era financiado pela banca ou pelo IHRU ou pelo INH ou pelo IGAPHE ia buscar o dinheiro à Caixa Geral de Depósitos, levantava o dinheiro. ----

-----Aconteceu no Alto dos Barrinhos, um privado fazia quatrocentas casas para a Câmara, a Câmara Municipal comprava os quatrocentos fogos ao privado e o privado com o dinheiro que recebia da Câmara ia pagar o empréstimo ou à Caixa Geral de Depósitos ou ao IHRU.-----

-----Ora bem, mas isso acontecia porque a Câmara Municipal cedia terrenos e entre o preço do terreno e o preço da construção era possível fazer a custos controlados.-----

-----O mesmo acontecia com as cooperativas, as cooperativas de habitação atingiram um auge extraordinário nos anos noventa, porque em Oeiras as cooperativas fizeram quase quatro mil apartamentos, mas fizeram-no porque a Câmara lhes deu o terreno a preço de custo e como é que obteve esses terrenos?-----

-----Obteve-os porque estávamos a viver uma revolução do Vinte e Cinco de Abril, até oitenta e dois continuámos a revolução e em setenta e sete fez-se uma coisa que hoje, por exemplo, o Bloco de Esquerda e todos os partidos que integram o Evoluir são contrários, expropriou-se Reserva Agrícola Nacional.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

-----“Em setenta e sete não havia Reserva Agrícola.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente:**-----

-----“Era tudo terrenos agrícolas, havia terrenos rurais e urbanos, havia terrenos rústicos e urbanos e, nessa altura, o que é que as cooperativas e os moradores dos Bairros de Génese Ilegal



Câmara Municipal
de Oeiras

faziam? --- -----

----- O Alto do Lagoal é uma maravilha, vamos pedir a expropriação ali, o Alto dos Barronhos tem uma vista sobre o Tejo fantástica, vamos fazer ali e por aí fora e, portanto, expropriou-se uma quantidade de terrenos, embora o problema SAAL não tenha avançado libertou esses terrenos que os munícipes tinham, quando veio o PER foi possível disponibilizar terrenos para cooperativas e para CDH. -----

----- Hoje para haver um CDH para que os privados possam construir casas destinadas à classe média e média baixa, ou seja, casas entre os cento e vinte e os duzentos mil euros, entre T Um e até T Quatro é necessário que o terreno tenha um preço determinado, para isso, se houver expropriações de terrenos com um preço determinado é possível fazer um acordo com um promotor imobiliário privado e dizer-lhe a Câmara vai-te vender o terreno a X e a construção vai custar Y, os custos administrativos e de crédito são estes, vai dar mil e oitocentos euros, uma margem de lucro razoável de vinte ou vinte e cinco por cento, vais vender a dois mil euros o metro quadrado, se isso não acontecer, obviamente, só há uma forma, é habitação pública e é isso que eu defendo, aliás, é a habitação pública, porque o resto não me parece que haja essa possibilidade. -----

----- Neste caso, devemos fazer casas que, eventualmente possam ser vendidas, porque também é um bom sinal, a Câmara não pode é vender essas casas ao desbarato, mas é um bom sinal vender casas a famílias que receberam uma casa de renda apoiada, porque significa que ela cresceu, que se autonomizou e que com esse dinheiro vai-se construir outra casa para uma família que precise, isto é um sistema de vasos comunicantes.” -----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou: -----

----- “Eu também não consegui perceber como é que se chega a este valor baixo de quarenta e três mil euros, se há uma avaliação que indica que este é o valor, porque de facto com cinco anos, nós não vamos poder votar a favor disto, daqui a cinco anos a casa está no mercado e

não era essa a ideia, penso eu desta venda, é exatamente premiar ...”-----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Aqui a avaliação que é feita corresponde aos valores do apartamento, aos valores de custo, tem a ver com isso tudo e, portanto, não podemos estar agora a proceder com este de maneira diferente como se procedeu com os restantes.” -----

-----Dizendo a **Senhor Vereadora Carla Rocha**:-----

-----“Decorre da lei, mas eu vou ser mais clara das próximas vezes.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“De qualquer maneira vai-se alterar o Regulamento ou criar um Regulamento para estabelecer vinte anos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a compra e venda da habitação municipal T Dois, sito na Rua Maria Albertina, número um, rés-do-chão direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Caxias, ao atual arrendatário, pelo preço de quarenta e três mil e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Compreendendo que existem vantagens e inconvenientes na opção de venda das habitações municipais aos inquilinos, abstemo-nos porque consideramos que esta matéria deve ser ponderada, clara e descrita na proposta de deliberação. O Regulamento número oitocentos e



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e nove, de dois mil e dezoito, regulamento da habitação em regime de arrendamento apoiado do município de Oeiras, publicado em Diário da República, estabelece o regime de atribuição e gestão social e patrimonial do parque habitacional da propriedade do Município de Oeiras destinado ao arrendamento apoiado, mas nada diz sobre quando os arrendatários podem adquirir as casas e quando as poderão revender no mercado imobiliário. Também não estão definidos esses critérios na Estratégia para a Venda de Habitações Municipais de dois mil e nove, nem na Metodologia para a Venda de Habitações Municipais. -----

----- Nesta proposta de deliberação não é garantida a existência de regras, como a definição de um ónus de inalienabilidade com um prazo em que o adquirente não poderá vender, arrendar ou ceder o imóvel que adquiriu, esta proposta, que nos suscita dúvidas por seguir o caminho da alienação de património do parque habitacional público do Município de Oeiras quando devemos ter em conta os interesses das famílias/pessoas que esperam por uma habitação municipal. -----

----- Na reunião de Câmara de cinco de abril de dois mil e vinte e três levantámos as mesmas questões e até foi dito pelo presidente que era “uma questão a considerar nas próximas alienações”. Ora cá estamos em mais uma alienação e nada mudou. Na mesma reunião foi informado pela Vereadora Carla Rocha que “relativamente às vendas das habitações compradas ao Município, são cinco anos para casas feitas antes do PER, dez anos no âmbito do PER e vinte e cinco anos no âmbito do PRR” e que “Não está no Regulamento, mas está nas condições de financiamento”. Entendo não só que estas regras devem ser revistas, devem estar explícitas em regulamento, mas também considero que para cada proposta de deliberação de venda de habitação municipal deve ser indicada em que ano foi construída a habitação e em que programa para que a informação seja clara para todos. Continua-se assim a alienar propriedade municipal a preços baixíssimos que depois em período curto pode ser vendido por seis vezes mais trazendo proveito para o comprador de propriedade paga pelos Oeirenses através dos seus impostos.

Apesar das explicações dadas durante a reunião e as mesmas promessas de revisão, esta proposta não pode receber a minha concordância.”-----

33 - PROPOSTA Nº. 596/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 11, R/C ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T três, situada na Rua Francisco Manuel de Melo, número onze, rés-do-chão esquerdo, no empreendimento municipal Bento de Jesus Caraça, por transmissão do contrato anterior, condicionada, no entanto, a reajustamento em fogo de tipologia adequada T Zero/T Um. -----

-----A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A aplicação do valor de renda num montante de cento e sessenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos, de acordo com os rendimentos do agregado familiar.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

34 - PROPOSTA Nº. 597/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 2A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta, piso dois A, no Bairro Moinho das Rolas, condicionada ao reajustamento para tipologia adequada quando se verifique essa disponibilidade. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de vinte e cinco euros e vinte cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. ---- -----

35 - PROPOSTA N.º 598/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, N.º 57, 2.º DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Rua de Conde Rio Maior, número cinquenta e sete, segundo direito, no Bairro Alto da Loba.-----

----- Manutenção da renda mensal, fixada em vinte e um euros e dezassete cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea a).-----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.-----

36 - PROPOSTA Nº. 599/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SIDÓNIO PAIS, Nº. 5, 2º. DTO., NO BAIRRO DO POMBAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Sidónio Pais, número cinco, segundo direito, no Bairro do Pombal.-----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de cento e setenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

37 - PROPOSTA Nº. 600/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 13, C/V ESQª., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Francisco Manuel de Melo, número treze, cave esquerda, no Bairro Bento Jesus Caraça.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A manutenção da renda mensal no valor de quatro euros e vinte e um cêntimos.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

38 - PROPOSTA Nº. 601/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor**

Vereador Pedro Patacho, ratificar o despacho de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/treze mil cento e oitenta, referente à décima quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de seiscentos e dezasseis mil e novecentos euros, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

39 - PROPOSTA N.º. 602/23 - DMEDSC - APOIO À FUNDAÇÃO JMJ - JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO EM 2023 - RETIFICAÇÃO À PD 536/2023:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a designação como gestor do contrato, para efeitos de acompanhamento permanente da execução do contrato conducente à concretização deste apoio, do doutor Bruno Gonçalves, Chefe da Unidade de Juventude. -----

-----A minuta retificada ao contrato.-----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Resolução do Conselho de Ministros número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e um, de vinte e oito de abril, republicada pela Resolução do Conselho de Ministros número cento e dois, de dois mil e vinte e dois, de vinte e oito de outubro.-----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “O voto contra ao objeto do contrato a que faz referência a deliberação camarária número quinhentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e três, é de fundo e a mera alteração do gestor do contrato, sejam quais forem as razões, é meramente formal é irrelevante para a gravidade desta opção.”-----

40 - PROPOSTA N.º. 603/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/20 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 2.º. BIMESTRE DE 2023:-----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte:-----

----- “Posso fazer uma declaração para as cinco propostas?”-----

----- O **Senhor Presidente** respondeu:-----

----- “Pode, claro.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

----- “Há aqui propostas que são claras, há aqui uma proposta que explica muito bem, que é a de Barcarena, como é que este dinheiro é gasto?-----

----- Não há nada a dizer.-----

----- Depois há aqui propostas que têm ligeiros desvios, é o valor com encargos, com ações extra delegação de competências, que depois são ditas que é a pedido do Senhor Presidente da Câmara, há aqui situações que são poucos euros e há outras que são mais de cinquenta por cento do valor e uma delegação de competências em que depois o extra competências é mais de cinquenta por cento.-----

-----Então vem aqui fazer o quê?-----

-----O **Senhor Presidente** questionou:-----

-----“Do que é que o Senhor se está a referir, dê um exemplo em concreto.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Estou-lhe a falar da proposta de deliberação seiscentos e sete.”-----

-----A **doutora Rita Cordeiro** explicou o seguinte:-----

-----“Os mapas que normalmente acompanham as propostas de deliberação vão associados à informação que as fundamenta, essa informação apenas tem os resumos totais. Nos quadros síntese que são preparados pelas Juntas de Freguesia e analisados por nós, tem a descrição dos trabalhos que são efetuados.-----

-----Relativamente a Porto Salvo, temos fornecimento e colocação de balizadores no valor de quatro mil setecentos e dezassete euros, fornecimento e colocação de balizadores no valor de duzentos e oitenta e três euros e fornecimento e colocação de balizadores no valor de noventa e quatro euros.-----

-----Temos ainda o controlo de trânsito para colocação de dissuasores, no valor de duzentos e trinta e três euros, requalificação de passeios e ruas da Freguesia no valor de vinte mil trezentos e cinco euros, portanto, foram empreitadas efetuadas pela Junta de Freguesia e temos alguns acertos que foram feitos de lapsos em relatórios anteriores no valor de três mil seiscentos e trinta e sete euros, portanto, tudo isto somado dá um montante de vinte e nove mil trezentos e doze euros e onze cêntimos e isto é o que se passa em todas as Juntas de Freguesia, posso passar essa informação se for essa a intenção.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“É isso que eu disse, quando a maioria são extra delegação de competências coloca-se um pouco em causa até o próprio objeto daquilo que estava contratualizado.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Não, se é no Contrato Interadministrativo, não é esta delegação de competências, o Contrato Interadministrativo são todas as obras que vão sendo autorizadas, desde que haja dinheiro. -- -----

----- Está a ver, o Senhor Vereador não está presente nas Assembleias Municipais, quando se discute os orçamentos e as GOP e os Presidentes de Junta, esses nunca se queixam, não tenho razões para isso, mas, sobretudo, os partidos da oposição, chamam sempre a atenção que é pouco dinheiro para as Freguesias, eu digo sempre, para as Freguesias é o dinheiro que for necessário, quando gastarem aquilo que está no contrato, porque é uma mera previsão, se ultrapassar os dois milhões, põe-se mais um, dois ou quinhentos mil euros, enquanto que no acordo de Execução são as escolas e a limpeza e pouco mais, no Contrato Interadministrativo todas as obras que tenham condições para fazer e que a Câmara Municipal considera que podem fazer são as Juntas que as fazem. -----

----- A União de Freguesias de Oeiras e a União de Freguesias de Carnaxide, por exemplo, têm vindo a fazer muita obra, porque fazem obras por empreitada, outras Freguesias só fazem por administração direta, obviamente que têm um volume financeiro menor, mas não quer dizer que façam muita obra. Por exemplo, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas atualmente faz muita obra por administração direta, mas claro, o que aumenta é a despesa da aquisição de equipamentos, por exemplo uma pequena máquina, uma Bobcat, esse tipo de coisas.”-----

----- A **doutora Rita Cordeiro** disse o seguinte: -----

----- “Eu penso que aqui o que estará em causa será a designação da rubrica que diz extra delegação de competências. Todas estas matérias estão dentro do contrato de delegação de competências, é a designação que eu penso que está aqui a levar uma leitura errada. -----

----- Nós designamos por extra porque são situações que necessitam de despacho do Senhor Presidente e por esse motivo designámos de extra, mas é tudo dentro do âmbito do contrato de delegação de competências.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Para quem está a fiscalizar, não está esse despacho aqui, esse despacho devia constar nas propostas.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“O despacho é uma mera concordância, a dizer que sim senhor.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** afirmou: -----

-----“Eu não ponho em causa, é só porque o nosso papel é fiscalizar, não temos os documentos todos, temos que o dizer. -----

-----“Estamos esclarecidos sobre isso, mas enfim.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência de oitenta e cinco mil duzentos e nove euros e setenta e cinco cêntimos, para a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o segundo bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março,



Câmara Municipal
de Oeiras

regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Os valores transferidos e o respetivo acumulado encontram-se dentro dos plafonds anuais definidos no Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo em vigor. Contudo, grande parte da verba agora transferida - cinquenta e um mil novecentos e cinquenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos, correspondentes a sessenta e um por cento da verba total e setenta e um por cento das despesas variáveis - dizem respeito a despesas extra delegação de competências sujeitas a autorização prévia, para as quais não existe, na documentação apresentada, qualquer identificação. Questiona-se se tal procedimento tenha enquadramento legal, já que tais trabalhos estão definidos como extra delegação de competências e poderão não estar contidos na Clausula décima quinta, número seis, “...intervenção específicas... consideradas prioritárias ou urgentes pelo Município e solicitadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras”. Não sendo a primeira vez que isto sucede e com verbas elevadas, será que a Junta de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo não é capaz de gastar as verbas disponibilizadas no objeto deste Contrato Interadministrativo, aproveitando para outro tipo de gastos.” -----

41 - PROPOSTA N.º. 604/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2.º. BIMESTRE DE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor**

Vereador Pedro Patacho, aprovar o pagamento do valor de quarenta e cinco mil quatro euros e catorze cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do segundo bimestre de dois mil e vinte e três. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

42 - PROPOSTA N.º. 605/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/20 E SUA RENOVACÃO N.º. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2.º. BIMESTRE DE 2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência de dois mil seiscentos e noventa euros e oitenta e dois cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do segundo bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e noventa e oito, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e dois, de dois mil e vinte e dois, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo



Câmara Municipal
de Oeiras

primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

43 - PROPOSTA N.º. 606/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2.º BIMESTRE DE 2023:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o pagamento do valor de setenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do segundo bimestre de dois mil e vinte e três. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

44 - PROPOSTA Nº. 607/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência de quarenta e três mil seiscientos e cinquenta e um euros e vinte e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o segundo bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.- -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

45 - PROPOSTA Nº. 608/23 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO, NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, PARA MATERIAL ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2023/24, AOS ALUNOS DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS: -

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** salientou:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “A questão que eu coloco tem a ver com a diminuição do investimento face ao ano anterior, no ano anterior tínhamos aproximadamente trinta mil euros e neste temos vinte e cinco mil euros, houve uma separação entre material e visitas de estudo, por que é que houve essa separação e essa diminuição? -----

----- Vamos ter depois uma proposta com as visitas de estudo que são também bastante importantes.”-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou:-----

----- “O Senhor Vereador, provavelmente, está a laborar num equívoco. -----

----- Há outra proposta que está aqui na ordem de trabalhos que é o novo Regulamento Municipal da Ação Social Escolar, aprovamos hoje o início do procedimento para a sua revisão, que irá depois para consulta pública, que prevê alterações aos mecanismos de ação social escolar na sequência da aprovação do decreto de transferência de competências, essa é outra proposta que já lá vamos, mas estou a referi-la porque tem relação com esta. -----

----- O Senhor Vereador deve ter reparado, com certeza, que aquilo que estamos a fazer é uma antecipação desse subsídio para impedir que, aquando do início do ano escolar as famílias esperem, porque o processo de matrículas só vai ficar concretizado em agosto. -----

----- Só lá muito para dentro do mês é que as escolas vão poder reportar com rigor os alunos beneficiários da ação social escolar e vão ter essa validação da parte da Administração Central e se nós esperássemos as famílias apenas receberiam este apoio já bem para dentro do ano letivo vinte e três/vinte e quatro.-----

----- Estamos a atribuir uma comparticipação com base numa estimativa, tendo em conta aquilo que foram os beneficiários do ano anterior e aquilo que se prevê que venham a ser os beneficiários no próximo ano letivo. -----

----- Essa estimativa deu origem a um valor que é ligeiramente menor, mas haverá a correção do mesmo quando o número de alunos beneficiários for rigorosamente reportado pelas

escolas. -----

-----A separação entre o material escolar e a visita de estudo no quadro daquilo que eu estou a dizer é muito fácil de perceber, o material escolar é necessário para o início das aulas e quanto mais cedo as famílias receberem o dinheiro melhor. -----

-----O pagamento das visitas de estudo já pode ser feito no quadro do novo Regulamento da ação social escolar que vamos aprovar e, por isso, pode ser pago, posteriormente.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição aos mil quinhentos e setenta e cinco alunos carenciados do primeiro ciclo do ensino básico de um subsídio, que lhes será entregue por cada agrupamento de escolas, para apoio na aquisição de material escolar, perfazendo o valor global de vinte e cinco mil euros para o ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro. -----

-----Que se os apoios financeiros não forem executados na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Alíneas d) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal
de Oeiras

fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Apesar do voto favorável e das questões colocadas na reunião, face à crise instalada nas famílias e ao enorme aumento da inflação seria de louvar um aumento do valor da comparticipação. Esta conjuntura referida também deveria recomendar uma previsão em alta do número de jovens e famílias a apoiar. Se no ano passado na proposta de deliberação nº seiscentos e sessenta e quatro, de dois mil e vinte e dois, foi submetido à aprovação do executivo o apoio ao material escolar e às visitas de estudo “Ação Social Escolar”, em vez disso este ano temos uma proposta apenas para apoio à aquisição de Material Escolar aos alunos carenciados do primeiro ciclo do Ensino Básico das escolas do Concelho de Oeiras. Apesar da proposta referir as visitas de estudo na página um e no quadro da página dois depois não atribui valor para este fim nos quadros seguintes e na proposta a votação, e assim se no ano passado foram aprovados: sessenta e três mil e novecentos euros (vinte e seis mil cento e noventa euros de material escolar e trinta e sete mil setecentos e dez euros de visitas), este ano o financiamento é de vinte e cinco mil euros ocorrendo assim um desinvestimento numa altura difícil para as famílias.” -----

46 - PROPOSTA Nº. 609/23 - GCAJ - APROVAÇÃO DO PROJETO DO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR” E SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Este Regulamento foi alvo de discussão com as Associações de Pais? -----

----- Não sei se a razão deste Regulamento ir para consulta pública nesta altura é para estar pronto no início do ano escolar, mas, de facto, julho e agosto é período de férias e as

Associações de Pais também se vão querer pronunciar, assim como as próprias escolas, se calhar podia ter sido noutro momento em que estivessem mais ativas e que pudessem dar outro contributo.” -----

-----Interveio, seguidamente, o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Não sei se poderá ser, ou não, um lapso, mas diz na proposta: “...referir a necessidade de proceder à consulta e pedido de pronúncia do Conselho Municipal de Educação sobre o projeto de Regulamento...”. -----

-----Presumo que ainda se vai pedir a pronúncia e depois é que vai para consulta pública?

-----Não devíamos ter essa pronúncia aqui? -----

-----Não é um documento importante para vermos antes de aprovar?” -----

-----Esclareceu o **Senhor Vereador Pedro Patacho:**-----

-----“Está agendada a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação no dia dezoito, às dez horas, um dos assuntos que está na ordem de trabalhos é a discussão pelo Conselho Municipal de Educação desta proposta de Regulamento, que agora vai ser submetida a consulta pública. -----

-----As Associações de Pais e Encarregados de Educação estão representadas no Conselho Municipal de Educação. -----

-----Eu julgo, Senhora Vereadora, que fará pouco sentido pegarmos no regulamento e divulgá-lo aos sete ventos, ultrapassando os procedimentos legais que estão instituídos. Aquilo a que estamos obrigados e que estamos a fazer, se há uma proposta de Regulamento, há um período de consulta pública, o Regulamento vai a consulta pública, todos os interessados se podem constituir como interessados e sugerir propostas para o Regulamento e, inclusivamente, vai ser discutido no Conselho Municipal de Educação. -----

-----O que resultar das propostas da consulta pública e o que resultar dos pareceres do Conselho Municipal de Educação serão tidos em conta na versão definitiva do Regulamento.” ---



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Volveu a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**:-----

----- “Senhor Vereador Pedro Patacho, eu não disse que era para espalhar aos sete ventos, não foi isso que eu referi. Eu falei concretamente nas Associações de Pais que, efetivamente, estão representadas no Conselho, mas a minha preocupação cingia-se nestas e, se estão representadas no Conselho, a pergunta óbvia é então porque não foi feita essa reunião antecipadamente, para que esta proposta de Regulamento já pudesse também ter aqui vertido o parecer desta Associação.-----

----- Há pouco esqueci-me de dar uma sugestão em relação ao artigo oitavo, onde se refere o encerramento das refeições em agosto, e temos esta preocupação, não sei se existe um levantamento de quantas crianças é que não terão refeições por via do fecho das cantinas, se há uma solução alternativa para estas que dependem efetivamente deste apoio, ou se isso ainda pode vir a ser ponderado de modo a que elas não fiquem um mês inteiro sem esse apoio que, às vezes, é o único que têm.”-----

----- Reiterou o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

----- “Eu acho é que, mesmo para a consulta pública, até para os intervenientes que vão participar, é relevante estar lá o que é que o Conselho pensa, porque o Conselho já é, em si mesmo, representativamente importante e, às vezes, a consulta pública ganhava com isso.-----

----- Colocá-los ao mesmo nível de qualquer pessoa que vai comentar é tirar um bocadinho força à própria consulta pública.-----

----- Era nesse sentido que acho que se retirava a proposta, ouvia-se o que o Conselho vai dizer e depois seguia para consulta pública.”-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou:-----

----- “O Senhor Presidente poderá falar disto com maior propriedade do que eu, mas, como sabemos, não há nenhuma família que, em Oeiras, tenha dificuldades ou passe fome e não tenha o imediato apoio e intervenção da Câmara Municipal, assim como não há nenhuma

situação que seja identificada pelas escolas de uma criança que tenha esse tipo de dificuldade e não seja imediatamente acionado o apoio. -----

-----É uma boa preocupação da Senhora Vereadora, mas eu julgo que a questão de ter os refeitórios em funcionamento no mês de agosto ou não ter, não é por aí. -----

-----De resto, muitas vezes os nossos refeitórios funcionam no mês de agosto para apoio a projetos pontuais como Colónias de Férias, quando solicitado. -----

-----Julgo que é uma preocupação que é legítima, que é relevante, mas que, tendo em conta o nível de apoio, de prontidão e de eficácia dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Oeiras sempre que essas situações são identificadas, eu julgo que podemos estar descansados relativamente a isso. -----

-----Quanto à questão do “timing” da reunião do Conselho Municipal de Educação, é bem levantada e é um bom argumento, sucede que, por razões meramente processuais, não foi possível ter o regulamento...” -----

-----Interrompeu o **Senhor Presidente**: -----

-----“O Senhor Vereador está a meter os pés pelas mãos, não foi nada disso, tenha paciência.-- -----

-----O processo de discussão pública é o que legalmente tem que ser feito e não vamos ter três, quatro, cinco processos de audiência pública, qualquer pessoa vê isto, deixemo-nos de demagogia! -----

-----O que se trata aqui é de um processo de consulta pública. A consulta pública é feita, e aí, todas as instituições vão lá. -----

-----O que se pode fazer é outra coisa: ser mais proativo na consulta pública e, então, a Câmara Municipal, o Serviço de Educação, ter o cuidado de mandar previamente ao Conselho Municipal de Educação e mandar às Associações de Pais, isso é outra questão, não é agora desencadear aqui vários processos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Está aqui uma chamada de atenção, registamos e fica a recomendação para enviarem ao mesmo tempo para o Conselho Municipal de Educação e para as Associações de Pais e a discussão pública é só uma, ao mesmo tempo, caso contrário, introduz-se agora uma coisa qualquer com as Associações de Pais ou com o Conselho Municipal de Educação e depois vem a população dizer que contraria e tem que se alterar novamente. -----

----- Nós estamos a cumprir exatamente como deve ser, mas podemos ir mais longe, e o ir mais longe é tomarmos a iniciativa, não estarmos à espera que elas o façam, e envolvermos na discussão as Associações de Pais, reunir o Conselho Municipal de Educação e discutir. É assim que deve ser feito. -----

----- Fica a recomendação e é nestas condições que votamos.” -----

----- Acrescentou a **doutora Paula Rodrigues**: -----

----- “Na sequência do que o Senhor Presidente acabou de dizer, este Regulamento já foi hoje enviado ao Conselho Municipal de Educação para que este se possa inteirar e na reunião do dia dezoito, possa estar completamente preparado para fazer a discussão e dar o seu parecer relativamente a este Regulamento.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o projeto de “Regulamento Municipal de Ação Social Escolar”. -----

----- A publicação do projeto de Regulamento no Boletim Municipal e no sítio da Internet do Município, acompanhado da respetiva nota justificativa, para efeitos da realização de consulta pública pelo prazo de trinta dias. -----

----- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e

treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número quarenta e seis, de oitenta e seis, de catorze de outubro.-----

-----Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e nove, de dois de março. -----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Artigo centésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Saúdo todas as iniciativas de revisão de documentos importantes para os cidadãos e que para os mesmos seja realizado um período de consulta pública no qual os cidadãos possam participar por tempo razoável, a bem da transparência. Neste caso não posso concordar com a submissão a consulta pública com afirmações na proposta como “referir, a necessidade de se proceder à consulta e pedido de pronúncia do Conselho Municipal de Educação, sobre o projeto de Regulamento que se pretende nesta data aprovar”. A consulta pública deve ser sempre realizada sobre o texto final de uma proposta de regulamento e não me parece razoável insistir que o texto seja submetido desta forma sem ouvir o Conselho primeiro e as Associações de Pais, fazê-lo é desvalorizar a sua participação atempada antes da aprovação no texto final de proposta de Regulamento.”-----

47 - PROPOSTA Nº. 610/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022 DA PARQUES TEJO, E.M.:

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

-----“Como já fizemos em outros relatórios anteriores, damos nota, porque podemos ver pelo Relatório que emitiu, que a Certificação Legal de Contas tem data de vinte e oito de abril deste ano, mas apenas dia doze de julho é que estamos a apreciar este Relatório de Contas, mas, apesar disso, é relevante dar nota que o EBITDA em dois mil e vinte e um tem um valor negativo de cento e quarenta e um mil, em dois mil e vinte e dois tem valor positivo de três mil e quatrocentos euros, vale a pena reforçar e dizer que houve uma notável recuperação da empresa e perceber, através do próprio Relatório, que essas receitas são alcançadas pela aplicação Via



Câmara Municipal
de Oeiras

Verde, algo que já há muito se ansiava e, que, mesmo em relação ao orçamento de dois mil e vinte e dois vê-se como um acréscimo de oitenta e cinco por cento, que é realmente, uma preferência dos utilizadores pelos meios eletrónicos.-----

----- Ainda a reforçar isto, importa também referir que nós chamamos de bloqueadores, cujo número de bloqueios aumentou em setenta e oito por cento face a dois mil e vinte e um, passando de três mil quinhentos e setenta e quatro bloqueios para seiscentos e trinta e quatro veículos bloqueados, sendo que a empresa justifica este aumento como resultado da atuação dos agentes de fiscalização de estacionamento. -----

----- Deste modo, e tendo em conta os bons resultados da empresa, o PSD propõe à Parques Tejo que possa avaliar a possibilidade de passar a disponibilizar uma hora de estacionamento gratuito para munícipes nos centros históricos, apoiando assim, não só os munícipes, mas também o comércio local.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte: -----

----- “Referir que também não se compreende como é que estamos em julho a analisar um Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois, verificamos que há melhores resultados financeiros do que no ano passado.-----

----- Na análise do Plano de Atividades e Orçamento, referimos que dotar a Parques Tejo de competências mais transversais do que compete à mobilidade, bem como, dos meios necessários para a gerir, era essencial para que Oeiras pudesse avançar no que toca à melhoria de infraestruturas para outros modos de mobilidade que não o carro, contudo, verifica-se em mais um Relatório que as ações resultantes na prática é uma visão política que não podemos concordar e que demonstra um investimento praticamente massivo em transporte rodoviário.-----

----- A ideia de que nós vamos construir primeiro os parques de estacionamento, porque vamos tirar os carros das ruas, nós vemos os parques de estacionamento entrarem e os carros não saem das ruas, tirando algumas exceções muito subtis e, portanto, o que nós continuamos a ter é

esse investimento que facilita muito a utilização do carro e que evidentemente é altamente competitivo para quem quiser utilizar os transportes, o serviço de autocarro é um serviço para resolver quase os índices das pessoas que não têm carta, que têm dificuldades, as pessoas que utilizam o autocarro nestas deslocações são, sobretudo, pessoas que, no essencial, precisa que o serviço seja garantido no mínimo e isso tem que se resolver com outras políticas, porque se nós fomentamos a mobilidade baseada no serviço de autocarros não há nenhum sítio em nenhum caso em que isso tenha sido um sucesso.-----

-----O serviço de mobilidade é assente no transporte pesado tudo o resto é para rebatimento ao transporte pesado e está em todos os Relatórios e também está no Plano, de alguma forma, transmitido pelo professor Nunes da Silva, que sempre o ensinou dessa forma, não mudou a sua forma de pensar.”-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** aludiu:-----

-----“Os papéis são os papéis, os números são os números, mas sem me estar a perder muito neles apenas queria aqui frisar a profunda confiança que tenho na Administração da Parques Tejo e que só não vê quem não quer ver a enorme revolução que está a acontecer nessa entidade empresarial municipal, só não vê quem não quiser ver a mudança, enfim, é de um ponto para outro, não que as coisas não estivessem também a seguir o seu rumo, mas a verdade, é que estamos em dois mil e vinte e três e havia muito ainda que podíamos fazer no nosso Município na Área da Mobilidade e dos Transportes e, portanto, queria aproveitar para cumprimentar o Senhor Presidente do Conselho de Administração, dizer que isto é um relatório, o relatório não tem pessoas dentro, é um relatório que tem números e tem palavras, mas está a olhos vistos o trabalho excecional que está a ser feito pela Parques Tejo, não queria deixar de o dizer aqui.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

-----“Aquilo que é a mobilidade urbana num plano integrado está na ordem do dia e em cima da mesa para esta Administração numa relação muito coordenada com a empresa municipal



Câmara Municipal
de Oeiras

responsável por esta temática e com a Grande Lisboa. -----

----- Eu vou voltar a insistir, creio que com a nossa assertividade até ao final do mandato está alinhado, é um processo, é um caminho construtivo pelo menos da nossa parte construtivo, fizemos a apresentação dos planos, o Vereador Duarte da Mata ainda não está convencido daquilo que é o caminho passado, presente e futuro do Município de Oeiras, no âmbito daqueles planos, e que a vivência e o problema que existe em Oeiras é a mesma vivência e problema que existe em Cascais, em Sintra, na Amadora, em Lisboa, portanto, é um problema da Área da Grande Lisboa. -----

----- É um assunto que é estratégico e prioritário para o Município de Oeiras e que já levou a outras instâncias, à Área Metropolitana de Lisboa, ao Governo, próprio Presidente já falou da questão de dialogar com grande frequência com o Primeiro-Ministro, com o Ministro das Infraestruturas e com todas as entidades que dominam e trabalham no território, Infraestruturas de Portugal e Brisa. -----

----- Quando se fala da mobilidade tem que se falar nas várias dimensões e, portanto, não vale a pena o Senhor Vereador continuar a bater no ceguinho de que nós pomos umas palas, vou-lhe dizer, eu adoro atrelagem, eu tenho cavalos em casa e adoro atrelagem, meto umas palas nos meus cavalos quando estou lá em cima da charrete, mas não vale a pena pôr palas nestes Vereadores e no Senhor Presidente, porque nós estamos cientes com uma versão de “open mind” sobre aquilo que pretendemos para a área da mobilidade. -----

----- Na verdade, quando se fala de gastos com o pessoal, a Parques Tejo vive um novo ciclo de desenvolvimento desde março do ano passado, se tínhamos cinquenta e passámos para setenta e dois trabalhadores, há aqui um aumento significativo da massa humana da Parques Tejo, tanto internamente, mas com grande foco externo na área da fiscalização. -----

----- Ora, se estamos a fazer estacionamento, obviamente, que a fiscalização tem que levar os carros para o parque de estacionamento porque é o foco, não faz sentido fazermos novos

parques de estacionamento e investimento nessa matéria e continuarmos a verificar estacionamento abusivo, desorganizado e sem que o espaço público esteja devidamente regulado.

-----O estacionamento tem este objetivo muito prático, novo estacionamento, regulação do espaço público e libertação do mesmo, do carro em favor das pessoas. -----

-----Senhora Vereadora quando menciona a questão de termos mais número de bloqueadores é normal, porque temos maior número de investimento ao nível da despesa de capital por parte da Parques Tejo, investimento no território, tanto definitivo como provisório e comprovativo também disso é a rubrica que está aqui afeta aos trabalhos especializados. -----

-----A Parques Tejo está a trabalhar para o dia de amanhã, para o dia do futuro e tem que contratar estudos e projetos, por exemplo, para levarmos a ciclovia empresarial da zona de Porto Salvo até ao Taguspark, por exemplo, para os projetos e os estudos que estão em campo ao nível do SATUO, o estudo de inserção urbana. -----

-----No fundo, estamos a falar de uma nova era da Parques Tejo que está plasmada nestes três trimestres de dois mil e vinte e dois e que resultou neste relatório de contas. -----

-----Uma empresa que é responsável pela mobilidade urbana e que cumpre aquilo que é a missiva política e o nosso programa eleitoral, eu só posso congratular aquilo que tem sido um trabalho que nem sempre é apreciado, que nem sempre é percecionado numa primeira linha, porventura, esta empresa só será devidamente reconhecida daqui a algum tempo, Senhor Presidente Rui Rei tenha paciência e resiliência, porque eu quero acreditar que dentro de algum tempo a empresa será mais reconhecida naquilo que é um trabalho árduo no terreno por parte das equipas que têm que se confrontar com os munícipes, naquilo que é a ampliação das ZEDL, mas também naquilo que é um processo complicado que é a área da fiscalização. -----

-----Este Relatório de Contas, no fundo, cumpre tudo aquilo que são as normas da legalidade, mas que espelha uma atividade muito intensa e que reflete um ano de transição ao nível da mobilidade urbana do nosso Concelho.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** aludiu o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora, porventura, posso não ter sido mais clara, mas é exatamente isso que eu referi e que é o que está no Relatório.-----

----- Só destaquei tal como está no Relatório e na proposta de deliberação aqueles que eram aspetos de melhoria, nalguns casos em setenta e oito por cento, isso também deve ser valorizado e a atividade, obviamente dos fiscais e o trabalho que têm feito.-----

----- O que o PSD aqui veio trazer, foi a proposta de ser analisada pela Parques Tejo, de poder passar a ser contemplado como gratuita a primeira hora de estacionamento nos centros históricos.” -----

----- Dizendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

----- “Peço desculpa porque me esqueci de dizer, porque já faz parte do nosso plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e três, porventura irá entrar em setembro, não sei, nós não vamos dar só nos centros históricos, vamos dar por todo o território cento e vinte minutos a todos os municípios. -----

----- Esta é uma regra que vai entrar rapidamente em operação, vai ser materializada e vai beneficiar todos os municípios ao nível do estacionamento, duas horas por dia e não é só nos centros históricos, é por todo o território.” -----

----- O **doutor Rui Rei** na qualidade de Presidente da Parques Tejo elucidou: -----

----- “Sobre o Relatório eu penso que os números são claros, nós não procuramos esconder coisa nenhuma no Relatório, inclusivamente, aquelas coisas que, às vezes, são pouco amigáveis como a questão dos bloqueios. -----

----- Os bloqueios, que fique claro, nós não aumentámos nenhuma equipa de bloqueios, nós temos exatamente a mesma equipa, onde nós aumentámos e crescemos foi a nossa perspetiva de fiscalização, porque a fiscalização tem que ser menos intrusiva e de facto os bloqueios é uma fiscalização intrusiva, muito intrusiva e, às vezes, muito pouco aceite pelas pessoas e algumas

vezes também com razão e nós quando cometemos erros, pedimos desculpa e devolvemos esse esse valor, infelizmente acontece algumas vezes quando não deveria acontecer. -----

-----Como disse a Senhora Vereadora e muitíssimo bem, nós assim que tivermos desenvolvida toda a questão do nosso “backoffice”, das aplicações, todas as bases de dados, nós estaremos em condições e, após a aprovação na Câmara e na Assembleia Municipal do novo regulamento, nós poderemos dar em todo o Concelho até cento e vinte minutos, é o dobro do que a Senhora Vereadora aqui propôs o que é sempre bom nós conseguirmos dar mais do que os partidos vão pedindo, o que quer dizer que a Câmara Municipal antecipou e está no bom caminho, isto não é uma medida da Parques Tejo é da Câmara, a Parques Tejo segue a política da Câmara, nós procuramos fazer esse caminho, mas há outros números que cresceram como a atenção com as pessoas, a modernização do serviço e não só a perspectiva repressiva da situação.

-----Agora, só para retirar algumas questões que eu vou ouvindo e que o Senhor Vereador hoje colocou aqui, mas que do meu ponto de vista, se me permite e com todo o respeito, eu penso que não estamos a ver no caminho certo.-----

-----Nós se olharmos para uma cidade e virmos a sua política de estacionamento, de certa forma, vemos a sua política de mobilidade, se olharmos para o Porto vemos a sua política de mobilidade, se olharmos para Lisboa vemos a sua política de mobilidade e por aí fora e se olharmos para Oeiras começamos a ver a sua política de mobilidade.-----

-----Não há política de mobilidade sem ordenamento, sem regras e quando dizemos estão a fazer parques de estacionamento, estão a continuar a fazer a política do automóvel, é ao contrário, nós para podermos ordenar temos que encontrar caminhos de ordenar, de criar condições, de dizer ali não, mas aqui sim, é assim que temos que fazer, quem vier dizer o contrário, sabe que não é assim e quem já teve responsabilidades em Lisboa sabe que não é assim, não é possível ser de outra forma, a não ser que nós façamos uma política de planeamento à beira do regime soviético em que nós possamos dizer às pessoas, a partir de agora, ninguém



Câmara Municipal
de Oeiras

entra e sai de Algés, mas isso não é uma política de ordenamento, é uma política de coisa nenhuma, é uma política orquestrada que depois não vai ter resultados e só tem resultados em regimes que não são os regimes democráticos, não é possível porque as pessoas estão lá, os edifícios estão lá, o planeamento de trinta, quarenta, cinquenta e sessenta anos estão lá e nós temos que viver com isto e temos que adotar essas medidas. -----

----- Do meu ponto de vista as medidas são corretas por muito que, às vezes, existam estacionamento, que numa primeira fase não têm a ocupação que nós queremos, mas vão ter, alguns vão ter e outros estão construídos e há outros em que a oferta está lá, mas, eventualmente não serão ocupados a cem por cento, porque o que vamos fazer é um ordenamento mais espaçado no território. -----

----- Quanto à questão do transporte público, a linha de Oeiras que inclui Estoril e Cascais cresceu da estação para cima e hoje a maior parte da população mora cá em cima. -----

----- É verdade, que a maior parte dos transportes públicos ou do transporte da esmagadora maioria da população se faz via transportes pesados, é verdade, mas não é por isso que nós não defendemos a implementação das ciclovias e das bicicletas, não transporta sequer vinte por cento da população, mesmo nos Concelhos do País onde há uma grande utilização, mas não é por isso que não se implementa, porque é complementar. -----

----- Agora, o transporte de comboio ferroviário pesado é hoje ainda o mais importante, mas tem vindo a perder importância, por um lado, pelo investimento que não tem sido feito, mas por outro, porque as pessoas hoje moram noutras zonas do Concelho e o que o Município de Oeiras está a fazer quando tem a perspectiva do BRT e um BRT pode transportar mais de trezentas pessoas, não é propriamente um autocarro que transporta cinquenta. -----

----- O que nós estamos a dizer é que as pessoas hoje como seja a população de Oeiras, de Cascais, de outros de outros lugares, já não trabalha na parte de baixa de Lisboa encostada ao rio, até porque já não há lá serviços, ela trabalha na parte de cima de Lisboa e isso quer dizer que

Oeiras quando está em conjunto com Lisboa, mas Oeiras a fazer um grande “PUS” e para isso acontecer do LIOS, do BRT, está exatamente a fazer essa transformação, mas a linha de LIOS de elétrico não se constrói em dois ou três anos, demora tempo, mais, Oeiras já pagou e o Metro ainda não produziu o seu trabalho. -----

-----Oeiras já pagou meio milhão de euros e o Metro não produziu o seu trabalho, portanto, vir dizer que é Oeiras que não faz, não é justo, não é correto, porque Oeiras está a fazer esse trabalho e é um trabalho para todos.-----

-----Quando se fala de um investimento na rodovia, o SATUO, a rede, o caminho, o traçado vai passar por vias importantes rodoviárias e essas vias rodoviárias vão alimentar o transporte público este é que é o caminho, é este que é o objetivo, claro que tem que existir mais vias, se não houver mais vias não há transporte público, não se circula dentro do Concelho, não se vai para fora do Concelho e isto é o caminho que está a ser feito, é um caminho correto e é um caminho de futuro, porque se não for esse o caminho de futuro nós não vamos conseguir circular, nós podemos dizer o que quisermos, vamos é contra a parede, não vamos a favor do futuro porque não vamos conseguir resolver esse caminho, mas penso que o Município está no caminho certo.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Quero dar os parabéns ao Senhor Presidente da Parques Tejo, à Administração e a todos os trabalhadores da empresa, porque é indiscutível que se notam progressos significativos e que vai sendo concretizada uma ideia e um plano para a resolução dos problemas da mobilidade, que como aqui foi referido e toda a gente sabe que não é uma questão que seja resolvida só por um Concelho, nós estamos na Área Metropolitana de Lisboa, as interdependências são tantas que tem que haver cada vez mais uma articulação e políticas comuns a todos estes Municípios. -----

-----Infelizmente, como não há propriamente uma Área Metropolitana, o que há é uma associação, não há uma autoridade que aglutine todos esses Municípios, cada um vai fazendo



Câmara Municipal
de Oeiras

aquilo que quer e o Governo também vai fazendo o que quer e coisas que se podiam fazer em meia dúzia de anos podem demorar uma dúzia ou mais, de qualquer modo, estão bons planos em curso, parabéns pelo vosso trabalho e continuem.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Relatório e Contas de dois mil e vinte e dois, que contém a Certificação Legal das Contas e o parecer do Fiscal Único, da Parques Tejo, Empresa Municipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal, a proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo décimo nono, alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto e alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Artigo ducentésimo septuagésimo-E, do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro.-----

----- Alínea g), do número um, do artigo décimo oitavo, dos Estatutos da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

48 - PROPOSTA N.º. 611/23 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023 DA TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A.:-----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Em relação à TratoLixo a proposta fala que isto devia ter chegado à Câmara em trinta de outubro de dois mil e vinte e dois, estamos aqui a discuti-lo em julho de dois mil e vinte e três, e gostava de perceber um pouco isto. -----

-----Sobre o Plano em si, a TratoLixo continua muito centrada na gestão dos resíduos indiferenciados, portanto, só vinte e um por cento dos resíduos resultam na recolha seletiva e pelo que se tem percebido, não se anteveem grandes mudanças para o futuro, uma vez que pela co-coleção dos bio resíduos continua a perpetuar o atual modelo de recolha que está inteiramente dependente da boa vontade dos cidadãos, portanto a colaboração ou não dos cidadãos.-----

-----Isto é um aspeto crítico nos próximos tempos para nós alterarmos isto, porque, como sabemos cada tonelada de lixo indiferenciado que a Câmara entrega, paga, cada tonelada de lixo que entrega diferenciado, recebe e se quisermos esquecer as questões ambientais, isto é sobretudo uma questão de gestão financeira da Câmara. -----

-----Nós temos todo o interesse em separar o mais possível, recolher o mais possível e revitalizar o mais possível os produtos que chegam, torná-los em produtos novos num novo sistema de economia circular e não em resíduos para aterro ou para revalorização.-----

-----É verdade que esta personalização e responsabilização de quem produz os resíduos pode não ser bom para ganhar eleições, mas do ponto de vista do cumprimento de metas ambientais é crítico que se fale disso, importa salientar que os dados obtidos junto do Município de Oeiras relativamente à recolha de bio resíduos apontam para que o modelo só tenha conseguido capturar onze por cento do potencial existente nos resíduos urbanos nos locais onde a recolha está a ser implementada. Por isso é que os investimentos de tratamento previsto podem fazer sentido, mas corre-se o risco de virmos a ter equipamentos ociosos, por insuficiente recolha da qualidade com a agravante, como todos sabemos que, a partir de dois mil e vinte e sete de acordo com a legislação que está em vigor, será contabilizada a reciclagem de bio resíduos, caso os mesmos sejam provenientes de recolha seletiva. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há também outra questão bastante complexa e que se verifica em várias situações, que eu tenho conhecimento e aqui na Tratolixo a mesma coisa, que é esta opção com a fração resto, tentando a todo o custo que se façam investimentos na produção de combustíveis derivados dos resíduos CDR quando ainda tem praticamente tudo por fazer no que se refere à recolha seletiva e à reciclagem, portanto, o plano fala numa solução alternativa à deposição em aterro, que é uma solução de bombeio a atacar um fogo, mas que aponta para a utilização dos resíduos indiferenciados como combustível em unidades industriais, ou seja coíncineração, queimar resíduos, incinerados, ainda que com valorização energética como o caso conhecido das cimenteiras. -----

----- Esta solução alternativa vem acompanhada de um valor indicativo de investimento de quinze a vinte milhões de euros, portanto, vamos investir quinze a vinte milhões de euros para fazer queima de coíncineração, portanto, se a vertente ambiental não era suficiente para nos focarmos na prevenção estes quinze a vinte milhões, injetados para fazer isto é suficientemente grave.-----

----- Em suma, a Tratolixo e os Municípios acionistas da empresa têm mesmo que mudar de rumo, porque o colapso do sistema de gestão de resíduos urbanos será uma realidade com a inevitabilidade da subida dos custos para os Municípios por via da tarifa e por via da TGR - Taxa de Gestão de Resíduos ainda para mais sem que ambos possam concorrer aos fundos estruturais, uma vez que Lisboa e a península de Setúbal estão fora de coesão e, como tal nem sequer têm acesso a dinheiros comunitários para esta área, portanto, isto é uma situação que, a partir de dois mil e vinte e sete será absolutamente crítica, se não houver uma alteração e os números da Tratolixo são altamente preocupantes.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte:-----

----- “De facto, esta diferença de números entre aquilo que é a recolha de resíduos e indiferenciados e a recolha seletiva é algo que deve ser trabalhado e que deve ser pensado numa

perspetiva de como é que podemos também trazer a população para o nosso lado para que a população, porque nós sabemos que, às vezes, por muito que queiramos fazer e atingir determinadas metas, precisamos que a população também colabore connosco para nós podermos chegar aquilo que são os objetivos que queremos atingir e, portanto, acho que falta, se calhar, aqui e à semelhança daquilo que disse relativamente aos bio resíduos, que acho que estava muito bem feita a forma como era explicado às pessoas como é que faziam, o que é que podiam pôr, o que é que não podiam pôr, e foi, de facto, uma campanha excelente esta dos bio resíduos, porque muitas vezes as pessoas não sabem como é que vão fazer, como é que hão de colaborar mais e isto acho que que é algo fundamental para que nós possamos dar aqui uma volta a estes números.

-----Quero dar uma nota positiva para estes dois grandes projetos da TratoLixo que vão ter um cofinanciamento de oitenta e cinco por cento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, portanto, a Central de Compostagem para Resíduos Verdes e a adaptação das unidades de tratamento mecânico e tratamento biológico à recolha seletiva de bio resíduos e tenho muita curiosidade em perceber o que é que está a ser implementado para, no fundo, podermos atingir uma economia nesta área mais circular e o que é que está a ser feito e preconizar para a valorização energética e económica dos resíduos urbanos e até já pedi ao Senhor Administrador, doutor João Dias e havemos de, brevemente, ter então essa conversa e fazer a visita para poder conhecer aquilo que são os projetos mais em pormenor que a TratoLixo está a implementar para que consigamos chegar a um novo patamar nestas preocupações que existem da circularidade e estas preocupações ambientais. -----

-----Dava aqui nota que vi que os custos de eletricidade são cerca de meio milhão de euros. Não sei, pergunto, se está pensado algum projeto que permita à empresa reduzir estes custos através da introdução de energias renováveis.” -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** observou o seguinte:-----

-----“Gostava de deixar o alerta e é repetido, mas, neste caso é mais preocupante, porque



Câmara Municipal
de Oeiras

agora estamos a falar do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e três e estamos em julho de dois mil e vinte e três e foi aprovado em março na Assembleia Intermunicipal, contudo e, apesar disso, destacamos com muita satisfação a instalação de painéis fotovoltaicos no Ecoparque de Trajouce. -----

----- É um investimento que pelo que está espelhado no Orçamento, representa vinte e um por cento da energia consumida, já é um passo, se calhar, responde à Vereadora do Partido Socialista com a minha indicação, mas deixo isso para o Senhor Presidente, mas, relativamente à questão da taxa de juro, que é algo que também já falámos aqui, que nos preocupa. -----

----- A taxa de juro e a variação da taxa Euribor a seis meses e a própria TratoLixo alertou para o pagamento destes juros é, de facto, um risco, é aquilo que provavelmente vai ditar o futuro, pelo menos o futuro próximo desta empresa, não tenho certeza de que a empresa poderá fazer muito quanto a isto, mas o que puder acautelar para prevenir que o fluxo de caixa fica em risco é essencial.-----

----- O PSD volta a destacar aquilo que é a questão do aterro, sendo que no Plano de Atividades existe uma rubrica orçamental para esta situação, mas parece que por aquilo que indica o Conselho de Administração e passo a citar: "...poderá ser implementado a curto prazo que coexista produção de valorização de combustível derivado de resíduos e o seu coprocessamento em unidades industriais, nomeadamente cimenteiras, contudo, o seu investimento na ordem de entre quinze a vinte milhões não consta na presente proposta orçamental."-----

----- O Orçamento agora apresentado apenas tem prevista a verba de dez mil euros. Esta é para um estudo e uma análise de soluções alternativas à deposição em aterro, o que nos parece bem, mas este não é um problema novo, por isso não se compreende como é que ano após ano e as várias recomendações, não só na Câmara, mas na Assembleia Municipal, os municípios ainda não conseguiram chegar a um acordo e a uma solução viável para este problema. -----

-----É para o PSD indispensável que se chegue a uma solução para este problema e que seja agora esta proposta apresentada pelo Conselho de Administração, ou outra mais viável, para este problema.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Eu antes, com a autorização do Senhor Presidente, de passar a palavra ao Senhor Administrador Executivo na TratoLixo, doutor João Dias, queria dizer o seguinte: -----

-----O Município de Oeiras desde há quarenta anos, de mil novecentos e oitenta, tem feito um enorme trabalho, consistente, no que respeita à possibilidade que os Municípios têm de depor seletivamente. -----

-----Nem sempre, infelizmente, somos correspondidos naquilo que é o tratamento do lixo, nem tão pouco naquilo que é o tratamento dos equipamentos de resíduos. Nem sempre o cidadão respeita colocar o lixo dentro do equipamento de resíduos, muitas vezes coloca na área envolvente e isso faz com que o Município de Oeiras, seja através de administração direta, seja através de “outsourcing”, acaba por ter um grande dispêndio do erário público a fim de evitar situações de insalubridade pública e, portanto, isto é um trabalho de todos os dias, incluindo dias de Natal, dias de ano novo, a percepção que as pessoas têm que ter é que o espaço público é de todos e que tem que ser respeitado por todos e, nessa dinâmica, sentindo nós que, de facto, o cidadão não está a acompanhar a tendência de investimento da Câmara ao nível da recolha e deposição seletiva, juntamente com a área da Comunicação, estamos a falar de um trabalho que tem demorado alguns meses, mas vai ser agora apresentado durante o mês de julho ao Senhor Presidente pela Vereadora Carla Rocha, vamos fazer um trabalho de comunicação/sensibilização, como há muitos anos já não se faz em Oeiras. -----

-----Eu recordo a campanha que foi feita no início da década de noventa, por parte do Município de Oeiras nesta matéria e que, de facto, nós trabalhámos todas as dimensões da comunicação para chegar aos cento e setenta e dois mil habitantes e temos que chegar a todos



Câmara Municipal
de Oeiras

não só aos mais jovens, mas a todas as faixas etárias para perceberem que os aterros existentes têm uma durabilidade e cada vez é mais curta, caso as pessoas não respeitem aquilo que é, no fundo, o lixo, na verdadeira aceção da palavra.-----

----- Nós estamos a fazer um trabalho, tanto interno, como externo no sentido de chegar a todos os cidadãos.-----

----- Ao nível dos biorresíduos temos feito um trabalho Vereadora Ana Filipa Laborinho, mas o que é certo é que ainda não sentimos também o” feedback” que devíamos sentir face ao investimento que estamos a fazer nos biorresíduos orgânicos.-----

----- Eu com autorização do Senhor Presidente passaria a palavra ao Administrador João Dias para esclarecer aquilo que é, no fundo, este Plano de Atividades e o que é que representa dois mil e vinte e três para a Tratolixo em termos de prossecução da estratégia dos quatro Municípios.”-----

----- O **Senhor Administrador Executivo da Tratolixo, doutor João Dias** esclareceu o seguinte: -------

----- “Quem me viu na última reunião já sabe quem eu sou, o Senhor Vereador Duarte da Mata não tivemos oportunidade de nos conhecermos, por isso, obrigado mais uma vez por esta oportunidade para estar aqui a falar um pouco sobre a Tratolixo.-----

----- Perante as vossas observações, eu deveria ter isto aqui muito esquematizado, mas vou tentar, mais ou menos, segmentar as vossas intervenções.-----

----- É mais ou menos consentâneo entre as observações apresentadas, a questão das metas, a questão dos resultados que a Tratolixo tem na ótica da recolha seletiva e da recolha não seletiva. --------

----- Vou começar um pouco antes, a Tratolixo, sendo uma entidade que faz a gestão dos resíduos urbanos em alta, está intimamente interligada à parte baixa.-----

----- A parte baixa são os quatro Municípios que serve, Oeiras aqui não é exceção.-----

-----O esforço que Oeiras tem feito, nas sensibilizações da sua população, infelizmente, e, como disse há pouco a Senhora Vereadora, de há muitos anos a esta parte, atenção, eu sou um orgulhoso filho de Oeiras, e na década de noventa fui, inundado, na boa expressão, pela energia da campanha que foi feita na ótica da recolha seletiva. -----

-----Porém, trinta anos volvidos os resultados são exatamente aqueles que nós publicamos no nosso relatório, porém melhores do que a média nacional e isso eu gostava de ver reconhecido. -----

-----A Tratolixo, que representa sem dúvida nenhuma, ou que serve sem dúvida nenhuma, quatro Municípios, que conseguem estar acima da média nacional. Estão aquém, mas acima, Oeiras, em particular à frente deles todos. Sem dúvida nenhuma que Oeiras dos quatro Concelhos é aquele que apresenta resultados do ponto de vista da recolha seletiva, melhores. -----

-----Estamos a falar de três fluxos de recolhas, eu tenho que dizer, tenho que corrigir eu não percebi bem o que disse relativamente aos biorresíduos, mas os biorresíduos são obrigatórios e a recolha seletiva é a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, não é de dois mil e vinte e sete. Por isso, a partir de janeiro de dois mil e vinte e quatro, todos vós que residam no sistema da Tratolixo, neste momento, já o podem fazer, porque o projeto-piloto que a Tratolixo lançou em dois mil e dezoito já está amplamente difundido e divulgado nos quatro Concelhos: Sintra com cobertura integral, Cascais quase integral, Mafra em curso e Oeiras, muito representativo, também já de forma muito abrangente a atingir a plenitude até ao final deste ano, o que significa que a partir de janeiro de dois mil e vinte e quatro, a Tratolixo será o único sistema de gestão de resíduos urbanos a nível nacional que poderá efetivamente dizer que a recolha dos bio resíduos vai ser feita de forma seletiva. -----

-----Haverá outros que o fazem em recolha porta-a-porta, mas não da maneira como a Tratolixo está a fazer com recurso a menos gasto de recursos financeiros e de água com os mesmos circuitos, com os mesmos equipamentos, com os mesmos recursos humanos, porque



Câmara Municipal
de Oeiras

efetivamente estamos a fazê-lo em regime de co-coleção, o que pedimos às pessoas é a dita colaboração que o Senhor Vereador muito bem indicou que é difícil de obter, mas que as pessoas estão a aderir, posso dizer-lhe que as taxas de adesão são superiores a noventa por cento. -----

----- Queremos que as pessoas façam nas suas casas a deposição no saco verde dos bio resíduos, é tão simples quanto isto, depois pegam nisso e vão pôr no lixo normal, não vai haver mais equipamento enterrado, não vão haver mais carros na rua, mais rotas, mais combustível emitido utilizado com emissões respetivas na atmosfera, isso não vai existir neste sistema, já não existe e não vai existir de forma generalizada na cobertura dos mais setecentos e cinquenta quilómetros quadrados que é a área de cobertura que a Tratolixo serve. -----

----- Também é importante reforçar que servir oito vírgula seis por cento da população portuguesa, não é fácil e por isso a mensagem tem que ser bem dirigida. -----

----- Quanto à questão da mensagem Saúde e o esforço que Oeiras vai fazer, dizer-vos que a Tratolixo candidatou-se este ano a um apoio da Sociedade Ponto Verde para lançar uma campanha seletiva na sensibilização ao aumento das metas, ao aumento da recolha seletiva dos quatro fluxos, não estamos a falar de três, estamos a falar de quatro fluxos, porque os bio resíduos já são uma realidade na Tratolixo e a Sociedade Ponto Verde apoiou em setenta e cinco por cento os gastos dessa campanha. -----

----- Agora dir-me-ão assim: “Isso é para o País todo?” -----

----- Não, já existe uma tecnologia que nos permite entrar na casa de cada munícipe, diretamente através da sua box, sem ter que o residente na Amadora estar a ver uma publicidade da Tratolixo, por isso os residentes de Oeiras, de Cascais, de Sintra e de Mafra receberão na sua box diretamente uma informação, neste caso felicidade, dirigida à sua realidade naquilo que queremos transmitir e com isto responde também à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho relativamente o que é que estamos a fazer para incentivar o aumento da recolha seletiva. -----

----- Cientes, de facto, que os nossos resultados não são o que deveriam ser eventualmente

ao final de quarenta anos de caminho, de mensagem, a verdade é que estamos a fazer tudo o que podemos. -- -----

-----No que diz respeito à questão do CDR - Combustível Derivado de Resíduos, como alternativa, como a Senhora Vereadora Susana Duarte indicou e também julgo que o Senhor Vereador Duarte da Mata também indicou, relativamente ao aterro, de facto, o aterro é uma realidade não irá existir novo aterro em tempo útil como estava previsto. Também dizer-vos que da tutela nunca resultaria autorização e, por sua vez, por cima da tutela estará a Comunidade Europeia que teria que autorizar que o novo aterro fosse instalado e essa decisão não faz parte da estratégia ambiental que a Comunidade Europeia tem para os Estados Membros, incentivou-os sem dúvida, a procurar alternativas e o CDR é uma alternativa.-----

-----Nós referimos no nosso Plano de Atividades e Orçamento que é, de facto, uma alternativa, é um caminho possível, mas estamos a estudar outros. -----

-----É verdade que este investimento resolve em parte o problema. -----

-----Para nós percebermos o nosso sistema, neste momento, trata cerca de quinhentas mil toneladas/ano de resíduos urbanos. Destas, aproximadamente, com desconto, trinta por cento recolha seletiva e setenta por cento de não seletivo.-----

-----Sabendo que parte desta ainda consegue ser digerida aerobiamente, na Abrunheira, há uma parte muito significativa que ainda é depositado em aterro.-----

-----Para que o aterro que atualmente está em exploração possa ter o prazo de vida útil superior àquilo que está definido e que está estimado para o território nacional, que é dois mil e vinte e sete, é muito importante que tenhamos uma alternativa viável e que possa ser executado em curto prazo.-----

-----O CDR sem dúvida permite-nos satisfazer duas coisas: alternativa a curto prazo e conseguirmos escoar o produto que sairá dessa nova instalação para a indústria cimenteira, porque utilizam efetivamente com matéria-prima, era uma forma de valorizar, tendo depois um



Câmara Municipal
de Oeiras

terceiro fator que não indiquei e que o Senhor Vereador falou que é a TGR. Todos os quantitativos que sejam trabalhados em sede de CDR têm uma taxação em sede de TGR diferenciado, porque estarão equiparados a uma inceneração que tem uma tarifação diferenciada daquela que é depositado em aterro.-----

----- Temos que melhorar sem dúvida nenhuma. Estamos num caminho muito objetivamente focado na resolução da questão ambiental, mas também e pegando na última intervenção que a Senhora Vereadora Susana Duarte fez, cientes que estamos sujeitos a fatores exógenos e este aqui eu vou referir, já referi há quinze dias atrás, tem a ver com duas questões que estão a acontecer neste momento e que nos afetam a nós diretamente por força da exposição a capital alheio que temos e que é público e a inflação derivada do conflito armado que decorre às portas da Europa e, em segundo lugar, a consequência para tratamento de um processo especulativo chamado inflação, o aumento muito acentuado das taxas de juro.-----

----- O nosso Plano de Atividades e Orçamento tem um resultado negativo, não terá por força de equilíbrio, a montante, porém, resulta essencialmente, isto é muito importante dizer, o nosso resultado operacional é positivo, tornar-se-á negativo por força da taxa de juro, como a Senhora Vereadora Susana Duarte muito bem referiu.-----

----- O que é que podemos fazer para evitar isso?-----

----- Lamentavelmente do ponto de vista interno o esforço que desenvolvemos até agora, não nos permite acomodar o impacto superior a quatro milhões de euros do valor orçamentado em sede de juros para o valor atual.-----

----- Para terem uma noção um vírgula oito milhões, para seis ponto dois. Não há como acomodar uma variação destas, mas estamos tudo a fazer do que depende da gestão da Administração da Tratolixo, para nunca comprometer o serviço que é prestado, que é de elevada qualidade de acordo com a classificação que a ERSAR nos dá e não comprometer, em momento algum, a sustentabilidade da empresa e por esse motivo temos continuamente de fazer mais

investimentos para que a atividade possa vir a ser desenvolvida para resolvemos um problema de aterro, que é nacional, não é apenas e só da Tratolixo.”-----

-----O **Senhor Presidente** concluiu:-----

-----“Temos aqui um problema, nós temos que iniciar a próxima reunião, por isso eu vou pôr apenas à votação propostas que não tenham dúvidas, se houver dúvidas passa para a próxima reunião ou marcamos uma reunião extraordinária para a próxima quarta-feira, dia dezanove, às quinze horas.”-----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e três, da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada.-----

-----Submeter à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a proposta de deliberação e respetivos documentos anexos, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade empresarial local.-----

-----Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alíneas a), b) e c), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Números dois, três e quatro, do artigo sexagésimo quinto, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro.-----

-----Alínea b), do número um, do artigo décimo, dos Estatutos da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima.-----

49 - PROPOSTA N.º. 612/23 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2022, RELATÓRIO E CONTAS



Câmara Municipal
de Oeiras

**4º. TRIMESTRE 2022, RELATÓRIO E CONTAS 2º. SEMESTRE 2022, DA OEIRAS VIVA -
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.:-----**

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**50 - PROPOSTA Nº. 613/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, PARA APOIO AO PROJETO “COMBOIO DAS
ARTES”, NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à Universidade Nova de Lisboa, no valor de três mil seiscientos e noventa euros, correspondente a vinte e um por cento do valor total do projeto, com o objetivo de apoiar a produção de vinilagem para as carruagens da CP - Comboios de Portugal, no âmbito do Projeto “Comboio da Artes”.-----

----- A minuta do termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código de Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Uma entidade como a Universidade NOVA, que tem uma presença tímida no concelho, solicita três mil seiscentos e noventa euros, para o projeto “Comboio das Artes” que tem curadoria da Câmara Municipal de Lisboa e que se insere num Festival de Arte Urbana (MURO), desenvolvido pela Galeria de Arte Urbana/ Câmara Municipal de Lisboa. Não se percebe o benefício para os munícipes ou o valor social deste investimento.” -----

51 - PROPOSTA N.º. 614/23 - DP - CEDÊNCIA DE BENS À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DA DIVISÃO DE OEIRAS:-----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

52 - PROPOSTA N.º. 615/23 - DCH - P.º. 61/DH/2018 - PAGAMENTO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA N.º. 5, RELATIVA À EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA”:-----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

53 - PROPOSTA N.º. 616/23 - DP - CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO, SITA NA PRAIA DE



Câmara Municipal
de Oeiras

SANTO AMARO: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

54 - PROPOSTA Nº. 617/23 - DP - CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO, SITA NA PRAIA DE PAÇO DE ARCOS: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

55 - PROPOSTA Nº. 618/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 38, PISO 0D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

56 - PROPOSTA Nº. 619/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 10, 1º. DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

57 - PROPOSTA Nº. 620/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PROATLÂNTICO, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DO PROJETO EUROPEU CLIVE:-----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

58 - PROPOSTA Nº. 621/23 - DCS - APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DO DIA DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE, ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI: --

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

59 - PROPOSTA Nº. 622/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À

KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DE N.ª. SR.ª. DA GRAÇA, NO ALTO DA LOBA:-----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

60 - PROPOSTA N.º. 623/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA MOINHO EM MOVIMENTO, PARA O PROJETO “BAIRRO FELIZ SÉNIOR”:-----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

61 - PROPOSTA N.º. 624/23 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO, PARA APOIO A AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGA DE ÁRVORES JOVENS: -----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

62 - PROPOSTA N.º. 625/23 - GCAJ - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA N.º. 427/2022, DENOMINADO “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS - RAR”: -----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

63 - PROPOSTA N.º. 626/23 - DACTPH- REGULAMENTO DO PRÉMIO DE POESIA DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL: -----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

64 - PROPOSTA N.º. 627/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

FINANCEIRA À AP-BIO, PARA A REALIZAÇÃO DO BIOMEET 2023:-----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agenda a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

65 - PROPOSTA N.º. 628/23 - DMEDSC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A., PARA APOIO À OPERAÇÃO “HOST BROADCASTING” RELATIVA À JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

66 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: -----

----- Sob proposta verbal do **Senhor Presidente**, a Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia dezanove de julho, pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Proposta de deliberação número seiscientos e doze, de dois mil e vinte e três - GMA - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Relatório e Contas dois mil e vinte e dois, Relatório e Contas quarto Trimestre dois mil e vinte e dois, Relatório e Contas segundo Semestre dois mil e vinte e dois;-----

----- Proposta de deliberação número seiscientos e catorze, de dois mil e vinte e três - DP - Cedência de bens à Polícia de Segurança Pública - Divisão de Oeiras;-----

----- Proposta de deliberação número seiscientos e quinze, de dois mil e vinte e três - DCH - Pagamento de Revisão Extraordinária de Preços, provisória número cinco, relativo à Empreitada “requalificação do espaço público do Parque Urbano da Quinta da Politeira , de dois mil e vinte e três Barcarena” - Processo número sessenta e um/DH/dois mil e dezoito; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e dezasseis, de dois mil e vinte e três - DP
- Concurso Público de Concessão de utilização privativa de uma parcela do domínio público
hídrico sita na Praia de Santo Amaro; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e dezassete, de dois mil e vinte e três - DP
- Concurso Público de Concessão de Utilização Privativa de uma parcela do domínio público
hídrico sita na Praia de Paço de Arcos; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e dezoito, de dois mil e vinte e três -
DGSH - Atribuição de Habitação Municipal T Três, sita na Rua Doutor Oliveira Martins,
número trinta e oito - Piso Zero D, no Bairro Moinho das Rolas; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e dezanove, de dois mil e vinte e três -
DGSH - Atribuição de Habitação Municipal sita na Rua Maria Albertina, número dez, de dois
mil e vinte e três primeiro direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e vinte, de dois mil e vinte e três - DCS -
Projeto Europeu Clive - apoio à organização - atribuição de comparticipação financeira à
ProAtlântico; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e vinte e um, de dois mil e vinte e três -
DCS - Associação Pombal Vinte e Um - Apoio à realização do Festival do Dia da Independência
de Cabo Verde;-----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e vinte e dois, de dois mil e vinte e três -
DCS - Apoio à realização da Festa de Nossa Senhora da Graça, Alto da Loba;-----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e vinte e três, de dois mil e vinte e três -
DCS - Comparticipação financeira à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em
Movimento para o projeto Bairro Feliz Sénior; -----

-----Proposta de deliberação número seiscentos e vinte e quatro, de dois mil e vinte e três
- SMPC - Apoio financeiro a ações de manutenção/preservação do património arbóreo do



Câmara Municipal
de Oeiras

município de Oeiras - Regas de árvores jovens;-----

----- Proposta de deliberação número seiscentos e vinte cinco, de dois mil e vinte e três -

GCAJ - Revogação do contrato de empreitada de obra pública número quatrocentos e vinte e sete, de dois mil e vinte e dois, denominado “Execução de passagem superior pedonal em Algés -

RAR.”;-----

----- Proposta de deliberação número seiscentos e vinte seis, de dois mil e vinte e três -

GCAJ - Regulamento do Prémio de Poesia de Oeiras - Aprovação final;-----

----- Proposta de deliberação número seiscentos e vinte sete, de dois mil e vinte e três -

GCI - vinte e cinco e vinte e seis de setembro - Participação Financeira à AP-Bio.-----

----- Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital.-----

67 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezanove horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2023.08.28 18:22:14
+01'00'

(Vera Carvalho)